

Nisa Pereira Félix da Rocha

***Materiais realizados na Produção de Reflexo(s) do
Porto: Processo de Produção de um Guia do Azulejo na
Cidade***

(Parte II | Continuação)

Relatório de Estágio realizado no âmbito do Mestrado em História da Arte Portuguesa, orientada pela Professora Doutora Lúcia Maria Cardoso Rosas e coorientada pela Doutora Maria Augusta Marques Pires Martins (BMCMP)

Faculdade de Letras da Universidade do Porto

Setembro de 2015

Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

<u>Rua</u>	Designação da Rua: Rua das Taipas	
	Localização da Rua	Freguesia: Vitória São Nicolau Miragaia
		Coordenadas de GPS: 41°08'34.9"N 8°37'03.1"W

<u>Conjunto Azulejar</u> <u>1</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 2	
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal	
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão	
	Fotografias do Conjunto Azulejar:	
	 Figura 2106: Padrão do Revestimento da Casa nº 2.	

Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

Conjunto Azulejar <u>2</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 20-24
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 2107: Padrão do Revestimento da Casa nº 20-24.

Conjunto Azulejar <u>3</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 29
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão Azulejo Relevado
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 2108: Padrão do Revestimento da Casa nº 29.

Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

Conjunto Azulejar <u>4</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 36
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 2109: Padrão do Revestimento da Casa nº 36.

Conjunto Azulejar <u>5</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 40-42
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 2110: Padrão do Revestimento da Casa nº 40-42.  Figura 2111: Padrão do Revestimento da Casa nº 40-42.

Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

<u>Conjunto</u> <u>Azulejar</u> <u>6</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 44-48
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 2112: Padrão do Revestimento da Casa nº 44-48.

<u>Conjunto</u> <u>Azulejar</u> <u>7</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 79
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 2113: Friso do Revestimento da Casa nº 79.

Conjunto
Azulejar
8

Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 83
Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão

Fotografias do Conjunto Azulejar:



Figura 2114: Pormenor do Padrão do Revestimento da Casa nº 83.



Figura 2115: Pormenor do Padrão do Revestimento da Casa nº 83.



Figura 2116: Padrão do Revestimento da Casa nº 83.



Figura 2117: Padrão do Revestimento da Casa nº 83.

Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

<u>Rua</u>	Designação da Rua: Rua das Virtudes	
	Localização da Rua	Freguesia: Miragaia
		Coordenadas de GPS: 41°08'35.8"N 8°37'04.9"W

<u>Conjunto Azulejar</u> <u>1</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 8-10	
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal	
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão	
	Fotografias do Conjunto Azulejar:	
	 Figura 2118: Padrão do Revestimento da Casa nº 8-10.	 Figura 2119: Padrão do Revestimento da Casa nº 8-10.



Figura 2120: Padrão do Revestimento da Casa nº 8-10.

Conjunto
Azulejar
2

Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 14

Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal

Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar:

Pintura Semi-Industrial | Azulejo de Padrão

Fotografias do Conjunto Azulejar:



Figura 2121: Padrão do Revestimento da Casa nº 14.



Figura 2122: Padrão do Revestimento da Casa nº 14.



Figura 2123: Padrão do Revestimento da Casa nº 14.

Conjunto
Azulejar
3

Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 16-20

Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal

Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar:

Pintura Semi-Industrial | Azulejo de Padrão

Fotografias do Conjunto Azulejar:



Figura 2124: Padrão do Revestimento da Casa nº 16-20.



Figura 2125: Padrão do Revestimento da Casa nº 16-20.



Figura 2126: Padrão do Revestimento da Casa nº 16-20.

Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

<u>Rua</u>	Designação da Rua: Rua A. Casais Monteiro	
	Localização da Rua	Freguesia: Cedofeita
		Coordenadas de GPS: 41°08'58.5"N 8°37'22.6"W

<u>Conjunto Azulejar</u> <u>1</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 135-137	
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal	
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Manual Painel Figurativo	
	Fotografias do Conjunto Azulejar:	
	 Figura 2127: Painel Figurativo da Casa nº 135-137.	 Figura 2128: Pormenor do Painel Figurativo da Casa nº 135-137.

Conjunto
Azulejar
2

Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 73 [R. da Maternidade]

Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal

Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar:

Pintura Semi-Industrial | Azulejo de Padrão

Fotografias do Conjunto Azulejar:



Figura 2129: Padrão do Revestimento da Casa nº 73.



Figura 2130: Friso do Revestimento da Casa nº 73.

Conjunto
Azulejar
3

Designação: Revestimento Azulejar da Casa s/nº
Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 2131: Padrão do Revestimento da Casa s/nº. Figura 2132: Padrão do Revestimento da Casa s/nº. Figura 2133: Padrão do Revestimento da Casa s/nº.

Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

<u>Rua</u>	Designação da Rua: Rua de Agramonte	
	Localização da Rua	Freguesia: Massarelos
		Coordenadas de GPS: 41°09'25.5"N 8°37'54.6"W

<u>Conjunto Azulejar</u> <u>1</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 339-343	
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal	
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Manual Painéis Figurativos	
	Fotografias do Conjunto Azulejar:	
	 Figura 2134: Vista Geral da Casa nº 339-343.	 Figura 2135: Pormenor da Casa nº 339-343.



Figura 2136: Painéis Figurativos da Casa nº 339-343.



Figura 2137: Painel Figurativo da Casa nº 339-343.



Figura 2138: Painel Figurativo da Casa nº 339-343.

Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

<u>Rua</u>	Designação da Rua: Rua de Alexandre Braga	
	Localização da Rua	Freguesia: Santo Ildefonso
		Coordenadas de GPS: 41°08'56.4"N 8°36'24.6"W

<u>Conjunto Azulejar</u> <u>1</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 26-40	
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal	
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão Pintura Manual Painéis Figurativos	
	Fotografias do Conjunto Azulejar:	
	 Figura 2139: Vista Geral da Casa nº 26-40.	 Figura 2140: Painéis Figurativos da Casa nº 26-40.



Figura 2141: Pormenor do Painel Figurativo da Casa nº 26-40.



Figura 2142: Pormenor do Painel Figurativo da Casa nº 26-40.



Figura 2143: Padrão do Revestimento da Casa nº 26-40.

Conjunto
Azulejar
2

Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 60-62

Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal

Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar:

Pintura Manual | Painéis Figurativos

Fotografias do Conjunto Azulejar:



Figura 2144: Painel Figurativo da Casa nº 60-62.



Figura 2145: Painel Figurativo da Casa nº 60-62.



Figura 2146: Painel Figurativo da Casa nº 60-62.



Figura 2147: Painel Figurativo da Casa nº 60-62.

Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 78-82

Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal

Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar:

Pintura Manual | Painéis Figurativos

Fotografias do Conjunto Azulejar:



Figura 2148: Painel Figurativo da Casa nº 78-82.



Figura 2149: Painel Figurativo da Casa nº 78-82.



Figura 2150: Painéis Figurativos da Casa nº 78-82.



Figura 2151: Painel Figurativo da Casa nº 78-82.



Figura 2152: Painel Figurativo da Casa nº 78-82.



Figura 2153: Painéis Figurativos da Casa nº 78-82.

Conjunto
Azulejar
4

Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 84-86

Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal

Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar:

Pintura Manual | Painéis Figurativos

Fotografias do Conjunto Azulejar:



Figura 2154: Vista Geral da Casa nº 84-86.



Figura 2155: Painel Figurativo da Casa nº 84-86.



Figura 2156: Painéis Figurativos da Casa nº 84-86.



Figura 2157: Painel Figurativo da Casa nº 84-86.



Figura 2158: Painel Figurativo da Casa nº 84-86.



Figura 2159: Painel Figurativo da Casa nº 84-86.

Conjunto
Azulejar
5

Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 102-106

Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal

Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar:

Pintura Manual | Painéis Figurativos

Fotografias do Conjunto Azulejar:



Figura 2160: Painéis Figurativos da Casa nº 102-106.



Figura 2161: Painele Figurativo da Casa nº 102-106.



Figura 2162: Painele Figurativo da Casa nº 102-106.

Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

<u>Rua</u>	Designação da Rua: Rua de Antero de Quental	
	Localização da Rua	Freguesia: Cedofeita
		Coordenadas de GPS: 41°09'38.5"N 8°36'41.4"W

<u>Conjunto Azulejar</u> <u>1</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 1-5	
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal	
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão	
	Fotografias do Conjunto Azulejar:	
	 Figura 2163: Padrão do Revestimento da Casa nº 1-5.	

Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

<u>Conjunto</u> <u>Azulejar</u> <u>2</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 11		
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal		
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão		
	Fotografias do Conjunto Azulejar:		
			
	Figura 2164: Padrão do Revestimento da Casa nº 11.		Figura 2165: Padrão do Revestimento da Casa nº 11.

<u>Conjunto</u> <u>Azulejar</u> <u>3</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 13-17		
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal		
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão		
	Fotografias do Conjunto Azulejar:		
			
	Figura 2166: Padrão do Revestimento da Casa nº 13-17.	Figura 2167: Padrão do Revestimento da Casa nº 13-17.	Figura 2168: Padrão do Revestimento da Casa nº 13-17.

Conjunto
Azulejar
4

Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 97-101

Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal

Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar:

Pintura Semi-Industrial | Azulejo de Padrão

Fotografias do Conjunto Azulejar:



Figura 2169: Padrões do Revestimento da Casa nº 97-101.



Figura 2170: Padrões do Revestimento da Casa nº 97-101.



Figura 2171: Padrão do Revestimento da Casa nº 97-101.



Figura 2172: Padrão do Revestimento da Casa nº 97-101.



Figura 2173: Padrão do Revestimento da Casa nº 97-101.

Conjunto
Azulejar
5

Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 187
Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Manual Painéis Figurativos
Fotografias do Conjunto Azulejar:



Figura 2174: Painéis Figurativos da Casa nº 187.



Figura 2175: Painel Figurativo da Casa nº 187.



Figura 2176: Painel Figurativo da Casa nº 187.

Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 475

Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal

Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar:

Pintura Manual | Painéis Figurativos

Fotografias do Conjunto Azulejar:



Figura 2177: Vista Geral da Casa nº 475.



Figura 2178: Painel Figurativo da Casa nº 475.



Figura 2179: Painel Figurativo da Casa nº 475.

Conjunto
Azulejar
7

Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 728

Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal

Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar:

Pintura Manual | Painéis Figurativos

Fotografias do Conjunto Azulejar:



Figura 2180: Painel Figurativo da Casa nº 728.



Figura 2181: Painel Figurativo da Casa nº 728.



Figura 2182: Painel Figurativo da Casa nº 728.

Conjunto
Azulejar
8

Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 836

Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal

Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar:

Pintura Manual | Painéis Figurativos

Fotografias do Conjunto Azulejar:



Figura 2183: Painel Figurativo da Casa nº 836.



Figura 2184: Painel Figurativo da Casa nº 836.

Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

Conjunto Azulejar 9	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 848
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 2185: Padrão do Revestimento da Casa nº 848.

Conjunto Azulejar 10	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 862
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 2186: Padrão do Revestimento da Casa nº 862.

<u>Conjunto</u> <u>Azulejar</u> <u>11</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 873
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar: Figura 2187: Padrão do Revestimento da Casa nº 873.

<u>Conjunto</u> <u>Azulejar</u> <u>12</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 1002
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar: Figura 2188: Padrão do Revestimento da Casa nº 1002.

Conjunto
Azulejar
13

Designação: Painéis Hagiográficos

Localização do Conjunto Azulejar: Fachadas Principais

Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar:

Pintura Manual | Painéis Figurativos

Fotografias do Conjunto Azulejar:



Figura 2189: Painel Hagiográfico da Rua de Antero de Quental.



Figura 2190: Painel Hagiográfico da Rua de Antero de Quental.

Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

<u>Rua</u>	Designação da Rua: Rua de António Cardoso	
	Localização da Rua	Freguesia: Lordelo do Ouro
		Coordenadas de GPS: 41°09'23.2"N 8°38'29.9"W

<u>Conjunto Azulejar</u> <u>1</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 95-119	
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal Fachadas Laterais	
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Manual Painéis Figurativos	
	Fotografias do Conjunto Azulejar:	
	 Figura 2191: Vista Geral da Casa nº 95-119.	 Figura 2192: Pormenor da Casa nº 95-119.



Figura 2193: Painel Figurativo e Friso do Revestimento da Casa nº 95-119.



Figura 2194: Painel Figurativo da Casa nº 95-119.



Figura 2195: Painel Figurativo da Casa nº 95-119.



Figura 2196: Painel Figurativo da Casa nº 95-119.

Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

<u>Rua</u>	Designação da Rua: Rua de António Carneiro	
	Localização da Rua	Freguesia: Bonfim
		Coordenadas de GPS: 41°08'56.5"N 8°35'36.6"W

<u>Conjunto Azulejar</u> <u>1</u>	Designação: Revestimento Azulejar das Casas nº 373-389	
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal	
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Manual Painéis Figurativos	
	Fotografias do Conjunto Azulejar:	
	 Figura 2197: Vista Geral das Casas nº 373-389.	 Figura 2198: Painéis Figurativos.



Figura 2199: Painel Figurativo.



Figura 2200: Painel Figurativo.



Figura 2201: Painéis Figurativos.



Figura 2202: Painel Figurativo.



Figura 2203: Vista Geral das Casas nº 373-389.



Figura 2204: Painel Figurativo.



Figura 2205: Painel Figurativo.



Figura 2206: Pormenor do Painel Figurativo.

Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

<u>Rua</u>	Designação da Rua: Rua de António Carneiro	
	Localização da Rua	Freguesia: Bonfim
		Coordenadas de GPS: 41°08'56.5"N 8°35'36.6"W

<u>Conjunto Azulejar</u> <u>1</u>	Designação: Revestimento Azulejar das Casas nº 373-389	
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal	
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Manual Painéis Figurativos	
	Fotografias do Conjunto Azulejar:	
	 Figura 2207: Vista Geral das Casas nº 373-389.	 Figura 2208: Painéis Figurativos.



Figura 2209: Painel Figurativo.



Figura 2210: Painel Figurativo.



Figura 2211: Painéis Figurativos.



Figura 2212: Painel Figurativo.



Figura 2213: Vista Geral das Casas nº 373-389.



Figura 2214: Painel Figurativo.



Figura 2215: Painel Figurativo.



Figura 2216: Pormenor do Painel Figurativo.

Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

<u>Rua</u>	Designação da Rua: Rua de Belomonte	
	Localização da Rua	Freguesia: São Nicolau Miragaia
		Coordenadas de GPS: 41°08'33.9"N 8°36'56.2"W

<u>Conjunto Azulejar</u> <u>1</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 24-26	
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal	
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão	
	Fotografias do Conjunto Azulejar:	
	 Figura 2217: Padrão do Revestimento da Casa nº 24-26.	

Conjunto
Azulejar
2

Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 33

Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal

Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar:

Pintura Semi-Industrial | Azulejo de Padrão

Fotografias do Conjunto Azulejar:



Figura 2218: Pormenor dos Padrões do Revestimento da Casa nº 33.



Figura 2219: Padrão do Revestimento da Casa nº 33.



Figura 2220: Padrão do Revestimento da Casa nº 33.

<u>Conjunto Azulejar</u> <u>3</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 42-46
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar: Figura 2221: Padrão do Revestimento da Casa nº 42-46.

<u>Conjunto Azulejar</u> <u>4</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 66-68
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar: Figura 2222: Padrão do Revestimento da Casa nº 66-68. Figura 2223: Friso do Revestimento da Casa nº 66-68.

Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

<u>Conjunto</u> <u>Azulejar</u> <u>5</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 70-72
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 2224: Padrão do Revestimento da Casa nº 70-72.

<u>Conjunto</u> <u>Azulejar</u> <u>6</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 71-73
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 2225: Padrão do Revestimento da Casa nº 71-73.

<u>Conjunto Azulejar</u> <u>7</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 89
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 2226: Padrão do Revestimento da Casa nº 89.  Figura 2227: Friso do Revestimento da Casa nº 89.

<u>Conjunto Azulejar</u> <u>8</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 104-106
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 2228: Padrão do Revestimento da Casa nº 104-106.  Figura 2229: Padrão do Revestimento da Casa nº 104-106.  Figura 2230: Padrão do Revestimento da Casa nº 104-106.

Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

<u>Rua</u>	Designação da Rua: Rua de Camões	
	Localização da Rua	Freguesia: Santo Ildefonso
		Coordenadas de GPS: 41°09'19.8"N 8°36'36.0"W

<u>Conjunto Azulejar</u> <u>1</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 394	
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal	
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Manual Painéis Figurativos	
	Fotografias do Conjunto Azulejar:	
		

Figura 2231: Vista Geral da Casa nº 394.

Figura 2232: Painel Figurativo da Casa nº 394.



Figura 2233: Painel Figurativo da Casa nº 394.



Figura 2234: Painel Figurativo da Casa nº 394.

Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

<u>Rua</u>	Designação da Rua: Rua de Cândido dos Reis	
	Localização da Rua	Freguesia: Vitória
		Coordenadas de GPS: 41°08'46.8"N 8°36'50.7"W

<u>Conjunto Azulejar</u> <u>1</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 39	
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal	
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão	
	Fotografias do Conjunto Azulejar:	
	 Figura 2235: Padrão do Revestimento da Casa nº 39.	

Conjunto
Azulejar
2

Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 45

Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal

Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar:

Pintura Semi-Industrial | Azulejo de Padrão

Fotografias do Conjunto Azulejar:



Figura 2236: Padrão do Revestimento da Casa nº 45.

Conjunto
Azulejar
3

Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 75-79

Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal

Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar:

Pintura Semi-Industrial | Azulejo de Padrão

Fotografias do Conjunto Azulejar:



Figura 2237: Localização dos Painéis Figurativos da Casa nº 75-79.



Figura 2238: Painel Figurativo da Casa nº 75-79.

Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 117

Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal

Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar:

Pintura Manual | Painéis Figurativos

Fotografias do Conjunto Azulejar:



Figura 2239: Localização dos Painéis Figurativos da Casa nº 117.



Figura 2240: Painel Figurativo da Casa nº 117.



Figura 2241: Painel Figurativo da Casa nº 117.

	 Figura 2242: Pormenor dos Painéis Figurativos da Casa nº 117.
--	---

Conjunto Azulejar 5	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 119
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:
	 Figura 2243: Padrão do Revestimento da Casa nº 119.

Conjunto
Azulejar
6

Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 129

Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal

Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar:

Pintura Manual | Painéis Figurativos

Fotografias do Conjunto Azulejar:



Figura 2244: Vista Geral da Casa nº 129.



Figura 2245: Pormenor do Revestimento da Casa nº 129.



Figura 2246: Pormenor do Revestimento da Casa nº 129.



Figura 2247: Pormenor do Revestimento da Casa nº 129.



Figura 2248: Pormenor do Revestimento da Casa nº 129.



Figura 2249: Pormenor do Revestimento da Casa nº 129.



Figura 2250: Pormenor do Revestimento da Casa nº 129.



Figura 2251: Pormenor do Revestimento da Casa nº 129.



Figura 2252: Pormenor do Revestimento da Casa nº 129.



Figura 2253: Pormenor do Revestimento da Casa nº 129.

Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

<u>Rua</u>	Designação da Rua: Rua de Carlos Malheiro Dias	
	Localização da Rua	Freguesia: Bonfim
		Coordenadas de GPS: 41°09'38.8"N 8°35'43.8"W

<u>Conjunto Azulejar</u> <u>1</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 366	
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Lateral	
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Manual Painel Figurativo	
	Fotografias do Conjunto Azulejar:	
	 Figura 2254: Localização do Painel Figurativo da Casa nº 366.	 Figura 2255: Painel Figurativo da Casa nº 366.

Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

<u>Rua</u>	Designação da Rua: Rua de Cedofeita	
	Localização da Rua	Freguesia: Vitória Cedofeita
		Coordenadas de GPS: 41°09'08.2"N 8°37'04.7"W

<u>Conjunto Azulejar</u> <u>1</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 6 [Praça de Carlos Alberto]	
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal Fachadas Laterais	
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão	
	Fotografias do Conjunto Azulejar:	
	 Figura 2256: Padrão do Revestimento da Casa nº 6.	

Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

<u>Conjunto Azulejar</u> <u>2</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 15-19
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão Azulejo Relevado
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 2257: Padrão do Revestimento da Casa nº 15-19.

<u>Conjunto Azulejar</u> <u>3</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 27-29
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão Azulejo Relevado
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 2258: Padrão do Revestimento da Casa nº 27-29.

Conjunto
Azulejar
4

Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 91

Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal

Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar:

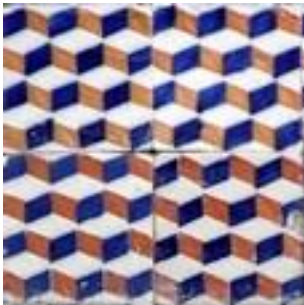
Pintura Semi-Industrial | Azulejo de Padrão

Fotografias do Conjunto Azulejar:



Figura 2259: Padrão do Revestimento da Casa nº 91.

Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

Conjunto Azulejar <u>5</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 104-106
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 2260: Padrão do Revestimento da Casa nº 104-106.

Conjunto Azulejar <u>6</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 112
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão Azulejo Relevado
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 2261: Padrão do Revestimento da Casa nº 112.

<u>Conjunto</u> <u>Azulejar</u> <u>7</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 122
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar: Figura 2262: Padrão do Revestimento da Casa nº 122.

<u>Conjunto</u> <u>Azulejar</u> <u>8</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 124
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar: Figura 2263: Padrão do Revestimento da Casa nº 124.

<u>Conjunto Azulejar</u> <u>9</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 135
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar: Figura 2264: Padrão do Revestimento da Casa nº 135.

<u>Conjunto Azulejar</u> <u>10</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 143-149
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar: Figura 2265: Padrão do Revestimento da Casa nº 143-149. Figura 2266: Friso do Revestimento da Casa nº 143-149.

Conjunto Azulejar 11	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 155
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 2267: Padrão do Revestimento da Casa nº 155.  Figura 2268: Friso do Revestimento da Casa nº 155.

Conjunto Azulejar 12	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 158-162
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 2269: Padrão do Revestimento da Casa nº 158-162.

<u>Conjunto</u> <u>Azulejar</u> <u>13</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 159
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 2270: Padrão do Revestimento da Casa nº 159.

Conjunto
Azulejar
14

Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 175

Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal

Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar:

Pintura Semi-Industrial | Azulejo de Padrão

Fotografias do Conjunto Azulejar:



Figura 2271: Padrão do Revestimento da Casa nº 175.

Conjunto
Azulejar
15

Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 205

Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal

Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar:

Pintura Semi-Industrial | Azulejo de Padrão

Fotografias do Conjunto Azulejar:



Figura 2272: Padrão do Revestimento da Casa nº 205.

<u>Conjunto Azulejar</u> <u>16</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 209-213
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar: Figura 2273: Padrão do Revestimento da Casa nº 209-213.

<u>Conjunto Azulejar</u> <u>17</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 222
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar: Figura 2274: Padrão do Revestimento da Casa nº 222. Figura 2275: Friso do Revestimento da Casa nº 222.

<u>Conjunto</u> <u>Azulejar</u> <u>18</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 250
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar: Figura 2276: Padrão do Revestimento da Casa nº 250.

<u>Conjunto</u> <u>Azulejar</u> <u>19</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 254-256
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar: Figura 2277: Padrão do Revestimento da Casa nº 250.

Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

<u>Conjunto</u> <u>Azulejar</u> <u>20</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 264
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 2278: Padrão do Revestimento da Casa nº 264.

<u>Conjunto</u> <u>Azulejar</u> <u>21</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 266
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão Azulejo Relevado
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 2279: Padrão do Revestimento da Casa nº 266.

Conjunto Azulejar 22	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 271
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão Azulejo Relevado
	Fotografias do Conjunto Azulejar:
	 Figura 2280: Padrão do Revestimento da Casa nº 271.

Conjunto Azulejar 23	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 277-279
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:
	  Figura 2281: Padrão do Revestimento da Casa nº 277-179. Figura 2282: Friso do Revestimento da Casa nº 277-279.

<u>Conjunto</u> <u>Azulejar</u> <u>24</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 280
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar: Figura 2283: Padrão do Revestimento da Casa nº 280.

<u>Conjunto</u> <u>Azulejar</u> <u>25</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 293
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar: Figura 2284: Padrão do Revestimento da Casa nº 293.

<u>Conjunto Azulejar</u> <u>26</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 298-302
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão Azulejo Relevado
	Fotografias do Conjunto Azulejar: Figura 2285: Padrão do Revestimento da Casa nº 298-302.

<u>Conjunto Azulejar</u> <u>27</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 324-326
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão Azulejo Relevado
	Fotografias do Conjunto Azulejar: Figura 2286: Padrão do Revestimento da Casa nº 324-326.

<u>Conjunto</u> <u>Azulejar</u> <u>28</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 332-338
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar: Figura 2287: Padrão do Revestimento da Casa nº 332-338.

<u>Conjunto</u> <u>Azulejar</u> <u>29</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 342
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar: Figura 2288: Padrão do Revestimento da Casa nº 342.

Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

<u>Conjunto Azulejar</u> <u>30</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 556
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão Azulejo Relevado
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 2289: Padrão do Revestimento da Casa nº 556.

<u>Conjunto Azulejar</u> <u>31</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 628A
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 2290: Padrão do Revestimento da Casa nº 628A.

Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

<u>Rua</u>	Designação da Rua: Rua de Chaves de Oliveira	
	Localização da Rua	Freguesia: Campanhã
		Coordenadas de GPS: 41°09'40.7"N 8°34'40.1"W

<u>Conjunto Azulejar</u> <u>1</u>	Designação: Painel de S. Roque	
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal	
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Manual Painel Figurativo	
	Fotografias do Conjunto Azulejar:	
	 Figura 2291: Painel Figurativo de S. Roque.	 Figura 2292: Pormenor do Painel Figurativo de S. Roque.

Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

<u>Rua</u>	Designação da Rua: Rua de Cima do Muro	
	Localização da Rua	Freguesia: São Nicolau
		Coordenadas de GPS: 41°08'26.8"N 8°36'38.9"W

<u>Conjunto Azulejar</u> <u>1</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 5-8	
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal	
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão	
	Fotografias do Conjunto Azulejar:	
	 Figura 2293: Padrão do Revestimento da Casa nº 5-8.	

Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

<u>Conjunto</u> <u>Azulejar</u> <u>2</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 19-20
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 2294: Padrão do Revestimento da Casa nº 19-20.

Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 34

Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal

Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar:

Pintura Manual | Telhas

Fotografias do Conjunto Azulejar:



Figura 2295: Telhas da Casa nº 34.



Figura 2296: Pormenor das Telhas da Casa nº 34.



Figura 2297: Pormenor das Telhas da Casa nº 34.



Figura 2298: Padrão do Revestimento da Casa nº 34.

Conjunto
Azulejar
4

Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 50

Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal

Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar:

Pintura Semi-Industrial | Azulejo de Padrão

Fotografias do Conjunto Azulejar:



Figura 2299: Pormenor do Revestimento da Casa nº 50.



Figura 2300: Padrão do Revestimento da Casa nº 50.

Conjunto
Azulejar
5

Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 51

Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal

Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar:

Pintura Semi-Industrial | Azulejo de Padrão

Fotografias do Conjunto Azulejar:



Figura 2301: Padrão do Revestimento da Casa nº 51.

Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

<u>Rua</u>	Designação da Rua: Rua de Costa Cabral	
	Localização da Rua	Freguesia: Bonfim Paranhos
		Coordenadas de GPS: 41°10'07.5"N 8°35'27.5"W

<u>Conjunto Azulejar</u> <u>1</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 254	
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal	
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão	
	Fotografias do Conjunto Azulejar:	
	 Figura 2302: Padrão do Revestimento da Casa nº 254.	

Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

<u>Conjunto</u> <u>Azulejar</u> <u>2</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 422-426
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:
	  Figura 2303: Padrão do Revestimento da Casa nº 422-426. Figura 2304: Padrão do Revestimento da Casa nº 422-426.

<u>Conjunto</u> <u>Azulejar</u> <u>3</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 441
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:
	 Figura 2305: Padrão do Revestimento da Casa nº 441.

Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 444

Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal

Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar:

Pintura Manual | Painéis Figurativos

Fotografias do Conjunto Azulejar:



Figura 2306: Pormenor da Casa nº 444.



Figura 2307: Painéis Figurativos da Casa nº 444.



Figura 2308: Painel Figurativo da Casa nº 444.



Figura 2309: Painel Figurativo da Casa nº 444.

Conjunto
Azulejar
5

Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 558

Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal

Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar:

Pintura Semi-Industrial | Azulejo de Padrão

Fotografias do Conjunto Azulejar:



Figura 2310: Padrão do Revestimento da Casa nº 558.

Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

Conjunto Azulejar <u>6</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 575
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 2311: Padrão do Revestimento da Casa nº 575.

Conjunto Azulejar <u>7</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 617
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 2312: Padrão do Revestimento da Casa nº 617.

<u>Conjunto</u> <u>Azulejar</u> <u>8</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 630
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar: Figura 2313: Padrão do Revestimento da Casa nº 630.

<u>Conjunto</u> <u>Azulejar</u> <u>9</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 659
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar: Figura 2314: Padrão do Revestimento da Casa nº 659. Figura 2315: Friso do Revestimento da Casa nº 659.

Conjunto Azulejar 10	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 665
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar: Figura 2316: Padrão do Revestimento da Casa nº 659.

Conjunto Azulejar 11	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 669
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar: Figura 2317: Padrão do Revestimento da Casa nº 669. Figura 2318: Friso do Revestimento da Casa nº 669.

<u>Conjunto Azulejar</u> <u>12</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 700
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão Azulejo Relevado
	Fotografias do Conjunto Azulejar: Figura 2319: Padrão do Revestimento da Casa nº 700.

<u>Conjunto Azulejar</u> <u>13</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 737
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar: Figura 2320: Padrão do Revestimento da Casa nº 737.

Conjunto
Azulejar
14

Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 799

Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal | Fachadas Laterais

Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar:

Pintura Semi-Industrial | Azulejo de Padrão

Fotografias do Conjunto Azulejar:



Figura 2321: Pormenor do Revestimento da Casa nº 799.



Figura 2322: Pormenor do Revestimento da Casa nº 799.

Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 847

Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal | Fachadas Laterais

Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar:

Fachada Principal | Fachadas Laterais

Fotografias do Conjunto Azulejar:



Figura 2323: Vista Geral da Casa nº 847.



Figura 2324: Painel Figurativo da Casa nº 847.



Figura 2325: Painel Figurativo da Casa nº 847.



Figura 2326: Painel Figurativo da Casa nº 847.

	 Figura 2327: Friso do Revestimento da Casa nº 847.	 Figura 2328: Pormenor do Friso do Revestimento da Casa nº 847.
--	--	---

Conjunto Azulejar 16	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 888
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:
	 Figura 2329: Padrão do Revestimento da Casa nº 888.

<u>Conjunto Azulejar</u> <u>17</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 924
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 2330: Padrão do Revestimento da Casa nº 924.

<u>Conjunto Azulejar</u> <u>18</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 927
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão Azulejo Relevado
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 2331: Padrão do Revestimento da Casa nº 924.

Conjunto
Azulejar
19

Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 938-940

Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal

Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar:

Pintura Manual | Painéis Figurativos

Fotografias do Conjunto Azulejar:



Figura 2332: Vista Geral da Casa nº 938-940.



Figura 2333: Painel Figurativo da Casa nº 938-940.

<u>Conjunto Azulejar</u> <u>20</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 956
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão Azulejo Relevado
	Fotografias do Conjunto Azulejar: Figura 2334: Padrão do Revestimento da Casa nº 956.

<u>Conjunto Azulejar</u> <u>21</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 972
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar: Figura 2335: Padrão do Revestimento da Casa nº 972.

Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 1020

Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal

Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar:

Pintura Semi-Industrial | Azulejo de Padrão

Pintura Manual | Painéis Figurativos

Fotografias do Conjunto Azulejar:



Figura 2336: Pormenor da Casa nº 1020.



Figura 2337: Pormenor dos Painéis em Relevo da Casa nº 1020.



Figura 2338: Painéis Figurativos da Casa nº 1020.



Figura 2339: Painéis Figurativos da Casa nº 1020.



Figura 2340: Painel Figurativo da Casa nº 1020.

Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 1026

Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal | Fachadas Laterais

Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar:

Pintura Manual | Painéis Figurativos

Fotografias do Conjunto Azulejar:



Figura 2341: Pormenor do e Revestimento da Casa nº 1026.



Figura 2342: Pormenor do e Revestimento da Casa nº 1026.



Figura 2343: Pormenor do e Revestimento da Casa nº 1026.



Figura 2344: Pormenor do e Revestimento da Casa nº 1026.



Figura 2345: Pormenor do e Revestimento da Casa nº 1026.



Figura 2346: Pormenor do e Revestimento da Casa nº 1026.



Figura 2347: Pormenor do e Revestimento da Casa nº 1026.



Figura 2348: Pormenor do e Revestimento da Casa nº 1026.

Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 1027

Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal

Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar:

Pintura Manual | Painéis Figurativos

Fotografias do Conjunto Azulejar:



Figura 2349: Pormenor do e Revestimento da Casa nº 1027.



Figura 2350: Painéis Figurativos da Casa nº 1027.



Figura 2351: Painel Figurativo da Casa nº 1027.



Figura 2352: Painel Figurativo da Casa nº 1027.

Conjunto
Azulejar
25

Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 1035

Localização do Conjunto Azulejar: Fachadas Laterais

Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar:

Pintura Manual | Painéis Figurativos

Fotografias do Conjunto Azulejar:



Figura 2353: Pormenor do e Revestimento da Casa nº 1035.



Figura 2354: Pormenor do e Revestimento da Casa nº 1035.



Figura 2355: Pormenor do e Revestimento da Casa nº 1035.



Figura 2356: Pormenor do e Revestimento da Casa nº 1035.



Figura 2357: Pormenor do e Revestimento da Casa nº 1035.

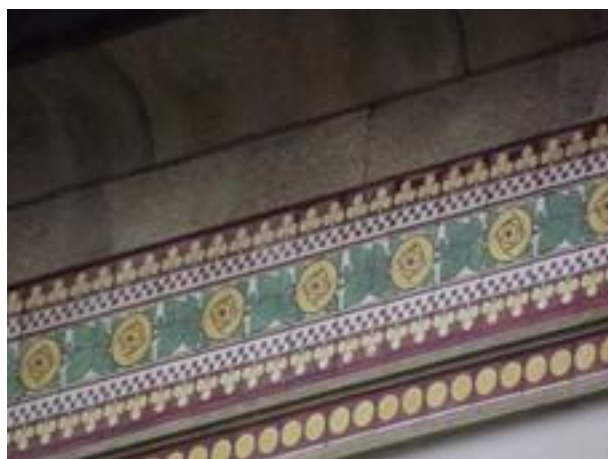


Figura 2358: Pormenor do e Revestimento da Casa nº 1035.

Conjunto
Azulejar
26

Designação: Revestimento Azulejar das Casas nº 1042 e 1050

Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal

Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar:

Pintura Semi-Industrial | Azulejo de Padrão

Fotografias do Conjunto Azulejar:



Figura 2359: Padrão do Revestimento das Casas nº 1042 e 1050.

	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 1078-1084
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Manual Painéis Figurativos
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  
	 

Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

Conjunto Azulejar 28	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 1152
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 2364: Padrão do Revestimento das Casas nº 1152.

Conjunto Azulejar 29	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 1829
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 2365: Padrão do Revestimento das Casas nº 1829.

<u>Conjunto</u> <u>Azulejar</u> <u>30</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 2017
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 2366: Padrão do Revestimento das Casas nº 2017.

Conjunto
Azulejar
31

Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 2346

Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal

Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar:

Pintura Manual | Painel Figurativo

Fotografias do Conjunto Azulejar:



Figura 2367: Painel Figurativo da Casa nº 2346.



Figura 2368: Pormenor do Painel Figurativo da Casa nº 2346.

Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 2368
Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Manual Painel Figurativo: A.M., Fábrica do Carvalhinho
Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 2369: Painel Figurativo da Casa nº 2368. Figura 2370: Pormenor do Painel Figurativo da Casa nº 2368.

Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

<u>Conjunto</u> <u>Azulejar</u> <u>33</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 2444
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 2371: Padrão do Revestimento das Casas nº 2444.

<u>Conjunto</u> <u>Azulejar</u> <u>34</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 2452
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 2372: Padrão do Revestimento das Casas nº 2452.

<u>Conjunto</u> <u>Azulejar</u> <u>35</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 2479
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Manual Painel Figurativo
	Fotografias do Conjunto Azulejar: Figura 2373: Painel Figurativo da Casa nº 2479.

<u>Conjunto Azulejar</u> <u>36</u>	Designação Revestimento Azulejar da Casa nº 2531
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão Azulejo Relevado
	Fotografias do Conjunto Azulejar: Figura 2374: Padrão do Revestimento das Casas nº 2531.

<u>Conjunto Azulejar</u> <u>37</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 2586
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar: Figura 2375: Padrão do Revestimento das Casas nº 2586. Figura 2376: Padrão do Revestimento das Casas nº 2586.

Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

Conjunto Azulejar 38	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 2670
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 2377: Padrão do Revestimento das Casas nº 2531.

Conjunto Azulejar 39	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 2844
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 2378: Padrão do Revestimento das Casas nº 2844.

<u>Conjunto</u> <u>Azulejar</u> <u>40</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 2846
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar: Figura 2379: Padrão do Revestimento das Casas nº 2846.

<u>Conjunto</u> <u>Azulejar</u> <u>41</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 2851
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar: Figura 2380: Padrão do Revestimento das Casas nº 2851. Figura 2381: Friso do Revestimento da Casa nº 2851.

Conjunto
Azulejar
42

Designação: Painei da Fábrica de Ourivesaria [nº 571]

Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal

Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar:

Pintura Semi-Industrial | Azulejo de Padrão

Pintura Manual | Painei Figurativo

Fotografias do Conjunto Azulejar:



Figura 2382: Painei da Fábrica de Ourivesaria.



Figura 2383: Padrão do Revestimento da Casa nº 571.

Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

<u>Rua</u>	Designação da Rua: Rua de D. João IV	
	Localização da Rua	Freguesia: Bonfim
		Coordenadas de GPS: 41°09'06.7"N 8°36'08.3"W

<u>Conjunto Azulejar</u> <u>1</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 597	
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal	
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Manual Painéis Figurativos	
	Fotografias do Conjunto Azulejar:	
	 Figura 2384: Painéis Figurativos da Casa nº 597.	 Figura 2385: Painele Figurativo da Casa nº 597.

<u>Conjunto</u> <u>Azulejar</u> <u>2</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 601
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar: Figura 2386: Padrão do Revestimento da Casa nº 601.

<u>Conjunto</u> <u>Azulejar</u> <u>3</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 611
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar: Figura 2387: Padrão do Revestimento da Casa nº 611.

<u>Conjunto Azulejar</u> <u>4</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 615
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar: Figura 2388: Padrão do Revestimento da Casa nº 615.

<u>Conjunto Azulejar</u> <u>5</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 616
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão Azulejo Relevado
	Fotografias do Conjunto Azulejar: Figura 2389: Padrão do Revestimento da Casa nº 616.

<u>Conjunto Azulejar</u> <u>6</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 617
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 2390: Padrão do Revestimento da Casa nº 617.  Figura 2391: Friso do Revestimento da Casa nº 617

<u>Conjunto Azulejar</u> <u>7</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 621
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 2392: Padrão do Revestimento da Casa nº 617.

Conjunto
Azulejar
8

Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 776

Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal

Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar:

Pintura Semi-Industrial | Azulejo de Padrão

Fotografias do Conjunto Azulejar:



Figura 2393: Padrão do Revestimento da Casa nº 776.

Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 982

Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal

Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar:

Pintura Manual | Painéis Figurativos

Pintura Manual | Telhas

Fotografias do Conjunto Azulejar:



Figura 2394: Vista Geral da Casa nº



Figura 2395: Pormenor da Casa nº



Figura 2396: Painel Figurativo da Casa nº 982.



Figura 2397: Telhas da Casa nº 982.



Figura 2398: Telhas da Casa nº 982.

Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

<u>Rua</u>	Designação da Rua: Rua de Dom Manuel II	
	Localização da Rua	Freguesia: Massarelos
		Coordenadas de GPS: 41°08'53.2"N 8°37'26.1"W

<u>Conjunto Azulejar</u> <u>1</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 130	
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal	
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão	
	Fotografias do Conjunto Azulejar:	
	 Figura 2399: Padrão do Revestimento da Casa nº 130.	 Figura 2400: Friso do Revestimento da Casa nº 130.

Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

<u>Conjunto</u> <u>Azulejar</u> <u>2</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 138
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:   Figura 2401: Padrão do Revestimento da Casa nº 138. Figura 2402: Friso do Revestimento da Casa nº 138.

<u>Conjunto</u> <u>Azulejar</u> <u>3</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 144
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 2403: Padrão do Revestimento da Casa nº 144.

Conjunto
Azulejar
4

Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 146

Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal

Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar:

Pintura Semi-Industrial | Azulejo de Padrão

Fotografias do Conjunto Azulejar:



Figura 2404: Padrão do Revestimento da Casa nº 146.

Conjunto
Azulejar
5

Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 160

Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal

Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar:

Pintura Manual | Painéis Figurativos

Fotografias do Conjunto Azulejar:



Figura 2405: Vista Geral da Casa nº 160.



Figura 2406: Painéis Figurativos da Casa nº 160.



Figura 2407: Pormenor do Revestimento da Casa nº 160.



Figura 2408: Pormenor do Revestimento da Casa nº 160.



Figura 2409: Painel Figurativo da Casa nº 160.



Figura 2410: Painel Figurativo da Casa nº 160.

Conjunto
Azulejar
6

Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 182-186

Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal

Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar:

Pintura Semi-Industrial | Azulejo de Padrão

Fotografias do Conjunto Azulejar:



Figura 2411: Padrão do Revestimento da Casa nº 182-186.

Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

<u>Rua</u>	Designação da Rua: Rua de Diu	
	Localização da Rua	Freguesia: Foz do Douro
		Coordenadas de GPS: 41°09'12.1"N 8°40'33.6"W

<u>Conjunto Azulejar</u> <u>1</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 83	
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal Fachadas Laterais	
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Manual Painéis Figurativos	
	Fotografias do Conjunto Azulejar:	
	 Figura 2412: Vista Geral da Casa nº	 Figura 2413: Pormenor da Casa nº 83.



Figura 2414: Friso do Revestimento da Casa nº 83.



Figura 2415: Painel Figurativo da Casa nº 83.



Figura 2416: Painel Figurativo da Casa nº 83.



Figura 2417: Painel Figurativo da Casa nº 83.



Figura 2418: Painel Figurativo da Casa nº 83.



Figura 2419: Painel Figurativo da Casa nº 83.



Figura 2420: Pormenor do Painel Figurativo da Casa nº 83.

Conjunto
Azulejar
2

Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 92
Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
Fotografias do Conjunto Azulejar: 
Figura 2421: Padrão do Revestimento da Casa nº 92.

<u>Conjunto</u> <u>Azulejar</u> <u>3</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 108
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 2422: Padrão do Revestimento da Casa nº 108.

<u>Conjunto</u> <u>Azulejar</u> <u>4</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 140
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:    Figura 2423: Padrão do Revestimento da Casa nº 140. Figura 2424: Padrão do Revestimento da Casa nº 140. Figura 2425: Friso do Revestimento da Casa nº 140.

Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

Conjunto Azulejar <u>5</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 145
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 2426: Padrão do Revestimento da Casa nº 145

Conjunto Azulejar <u>6</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 159
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão Azulejo Relevado
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 2427: Padrão do Revestimento da Casa nº 159.  Figura 2428: Friso do Revestimento da Casa nº 159.

Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 181

Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal | Fachadas Laterais

Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar:

Pintura Semi-Industrial | Azulejo de Padrão

Pintura Semi-Industrial | Azulejo de Padrão | Relevado

Pintura Manual | Painéis Figurativos

Fotografias do Conjunto Azulejar:



Figura 2429: Vista Geral da Casa nº 181.



Figura 2430: Pormenor da Casa nº 181.



Figura 2431: Painéis de Azulejo Relevado da Casa nº 83.



Figura 2432: Painel de Azulejo Relevado da Casa nº 83.



Figura 2433: Painéis de Azulejo Relevado da Casa nº 83.



Figura 2434: Painéis de Azulejo Relevado da Casa nº 83.



Figura 2435: Painel Figurativo da Casa nº 83.



Figura 2436: Padrão do Revestimento da Casa nº 181.

Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

<u>Rua</u>	Designação da Rua: Rua de Faria de Guimarães	
	Localização da Rua	Freguesia: Santo Ildefonso Paranhos
		Coordenadas de GPS: 41°09'27.0"N 8°36'33.0"W

<u>Conjunto Azulejar</u> <u>1</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 61	
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal	
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão	
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 2437: Friso do Revestimento da Casa nº 61.	

Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

<u>Conjunto</u> <u>Azulejar</u> <u>2</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 89
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 2438: Padrão do Revestimento da Casa nº 89.

<u>Conjunto</u> <u>Azulejar</u> <u>3</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 156-158
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:    Figura 2439: Padrão do Revestimento da Casa nº 156-158. Figura 2440: Padrão do Revestimento da Casa nº 156-158. Figura 2441: Padrão do Revestimento da Casa nº 156-158.

<u>Conjunto</u> <u>Azulejar</u> <u>4</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 176
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 2442: Padrão do Revestimento da Casa nº 176.

<u>Conjunto</u> <u>Azulejar</u> <u>5</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 251
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:   Figura 2443: Padrão do Revestimento da Casa nº 251. Figura 2444: Friso do Revestimento da Casa nº 251.

<u>Conjunto Azulejar</u> <u>6</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 271
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 2445: Padrão do Revestimento da Casa nº 271.

<u>Conjunto Azulejar</u> <u>7</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 376
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 2446: Padrão do Revestimento da Casa nº 251.

Conjunto
Azulejar
8

Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 382

Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal

Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar:

Pintura Semi-Industrial | Azulejo de Padrão

Fotografias do Conjunto Azulejar:



Figura 2447: Padrão do Revestimento da Casa nº 382.



Figura 2448: Friso do Revestimento da Casa nº 382.

Conjunto
Azulejar
9

Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 455

Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal

Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar:

Pintura Manual | Painéis Figurativos

Fotografias do Conjunto Azulejar:



Figura 2449: Pormenor do Revestimento da Casa nº 455



Figura 2450: Pormenor do Revestimento da Casa nº 455



Figura 2451: Pormenor do Revestimento da Casa nº 455



Figura 2452: Pormenor do Revestimento da Casa nº 455



Figura 2453: Pormenor do Revestimento da Casa nº 455



Figura 2454: Pormenor do Revestimento da Casa nº 455

Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

Conjunto Azulejar <u>10</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 521
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 2455: Padrão do Revestimento da Casa nº 521.

Conjunto Azulejar <u>11</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 529
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão Azulejo Relevado
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 2456: Padrão do Revestimento da Casa nº 529.

<u>Conjunto</u> <u>Azulejar</u> <u>12</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 673
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão Azulejo Relevado
	Fotografias do Conjunto Azulejar: Figura 2457: Padrão do Revestimento da Casa nº 673.

<u>Conjunto</u> <u>Azulejar</u> <u>14</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa s/nº
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar: Figura 2458: Padrão do Revestimento da Casa s/nº.

Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

<u>Rua</u>	Designação da Rua: Rua de Fernandes Tomás	
	Localização da Rua	Freguesia: Santo Ildefonso
		Coordenadas de GPS: 41°08'58.6"N 8°36'17.8"W

<u>Conjunto Azulejar</u> <u>1</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 794	
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal Fachada Lateral	
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Manual Painéis Figurativos	
	Fotografias do Conjunto Azulejar:	
	 Figura 2459: Vista Geral da Casa nº 794.	 Figura 2460: Pormenor da Casa nº 794.



Figura 2461: Painel Figurativo da Casa nº 794.



Figura 2462: Painel Figurativo da Casa nº 794.



Figura 2463: Painel Figurativo da Casa nº 794.



Figura 2464: Painel Figurativo da Casa nº 794.

Conjunto
Azulejar
2

Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 798

Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal

Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar:

Pintura Manual | Painéis Figurativos

Fotografias do Conjunto Azulejar:



Figura 2465: Vista Geral da Casa nº



Figura 2466: Pormenor da Casa nº 798.



Figura 2467: Painel Figurativo da Casa nº 798.



Figura 2468: Painel Figurativo da Casa nº 798.



Figura 2469: Painel Figurativo da Casa nº 798.



Figura 2470: Painel Figurativo da Casa nº 798.

Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

<u>Rua</u>	Designação da Rua: Rua de Ferreira Borges	
	Localização da Rua	Freguesia: São Nicolau
		Coordenadas de GPS: 41°08'27.6"N 8°36'55.0"W

<u>Conjunto Azulejar</u> <u>1</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 64	
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal	
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão	
	Fotografias do Conjunto Azulejar:	
	 Figura 2471: Padrão do Revestimento da Casa nº 64.	

Conjunto Azulejar 2	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 94	
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal	
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão Azulejo Relevado	
	Fotografias do Conjunto Azulejar:	
		

Figura 2472: Padrão do Revestimento da Casa nº 94.

Figura 2473: Padrão do Revestimento da Casa nº 94.

Conjunto
Azulejar
3

Designação: Painel da Companhia de Seguros do Douro

Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal

Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar:

Pintura Manual | Painel Figurativo

Fotografias do Conjunto Azulejar:



Figura 2474: Painel Figurativo da Companhia de Seguros do Douro.

Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

<u>Rua</u>	Designação da Rua: Rua de Gonçalo Cristóvão	
	Localização da Rua	Freguesia: Santo Ildefonso
		Coordenadas de GPS: 41°09'12.7"N 8°36'29.6"W

<u>Conjunto Azulejar</u> <u>1</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 186	
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal	
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão Azulejo Relevado	
	Fotografias do Conjunto Azulejar:	
	 Figura 2475: Padrão do Revestimento da Casa nº 186.	

Conjunto Azulejar 2	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 190
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:
	 Figura 2476: Padrão do Revestimento da Casa nº 190.

Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

<u>Rua</u>	Designação da Rua: Rua de Guilherme Braga	
	Localização da Rua	Freguesia: Massarelos
		Coordenadas de GPS: 41°09'16.5"N 8°38'23.5"W

<u>Conjunto Azulejar</u> <u>1</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 74	
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal	
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Manual Painel Figurativo	
	Fotografias do Conjunto Azulejar:	
	 Figura 2477: Painel Figurativo da Casa nº 74.	

Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

<u>Rua</u>	Designação da Rua: Rua de Honório Lima	
	Localização da Rua	Freguesia: Paranhos
		Coordenadas de GPS: 41°10'21.2"N 8°35'25.5"W

<u>Conjunto Azulejar</u> <u>1</u>	Designação: Revestimento Azulejar das Casas nº 35-41	
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal	
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Manual Painéis Figurativos	
	Fotografias do Conjunto Azulejar:	
		

Figura 2478: Vista Geral da Casa nº 35-41.

Figura 2479: Pormenor da Casa nº 35-41.



Figura 2480: Pormenor do Revestimento da Casa nº 35-41.



Figura 2481: Pormenor do Revestimento da Casa nº 35-41.



Figura 2482: Pormenor do Revestimento da Casa nº 35-41.



Figura 2483: Pormenor do Revestimento da Casa nº 35-41.

Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

<u>Rua</u>	Designação da Rua: Rua de José Falcão	
	Localização da Rua	Freguesia: Vitória
		Coordenadas de GPS: 41°08'54.8"N 8°36'51.6"W

<u>Conjunto Azulejar</u> <u>1</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 144	
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal	
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Manual Painéis Figurativos	
	Fotografias do Conjunto Azulejar:	
	 Figura 2484: Vista Geral da Casa nº	 Figura 2485: Pormenor do Revestimento da Casa nº 144.



Figura 2486: Pormenor do Revestimento da Casa nº 144.



Figura 2487: Pormenor do Revestimento da Casa nº 144.



Figura 2488: Pormenor do Revestimento da Casa nº 144.



Figura 2489: Pormenor do Revestimento da Casa nº 144.



Figura 2490: Pormenor do Revestimento da Casa nº 144.



Figura 2491: Pormenor do Revestimento da Casa nº 144.



Figura 2492: Pormenor do Revestimento da Casa nº 144.



Figura 2493: Pormenor do Revestimento da Casa nº 144.



Figura 2494: Pormenor do Revestimento da Casa nº 144.



Figura 2495: Pormenor do Revestimento da Casa nº 144.

Conjunto
Azulejar
2

Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 156

Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal

Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar:

Pintura Semi-Industrial | Azulejo de Padrão

Fotografias do Conjunto Azulejar:



Figura 2496: Pormenor do Revestimento da Casa nº 156.



Figura 2497: Pormenor do Revestimento da Casa nº 156.



Figura 2498: Pormenor do Revestimento da Casa nº 156.



Figura 2499: Pormenor do Revestimento da Casa nº 156.



Figura 2500: Pormenor do Revestimento da Casa nº 156.



Figura 2501: Pormenor do Revestimento da Casa nº 156.

Conjunto
Azulejar
3

Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 185

Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal

Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar:
Pintura Semi-Industrial | Azulejo de Padrão

Fotografias do Conjunto Azulejar:



Figura 2502: Padrão do Revestimento da Casa nº 185.

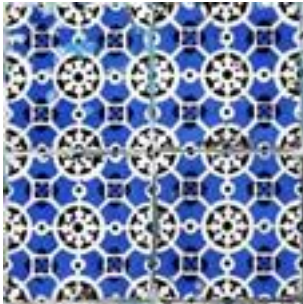
Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

<u>Rua</u>	Designação da Rua: Rua de La Couture	
	Localização da Rua	Freguesia: Bonfim
		Coordenadas de GPS: 41°09'55.3"N 8°35'29.0"W

<u>Conjunto Azulejar</u> <u>1</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 104	
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal	
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Manual Painel Figurativo	
	Fotografias do Conjunto Azulejar:	
	 Figura 2503: Painel Figurativo da Casa nº 104.	

Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

<u>Rua</u>	Designação da Rua: Rua de Miguel Bombarda	
	Localização da Rua	Freguesia: Cedofeita
		Coordenadas de GPS: 41°08'58.5"N 8°37'17.0"W

<u>Conjunto Azulejar</u> <u>1</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 3-13	
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal	
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão	
	Fotografias do Conjunto Azulejar:	
	 Figura 2504: Padrão do Revestimento da Casa nº 3-13.	 Figura 2505: Friso do Revestimento da Casa nº 3-13.

Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

<u>Conjunto</u> <u>Azulejar</u> <u>2</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 216-222
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão Azulejo Relevado
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 2506: Padrão do Revestimento da Casa nº 216-222.  Figura 2507: Friso do Revestimento da Casa nº 216-222.

<u>Conjunto</u> <u>Azulejar</u> <u>3</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 219
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão Azulejo Relevado
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 2508: Padrão do Revestimento da Casa nº 219.

Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

<u>Conjunto</u> <u>Azulejar</u> <u>4</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 268
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 2509: Padrão do Revestimento da Casa nº 268.

<u>Conjunto</u> <u>Azulejar</u> <u>5</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 442
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão Azulejo Relevado
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 2510: Padrão do Revestimento da Casa nº 442.

Conjunto
Azulejar
6

Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 458-462	
Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal	
Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão	
Fotografias do Conjunto Azulejar:	
	
Figura 2511: Pormenor do Revestimento da Casa nº 458-462.	Figura 2512: Pormenor do Revestimento da Casa nº 458-462.
	
Figura 2513: Padrão do Revestimento da Casa nº 458-462.	Figura 2514: Friso do Revestimento da Casa nº 458-562.

Conjunto
Azulejar
7

Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 464-468

Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal

Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar:

Pintura Semi-Industrial | Azulejo de Padrão

Fotografias do Conjunto Azulejar:



Figura 2515: Padrão do Revestimento da Casa nº 464-468.



Figura 2516: Padrão do Revestimento da Casa nº 464-468.



Figura 2517: Friso do Revestimento da Casa nº 464-468.

Conjunto
Azulejar
8

Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 484

Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal

Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar:

Pintura Semi-Industrial | Azulejo de Padrão | Azulejo Relevado

Fotografias do Conjunto Azulejar:



Figura 2518: Padrão do Revestimento da Casa nº 484.



Figura 2519: Friso do Revestimento da Casa nº 484.

Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 547-553	
Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal	
Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão Pintura Manual Telhas	
Fotografias do Conjunto Azulejar:	
	
	
Figura 2520: Localização das Telhas da Casa nº 547-553.	Figura 2521: Pormenor das Telhas da Casa nº 547-553.
Figura 2522: Pormenor das Telhas da Casa nº 547-553.	Figura 2523: Pormenor das Telhas da Casa nº 547-553.



Figura 2524: Padrão do Revestimento da Casa nº 547-553.

Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

<u>Rua</u>	Designação da Rua: Rua de Mouzinho da Silveira	
	Localização da Rua	Freguesia: Sé São Nicolau
		Coordenadas de GPS: 41°08'34.7"N 8°36'50.2"W

<u>Conjunto Azulejar</u> <u>1</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 61-63	
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal	
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Manual Painéis Figurativos	
	Fotografias do Conjunto Azulejar:	
		

Figura 2525: Vista Geral da Casa nº 61-63.

Figura 2526: Painéis Figurativos da Casa nº 61-63.



Figura 2527: Pormenor dos Painéis Figurativos da Casa nº 61-63.



Figura 2528: Pormenor do Painei Figurativo da Casa nº 61-63.



Figura 2529: Pormenor dos Painéis Figurativos da Casa nº 61-63.



Figura 2530: Pormenor dos Painéis Figurativos da Casa nº 61-63.

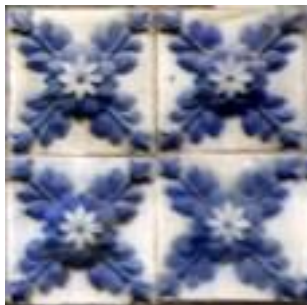


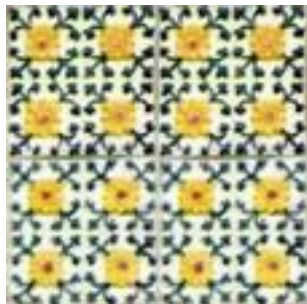
Figura 2531: Pormenor do Painel Figurativo da Casa nº 61-63.

Conjunto
Azulejar
2

Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 93	
Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal	
Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão Azulejo Relevado	
Fotografias do Conjunto Azulejar:	
	 Figura 2533: Friso do Revestimento da Casa nº 93.
	 Figura 2535: Friso do Revestimento da Casa nº 93.
	Figura 2534: Padrão do Revestimento da Casa nº 93.

Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

<u>Conjunto</u> <u>Azulejar</u> <u>3</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 103
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão Azulejo Relevado
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 2536: Padrão do Revestimento da Casa nº 103.

<u>Conjunto</u> <u>Azulejar</u> <u>4</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 135-137
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão Azulejo Relevado
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 2537: Padrão do Revestimento da Casa nº 135-137.

Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

<u>Rua</u>	Designação da Rua: Rua de Nossa Senhora de Fátima	
	Localização da Rua	Freguesia: Cedofeita
		Coordenadas de GPS: 41°09'34.1"N 8°37'32.5"W

<u>Conjunto</u> <u>Azulejar</u> <u>1</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 349	
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal	
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Manual Painéis Figurativos	
	Fotografias do Conjunto Azulejar:	
	 Figura 2538: Vista Geral da Casa nº 349.	 Figura 2539: Pormenor do Revestimento da Casa nº 349.



Figura 2540: Pormenor do Revestimento da Casa nº 349.



Figura 2541: Pormenor do Revestimento da Casa nº 349.



Figura 2542: Pormenor do Revestimento da Casa nº 349.



Figura 2543: Pormenor do Revestimento da Casa nº 349.



Figura 2544: Pormenor do Revestimento da Casa nº 349.



Figura 2545: Pormenor do Revestimento da Casa nº 349.



Figura 2546: Pormenor do Revestimento da Casa nº 349.



Figura 2547: Pormenor do Revestimento da Casa nº 349.



Figura 2548: Pormenor do Revestimento da Casa nº 349.



Figura 2549: Pormenor do Revestimento da Casa nº 349.



Figura 2550: Pormenor do Revestimento da Casa nº 349.



Figura 2551: Pormenor do Revestimento da Casa nº 349.

Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

Rua	Designação da Rua: Rua de Oliveira Monteiro	
	Localização da Rua	Freguesia: Cedofeita
		Coordenadas de GPS: 41°09'39.8"N 8°37'29.1"W

Conjunto Azulejar 1	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 52	
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal	
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar:	
	Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão	
	Pintura Manual Painéis Figurativos	
	Fotografias do Conjunto Azulejar:	
		
	Figura 2552: Vista Geral da Casa nº 52.	Figura 2553: Pormenor do Friso do Revestimento da Casa nº 52.



Figura 2554: Pormenor do Friso do Revestimento da Casa nº 52.



Figura 2555: Painel Figurativo da Casa nº 52.



Figura 2556: Painel Figurativo da Casa nº 52.

Conjunto
Azulejar
2

Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 58

Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal

Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar:

Pintura Manual | Painéis Figurativos

Fotografias do Conjunto Azulejar:



Figura 2557: Painéis Figurativos da Casa nº 58.



Figura 2558: Painele Figurativo da Casa nº 58.

Conjunto
Azulejar
3

Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 466

Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal

Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar:

Pintura Manual | Painéis Figurativos

Fotografias do Conjunto Azulejar:



Figura 2559: Painéis Figurativos da Casa nº 466.



Figura 2560: Pormenor do Painei Figurativo da Casa nº 466.

Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

<u>Conjunto</u> <u>Azulejar</u> <u>4</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 619-621
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 2561: Padrão do Revestimento da Casa nº 619-621.  Figura 2562: Friso do Revestimento da Casa nº 619-621.

<u>Conjunto</u> <u>Azulejar</u> <u>5</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 931
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 2563: Padrão do Revestimento da Casa nº 619-621.

Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

Conjunto Azulejar <u>6</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 943
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 2564: Friso do Revestimento da Casa nº 9431.

Conjunto Azulejar <u>7</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 980
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:    Figura 2565: Padrão do Revestimento da Casa nº 980. Figura 2566: Padrão do Revestimento da Casa nº 980. Figura 2567: Friso do Revestimento da Casa nº 680.

Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

<u>Conjunto Azulejar</u> <u>8</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 981
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 2568: Padrão do Revestimento da Casa nº 981.  Figura 2569: Padrão do Revestimento da Casa nº 981.

<u>Conjunto Azulejar</u> <u>9</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 1096
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 2570: Padrão do Revestimento da Casa nº 1096.  Figura 2571: Friso do Revestimento da Casa nº 1096.

Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

<u>Rua</u>	Designação da Rua: Rua de Pinto Bessa	
	Localização da Rua	Freguesia: Bonfim Campanhã
		Coordenadas de GPS: 41°08'56.4"N 8°35'12.0"W

<u>Conjunto Azulejar</u> <u>1</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 293	
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal	
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão	
	Fotografias do Conjunto Azulejar:	
	 Figura 2572: Padrão do Revestimento da Casa nº 293.	

Conjunto
Azulejar
2

Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 321

Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal

Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar:

Pintura Semi-Industrial | Azulejo de Padrão

Pintura Manual | Azulejos Figurativos

Fotografias do Conjunto Azulejar:



Figura 2573: Pormenor do Revestimento da Casa nº 321.



Figura 2574: Pormenor do Revestimento da Casa nº 321.



Figura 2575: Padrão do Revestimento da Casa nº 321.

Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

<u>Conjunto</u> <u>Azulejar</u> <u>3</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 332
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 2576: Padrão do Revestimento da Casa nº 332.

<u>Conjunto</u> <u>Azulejar</u> <u>4</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 348
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 2577: Padrão do Revestimento da Casa nº 348.

<u>Conjunto</u> <u>Azulejar</u> <u>5</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 367
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 2578: Padrão do Revestimento da Casa nº 367.  Figura 2579: Friso do Revestimento da Casa nº 367.

<u>Conjunto</u> <u>Azulejar</u> <u>6</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 381
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão Azulejo Relevado
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 2580: Padrão do Revestimento da Casa nº 381.

<u>Conjunto Azulejar</u> <u>7</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 392
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 2581: Padrão do Revestimento da Casa nº 392.  Figura 2582: Friso do Revestimento da Casa nº 392.

<u>Conjunto Azulejar</u> <u>8</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 495
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 2583: Padrão do Revestimento da Casa nº 495.

Conjunto
Azulejar
9

Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 595

Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal

Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar:

Pintura Semi-Industrial | Azulejo de Padrão | Azulejo Relevado

Fotografias do Conjunto Azulejar:



Figura 2584: Padrão do Revestimento da Casa nº 595.



Figura 2585: Friso do Revestimento da Casa nº 595.

Conjunto
Azulejar
10

Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 620

Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal

Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar:

Pintura Semi-Industrial | Azulejo de Padrão

Pintura Manual | Painel Figurativo

Fotografias do Conjunto Azulejar:



Figura 2586: Vista Geral da Casa nº 620.



Figura 2587: Pormenor do Revestimento da Casa nº 620.



Figura 2588: Pormenor do Revestimento da Casa nº 620.



Figura 2589: Pormenor do Revestimento da Casa nº 620.

Conjunto Azulejar 11	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 647
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 2590: Padrão do Revestimento da Casa nº 647.

Conjunto Azulejar 12	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 853
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:   Figura 2591: Padrão do Revestimento da Casa nº 853. Figura 2592: Friso do Revestimento da Casa nº 853.

Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

Conjunto Azulejar 13	Designação: Revestimento Azulejar da Casa s/nº A
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:
	   Figura 2593: Padrão do Revestimento da Casa s/nº A. Figura 2594: Padrão do Revestimento da Casa s/nº A. Figura 2595: Padrão do Revestimento da Casa s/nº A.

Conjunto Azulejar 14	Designação: Revestimento Azulejar da Casa s/nº B
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:
	 Figura 2596: Padrão do Revestimento da Casa s/nº B.

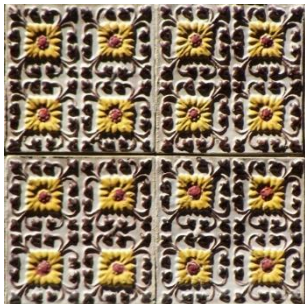
Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

<u>Rua</u>	Designação da Rua: Rua de S. Bento da Vitória	
	Localização da Rua	Freguesia: Vitória
		Coordenadas de GPS: 41°08'39.0"N 8°36'56.3"W

<u>Conjunto Azulejar</u> <u>1</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 4	
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal	
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão	
	Fotografias do Conjunto Azulejar:	
	 Figura 2597: Padrão do Revestimento da Casa nº 4.	

Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

<u>Conjunto</u> <u>Azulejar</u> <u>2</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 36
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 2598: Padrão do Revestimento da Casa nº 36.

<u>Conjunto</u> <u>Azulejar</u> <u>3</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 54-56
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão Azulejo Relevado
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 2599: Padrão do Revestimento da Casa nº 54-56.

<u>Conjunto</u> <u>Azulejar</u> <u>4</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 82
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar: Figura 2600: Padrão do Revestimento da Casa nº 82.

<u>Conjunto</u> <u>Azulejar</u> <u>5</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 167-169
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar: Figura 2601: Padrão do Revestimento da Casa nº 167-169. Figura 2602: Friso do Revestimento da Casa nº 167-169.

<u>Rua</u>	Designação da Rua: Rua de S. Miguel	
	Localização da Rua	Freguesia: Vitória
		Coordenadas de GPS: -----

<u>Conjunto Azulejar</u> <u>1</u> ¹	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 3
	Localização do Conjunto Azulejar:
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar:
	– Revestimento da Sala Capitular do Mosteiro de São Bento da Vitória Dos painéis situados na Sala Capitular do Mosteiro de São Bento da Vitória apenas se tem o registo dos Frei José de São Bento e Frei Feliciano da Conceição, responsáveis pelo relatório de 1780. Estes descrevem a utilização do azulejo na dependência: <i>Por dentro se azulejou em altura de treze palmos com painéis d'azulejo fino de cores, e recostado, na qual se figuram os passos da vida de Nossa Senhora e por baixo das frestas ate os assentos com painéis de paizes</i>. Destes painéis restam aqueles situados na fachada da Rua de São Miguel, não se sabendo o porquê da sua aplicação. Este programa, com dois registos sobrepostos, apresenta maior complexidade. Como já foi mencionado, no registo superior estavam representadas cenas da vida da Virgem, sendo que para o registo inferior foram escolhidas cenas paisagísticas. Hoje apenas restam um painel da vida da Virgem e cinco correspondentes à zona inferior. Da vida de Maria o painel exposto corresponde à cena da <i>Coroação da Virgem</i>, que no habitual programa mariano corresponderia ao último lugar. Neste painel, pintado a azul e branco, a composição apresenta o episódio de forma convencional, desenrolando-se num movimento circular que se inicia e acaba na pomba do Espírito Santo. Cristo segura a cruz com a mão esquerda, impondo com a direita, a coroa sobre a cabeça da Virgem, ajoelhada sobre nuvens e um coro de querubins A figura de Deus, coroado com uma tiara, surge ostentando o cetro e o globo terrestre, e, sobre o joelho esquerdo, repete o gesto de Cristo. Este motivo central é rodeado por uma moldura, em tons de amarelo e roxo de manganês, apresentando motivos concheados, típicos do rococó. Na base, uma cartela apresenta a legenda <i>Veni e Libano esponsa mea, veni de Libano, veni coronaberis, Cant. 4, 5.6</i>, alusiva

¹ MARTINS, Fausto Sanches – *Azulejaria Portuguesa*. Lisboa: Inapa, 2001, pp. 69-71.

à cena da coroação. Os painéis correspondentes ao registo inferior encontram-se colocados desordenadamente, assim como apresentam diversos tamanhos, variando em altura e comprimento. Daqui podemos concluir que as superfícies a que se destinavam possuíam também várias dimensões. Comparando-os com os do Refeitório, estes apresentam maior sobriedade no tratamento das molduras e também maior assimetria. Nos motivos centrais são sempre apresentados elementos paisagísticos em diálogo com a arquitetura urbana ou campestre, em simultâneo com elementos figurados que se ocupam com as atividades quotidianas. Na representação dos edifícios denota-se a mestria do desenho e o rigor no tratamento dos volumes, assim como a correta aplicação das perspetivas aérea e linear.

Fotografias do Conjunto Azulejar:



Figura 2603: Coroação da Virgem.



Figura 2604: Pormenor do Painel Figurativo.



Figura 2605: Pormenor do Painel Figurativo.



Figura 2606: Pormenor do Painel Figurativo.



Figura 2607: Pormenor do Painel Figurativo.



Figura 2608: Painel Figurativo.



Figura 2609: Pormenor do Painel Figurativo.



Figura 2610: Pormenor do Painel Figurativo.



Figura 2611: Painéis Figurativos.



Figura 2612: Painéis Figurativos.



Figura 2613: Painel Figurativo.



Figura 2614: Pormenor do Painel Figurativo.



Figura 2615: Painel Figurativo.



Figura 2616: Pormenor do Painel Figurativo.



Figura 2617: Painel Figurativo.



Figura 2618: Pormenor do Painel Figurativo.



Figura 2619: Pormenor do Painel Figurativo.



Figura 2620: Pormenor dos Painéis Figurativos.



Figura 2621: Pormenor dos Painéis Figurativos.



Figura 2622: Pormenor dos Painéis Figurativos.



Figura 2623: Pormenor dos Painéis Figurativos.



Figura 2624: Vista Geral dos Painéis Figurativos.



Figura 2625: Vista Geral da Casa nº 3.

Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

<u>Rua</u>	Designação da Rua: Rua de S. Roque Lameira	
	Localização da Rua	Freguesia: Campanhã
		Coordenadas de GPS: 41°09'39.2"N 8°34'38.6"W

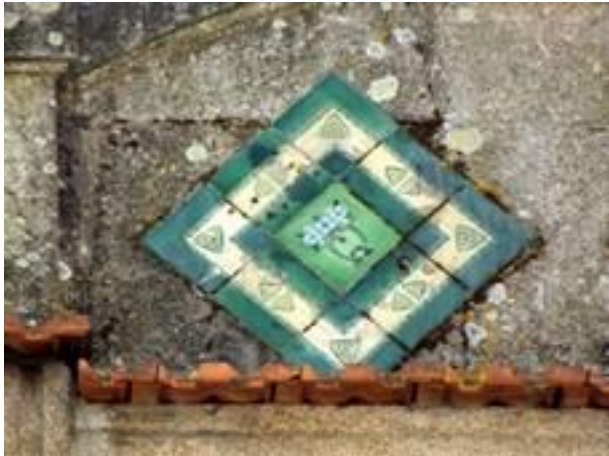
<u>Conjunto Azulejar</u> <u>1</u>	Designação: Revestimento Azulejar das Casas nº1143-1153	
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal	
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão	
	Fotografias do Conjunto Azulejar:	
	 Figura 2626: Pormenor do Revestimento das Casas nº 1143-1153.	 Figura 2627: Pormenor do Revestimento das Casas nº 1143-1153.



Figura 2628: Pormenor do Revestimento das Casas nº 1143-1153.



Figura 2629: Pormenor do Revestimento das Casas nº 1143-1153.

Conjunto
Azulejar
2

Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 1185

Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal

Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar:

Pintura Manual | Painel Figurativo

Fotografias do Conjunto Azulejar:



Figura 2630: Vista Geral da Casa nº 1185.



Figura 2631: Painel Figurativo da Casa nº 1185.



Figura 2632: Painel Figurativo da Casa nº 1185.

Conjunto
Azulejar
3

Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 1217

Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal

Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar:

Pintura Manual | Painel Figurativo

Fotografias do Conjunto Azulejar:



Figura 2633: Vista Geral da Casa nº 1217.



Figura 2634: Painel Figurativo da Casa nº 1217.

Conjunto
Azulejar
4

Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 1233

Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal

Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar:

Pintura Manual | Painel Figurativo: Fábrica do Carvalhinho (Porto), 1920

Fotografias do Conjunto Azulejar:



Figura 2635: Vista Geral da Casa nº 1233.



Figura 2636: Painel Figurativo da Casa nº 1233.



Figura 2637: Painel Figurativo da Casa nº 1233.



Figura 2638: Painel Figurativo da Casa nº 1233.



Figura 2639: Painel Figurativo da Casa nº 1233.



Figura 2640: Painel Figurativo da Casa nº 1233.



Figura 2641: Painel Figurativo da Casa nº 1233.

Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 1277

Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal

Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar:

Pintura Manual | Painéis Figurativos

Fotografias do Conjunto Azulejar:



Figura 2642: Vista Geral da Casa nº 1277.



Figura 2643: Painel Figurativo da Casa nº 1277.



Figura 2644: Pormenor do Painel Figurativo da Casa nº 1277.



Figura 2645: Pormenor do Painel Figurativo da Casa nº 1277.



Figura 2646: Pormenor do Painel Figurativo da Casa nº 1277.



Figura 2647: Painéis Figurativos da Casa nº 1277.



Figura 2648: Pormenor dos Painéis Figurativos da Casa nº 1277.



Figura 2649: Pormenor do Painel Figurativo da Casa nº 1277.



Figura 2650: Pormenor do Painel Figurativo da Casa nº 1277.



Figura 2651: Pormenor do Painel Figurativo da Casa nº 1277.



Figura 2652: Pormenor dos Painéis Figurativos da Casa nº 1277.



Figura 2653: Pormenor dos Painéis Figurativos da Casa nº 1277.

Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

<u>Rua</u>	Designação da Rua: Rua de Sá da Bandeira	
	Localização da Rua	Freguesia: Santo Ildefonso
		Coordenadas de GPS: 41°08'59.7"N 8°36'26.2"W

<u>Conjunto Azulejar</u> <u>1</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 309	
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal	
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Fachada Principal Fachadas Laterais	
	Fotografias do Conjunto Azulejar:	
	 Figura 2654: Vista Geral da Casa nº 309.	 Figura 2655: Pormenor da Casa nº

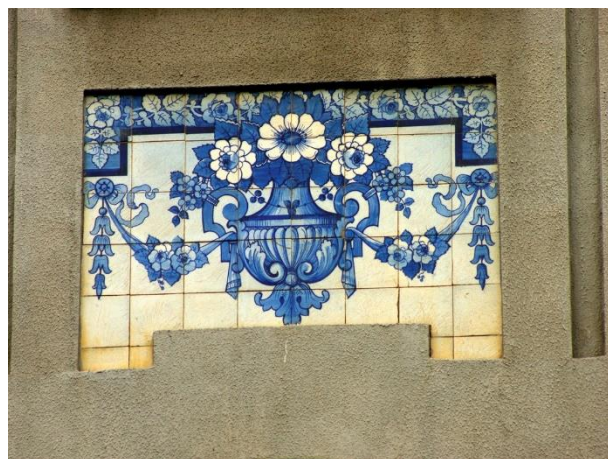


Figura 2656: Painel Figurativo da Casa nº 309.

Conjunto
Azulejar
2

Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 330-338

Localização do Conjunto Azulejar:

Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar:

Fachada Principal | Fachadas Laterais

Fotografias do Conjunto Azulejar:



Figura 2657: Vista Geral da Casa nº 330-338.



Figura 2658: Pormenor da Casa nº 330-338.



Figura 2659: Painéis Figurativos da Casa nº 330-338.



Figura 2660: Painel Figurativo da Casa nº 330-338.



Figura 2661: Pormenor do Painel Figurativo da Casa nº 330-338.



Figura 2662: Pormenor do Painel Figurativo da Casa nº 330-338.

Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

<u>Rua</u>	Designação da Rua: Rua de Santa Catarina	
	Localização da Rua	Freguesia: Santo Ildefonso
		Coordenadas de GPS: 41°08'59.9"N 8°36'19.6"W

<u>Conjunto Azulejar</u> <u>1</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 108-110	
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal Fachadas Laterais	
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Manual Painéis Figurativos	
	Fotografias do Conjunto Azulejar:	
	 Figura 2663: Vista Geral da Casa nº 108-110.	 Figura 2664: Painéis Figurativos da Casa nº 108-



Figura 2665: Pormenor dos Painéis Figurativos da Casa nº 108-110.



Figura 2666: Pormenor dos Painéis Figurativos da Casa nº 108-110.



Figura 2667: Pormenor dos Painéis Figurativos da Casa nº 108-110.



Figura 2668: Pormenor dos Painéis Figurativos da Casa nº 108-110.

Conjunto
Azulejar
2

Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 120

Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal

Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar:

Pintura Manual | Painéis Figurativos

Fotografias do Conjunto Azulejar:



Figura 2669: Vista Geral da Casa nº 120.



Figura 2670: Painel Figurativo da Casa nº 120.



Figura 2671: Painel Figurativo da Casa nº 120.



Figura 2672: Pormenor do Painel Figurativo da Casa nº 120.



Figura 2673: Pormenor do Painel Figurativo da Casa nº 120.

Conjunto
Azulejar
3

Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 124

Localização do Conjunto Azulejar Fachada Principal

Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar:

Pintura Semi-Industrial | Azulejo de Padrão

Fotografias do Conjunto Azulejar:



Figura 2674: Padrão do
Revestimento da Casa
nº 124

Conjunto
Azulejar
4

Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 131

Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal

Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar:

Pintura Manual | Painéis Figurativos

Fotografias do Conjunto Azulejar:



Figura 2675: Painel Figurativo da Casa nº 131.



Figura 2676: Painel Figurativo da Casa nº 131.

Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

<u>Conjunto Azulejar</u> <u>5</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 156
	Localização do Conjunto Azulejar Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:   Figura 2677: Padrão do Revestimento da Casa nº 156. Figura 2678: Friso do Revestimento da Casa nº 156.

<u>Conjunto Azulejar</u> <u>6</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 303
	Localização do Conjunto Azulejar Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:   Figura 2679: Padrão do Revestimento da Casa nº 303. Figura 2680: Friso do Revestimento da Casa nº 303.

Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

<u>Conjunto</u> <u>Azulejar</u> <u>7</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 769
	Localização do Conjunto Azulejar Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 2681: Padrão do Revestimento da Casa nº 769.

Conjunto
Azulejar
8

Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 808-812

Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal

Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar:

Pintura Manual | Painéis Figurativos

Fotografias do Conjunto Azulejar:



Figura 2682: Vista Geral da Casa nº 808-812.



Figura 2683: Pormenor dos Painéis Figurativos da Casa nº 808-812.



Figura 2684: Pormenor dos Painéis Figurativos da Casa nº 808-812.



Figura 2685: Pormenor dos Painéis Figurativos da Casa nº 808-812.

Conjunto
Azulejar
9

Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 838-840

Localização do Conjunto Azulejar Fachada Principal

Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar:

Pintura Semi-Industrial | Azulejo de Padrão

Fotografias do Conjunto Azulejar:



Figura 2686: Vista Geral da Casa nº 838-840.



Figura 2687: Padrão do Revestimento da Casa nº 838-840.

Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 1316

Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal

Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar:

Pintura Manual | Painéis Figurativos

Fotografias do Conjunto Azulejar:



Figura 2688: Vista Geral da Casa nº 1316.



Figura 2689: Painéis Figurativos da Casa nº 1316.

Conjunto
Azulejar
10



Figura 2690: Pormenor do Friso do Revestimento da Casa nº 1316.



Figura 2691: Painel Figurativo da Casa nº 1316.



Figura 2692: Painel Figurativo da Casa nº 1316.



Figura 2693: Pormenor do Revestimento da Casa nº 1316.



Figura 2694: Pormenor do Revestimento da Casa nº 1316.



Figura 2695: Painéis Figurativos da Casa nº 1316.



Figura 2696: Painéis Figurativos da Casa nº 1316.



Figura 2697: Pormenor do Friso do Revestimento da Casa nº 1316.

Conjunto
Azulejar
11

Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 1325

Localização do Conjunto Azulejar Fachada Principal

Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar:

Pintura Semi-Industrial | Azulejo de Padrão

Fotografias do Conjunto Azulejar:



Figura 2698: Padrão do Revestimento da Casa nº 1325.

Conjunto Azulejar <u>12²</u>	Designação: Revestimento do Edifício das Obras Públicas do Porto (nº 264)
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: O atual Edifício das Obras Públicas do Porto foi construído nos anos 40 do século XIX e é constituído por dois lotes idênticos justapostos. Este imóvel pertencera a José António de Castro Pereira até à sua morte, em 1849, passando para a posse da sua viúva, Antónia Margarida Antunes Navarro. Em 1866, e até 1879, é alugado ao Liceu Portuense, em causa estarão problemas financeiros por parte da família. Com a morte da proprietária, o edifício passa para o filho Júlio César de Castro Pereira, 2º Visconde de Lagoaça e Comendador da Ordem de Cristo e da Ordem de Nossa Senhora da Conceição de Vila Viçosa. Entre esse ano e 1894 esteve penhorado a Inácio Pinto da Fonseca, figura que mandou picar o brasão de armas da família Castro Pereira, elementos que se encontra na fachada principal. Em 1894 é adquirido pelo Estado através de um contrato de permuta entre Pinto da Fonseca e Maria Adelaide Pinto da Fonseca, sua esposa, que receberam um outro prédio como compensação. É a partir desta data que o edifício acolhe serviços pertencentes ao Ministério das Obras Públicas, passando a estar afeto a este órgão desde 1933. Em 2004 foi alvo de processos de conservação, remodelação e manutenção. O edifício de planta longitudinal retangular é composto, como já foi avançado, por dois lotes que, a nível interior, foram adaptados a um único prédio. Com volumetria de cariz vertical apresenta cobertura em telhado de duas águas e claraboia, esta última correspondente à escadaria interior. Tanto a fachada principal como a posterior são compostas por cinco registos, com embasamento enquadrado por pilastras e rematadas por cornija. No primeiro registo foram rasgadas três janelas do lado direito e três portas do lado esquerdo. As janelas são de guilhotina e gradeadas, enquanto as portas apresentam batentes, uma com três e as outras com dois, assim como almofadas decoradas com elementos vegetalistas. No segundo registo as janelas de sacada são sobrepostas por frontões triangulares e têm balcão em cantaria com guarda de ferro. O registo seguinte é separado do anterior por um friso de cantaria e apresenta janelas também de guilhotina e encimadas por cornija. Este terceiro registo é separado do quarto por um frontão curvo que no tímpano alberga o brasão

² SIPA – Casa das Obras Públicas [em linha]. Forte de Sacavém: SIPA. [Consult. 24 Abr. 2015]. Disponível na Internet <URL http://www.monumentos.pt/Site/APP_PagesUser/SIPA.aspx?id=5416>.

da família Castro Pereira, elemento que é também decorado com motivos fitomórficos e duas cornucópias. Sobre o frontão o quarto registo tem duas fachadas iguais às do terceiro enquanto as restantes são de sacada, encimadas por cornija e com balcão. O último registo tem também janelas de sacada com balcão de cantaria e guarda de ferro.

As fachadas laterais são revestidas a placas de zinco enquanto a fachada posterior é, nos primeiros dois registos, revestida a azulejo, iguais ao da frontaria, e rebocada nos seguintes. O primeiro registo, que permite acesso ao pátio, apresenta duas janelas de guilhotina e duas portas de três batentes e sobrepostas por bandeiras. O registo seguinte, com acesso ao patamar, é composto por portas de dois batentes. Os restantes registos apresentam balcões de cantaria e assentes em mísulas, excetuando o último, assim como vão de iluminação de sacada de dois batentes. Junto a esta fachada posterior, mas numa cota mais baixa, desenvolve-se o pátio quadrangular revestido a azulejo e percorrido pelo patamar que permite o acesso ao edifício. Entre os corpos que delimitam este espaço desenvolve-se uma escadaria de cinco lanços, estrutura que permite o acesso ao patamar também revestido a azulejo.

O interior desenvolve-se em cinco pisos e sótão. Os pisos apresentam quatro saladas, duas voltadas para a fachada principal, e outras duas para a posterior, estas são separadas por um vestíbulo transversal com escadaria. Ao sótão só é possível aceder através de escadaria e nesta dependência estão distribuídas diversas salas. Algumas delas são intercomunicantes e apresentam tetos em estuque decorados com temática mitológica, clássica e relacionada com a função da sala. Exemplo disso a Sala de Reuniões com o deus Apolo num medalhão central, tendo nos restantes a representação de deusas e artes, como é o caso da Arquitetura, da Escultura, da Pintura e da Música. Na Sala do Tesouro está a alegoria da Deus da Fortuna e, em salas do terceiro e quarto pisos foram representados diversos instrumentos musicais e cestos de frutas. Os pavimentos são em mármore no vestíbulo principal, em granito no vestíbulo de distribuição e nas salas do primeiro piso, enquanto os restantes são em madeira.

O conjunto azulejar centra na fachada principal, orientada a oeste. Esta é parcialmente revestida a azulejo industrial apresentando como exceção o primeiro registo em cantaria. O padrão é composto por motivos florais e apresenta influência dos padrões do período pombalino.

Fotografias do Conjunto Azulejar:



Figura 2699: Vista Geral do Edifício das Obras Públicas.



Figura 2700: Pormenor do Revestimento do Edifício das Obras Públicas.



Figura 2701: Padrão do Revestimento do Edifício das Obras Públicas.

Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

<u>Rua</u>	Designação da Rua: Rua de Santa Teresa	
	Localização da Rua	Freguesia: Vitória
		Coordenadas de GPS: 41°08'51.9"N 8°36'51.1"W

<u>Conjunto Azulejar</u> <u>1</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 19	
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal Fachadas Laterais	
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Manual Painéis Figurativos	
	Fotografias do Conjunto Azulejar:	
		

Figura 2702: Vista Geral da Casa nº 19.

Figura 2703: Painéis Figurativos da Casa nº 19.



Figura 2704: Painel Figurativo da Casa nº 19.



Figura 2705: Painel Figurativo da Casa nº 19.



Figura 2706: Pormenor dos Painéis Figurativos da Casa nº 19.

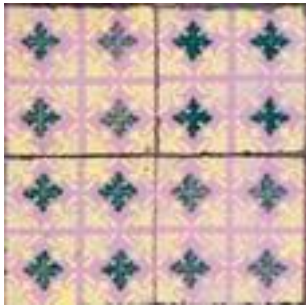
Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

<u>Rua</u>	Designação da Rua: Rua de Santos Pousada	
	Localização da Rua	Freguesia: Bonfim
		Coordenadas de GPS: 41°09'18.1"N 8°35'57.8"W

<u>Conjunto Azulejar</u> <u>1</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 407	
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal	
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão	
	Fotografias do Conjunto Azulejar:	
	 Figura 2707: Padrão do Revestimento da Casa nº 407.	

Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

<u>Conjunto</u> <u>Azulejar</u> <u>2</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 575
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 2708: Padrão do Revestimento da Casa nº 575.

<u>Conjunto</u> <u>Azulejar</u> <u>3</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 583
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 2709: Padrão do Revestimento da Casa nº 583.

Conjunto
Azulejar
4

Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 599

Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal

Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar:

Pintura Semi-Industrial | Azulejo de Padrão

Fotografias do Conjunto Azulejar:



Figura 2710: Padrão do Revestimento da Casa nº 599.

Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 619

Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal

Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar:

Pintura Manual | Painéis Figurativos

Fotografias do Conjunto Azulejar:



Figura 2711: Pormenor dos Painéis Figurativos da Casa nº 619.



Figura 2712: Pormenor dos Painéis Figurativos da Casa nº 619.



Figura 2713: Pormenor dos Painéis Figurativos da Casa nº 619.



Figura 2714: Pormenor dos Painéis Figurativos da Casa nº 619.



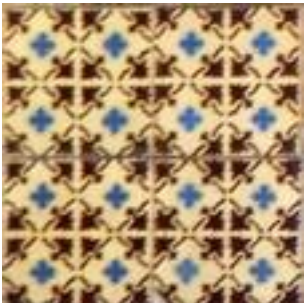
Figura 2715: Pormenor dos Painéis Figurativos da Casa nº 619.



Figura 2716: Pormenor dos Painéis Figurativos da Casa nº 619.

Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

Conjunto Azulejar <u>6</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 685
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 2717: Padrão do Revestimento da Casa nº 685.

Conjunto Azulejar <u>7</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 711
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 2718: Padrão do Revestimento da Casa nº 685.

Conjunto
Azulejar
8

Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 888

Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal

Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar:

Pintura Semi-Industrial | Azulejo de Padrão

Fotografias do Conjunto Azulejar:



Figura 2719: Padrão do Revestimento da Casa nº 888.

Conjunto
Azulejar
9

Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 1215

Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal

Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar:

Pintura Manual | Painel Figurativo

Fotografias do Conjunto Azulejar:



Figura 2720: Localização do Painel Figurativo da Casa nº 1215.



Figura 2721: Localização do Painel Figurativo da Casa nº 1215.

Conjunto
Azulejar
10

Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 1353

Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal

Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar:

Pintura Manual | Painel Figurativo

Fotografias do Conjunto Azulejar:



Figura 2722: Localização do Painel Figurativo da Casa nº 1353.



Figura 2723: Pormenor do Painel Figurativo da Casa nº 1353.

Conjunto
Azulejar
11

Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 1355-1363
Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão Pintura Manual Painel Figurativo
Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 2724: Pormenor do Revestimento da Casa nº 1355-1363. Figura 2725: Pormenor do Painel Figurativo da Casa nº 1355-1363.

Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

<u>Rua</u>	Designação da Rua: Rua de Silva Tapada	
	Localização da Rua	Freguesia: Paranhos
		Coordenadas de GPS: 41°09'58.0"N 8°35'33.7"W

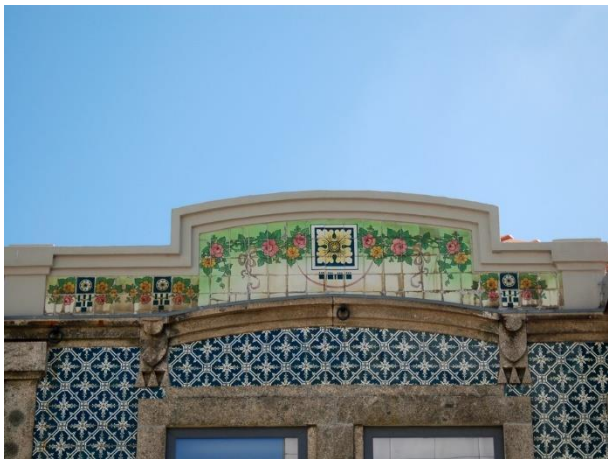
<u>Conjunto Azulejar</u> <u>1</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 64	
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal	
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão Pintura Manual Painel Figurativo	
	Fotografias do Conjunto Azulejar:	
	 Figura 2726: Vista Geral da Casa nº	 Figura 2727: Pormenor do Revestimento da Casa nº 64.



Figura 2728: Pormenor do Painel Figurativo da Casa nº 64.



Figura 2729: Pormenor do Painel Figurativo da Casa nº 64.



Figura 2730: Pormenor do Painel Figurativo da Casa nº 64.



Figura 2731: Padrão do Revestimento da Casa nº 64.

Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

<u>Rua</u>	Designação da Rua: Rua de Sousa Pinto	
	Localização da Rua	Freguesia: Paranhos
		Coordenadas de GPS: 41°10'08.3"N 8°37'25.3"W

<u>Conjunto Azulejar</u> <u>1</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 260	
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Lateral	
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar:	
	Pintura Manual Paineis Figurativos: F. Gonçalves; Fábrica do Carvalhinho (Gaia), 1968	
	Fotografias do Conjunto Azulejar:	
		
	Figura 2732: Localização do Painel Figurativo da Casa nº 260.	Figura 2733: Pormenor do Painel Figurativo da Casa nº 260.



Figura 2734: Pormenor do Painel Figurativo da Casa nº 260.



Figura 2735: Pormenor do Painel Figurativo da Casa nº 260.

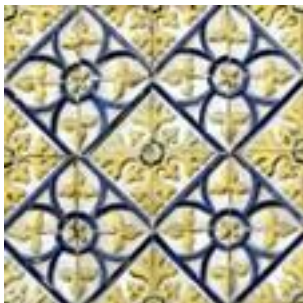
Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

<u>Rua</u>	Designação da Rua: Rua de Sousa Viterbo	
	Localização da Rua	Freguesia: S. Nicolau
		Coordenadas de GPS: 41°08'32.7"N 8°36'52.7"W

<u>Conjunto Azulejar</u> <u>1</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 36	
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal	
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão Azulejo Relevado	
	Fotografias do Conjunto Azulejar:	
	 Figura 2736: Padrão do Revestimento da Casa nº 36.	

Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

<u>Conjunto</u> <u>Azulejar</u> <u>2</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 57
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão Azulejo Relevado
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 2737: Padrão do Revestimento da Casa nº 57.

<u>Conjunto</u> <u>Azulejar</u> <u>3</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 75
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão Azulejo Relevado
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 2738: Padrão do Revestimento da Casa nº 75.

Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

<u>Conjunto</u> <u>Azulejar</u> <u>4</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 91
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:
	 Figura 2739: Padrão do Revestimento da Casa nº 91.

<u>Conjunto</u> <u>Azulejar</u> <u>5</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa s/nº
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:
	 Figura 2740: Padrão do Revestimento da Casa s/nº.

Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

<u>Rua</u>	Designação da Rua: Rua de Tomás Gonzaga	
	Localização da Rua	Freguesia: Miragaia
		Coordenadas de GPS: 41°08'32.8"N 8°37'07.4"W

<u>Conjunto Azulejar</u> <u>1</u>	Designação: Painel de Figura Avulsa	
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal	
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão	
	Fotografias do Conjunto Azulejar:	
	 Figura 2741: Localização do Painel de Figura Avulsa.	 Figura 2742: Pormenor do Painel de Figura Avulsa.



Figura 2743: Pormenor do Painel de Figura Avulsa.

Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

<u>Rua</u>	Designação da Rua: Rua do Almada	
	Localização da Rua	Freguesia: Vitória Santo Ildefonso Cedofeita
		Coordenadas de GPS: 41°08'58.9"N 8°36'43.7"W

<u>Conjunto Azulejar</u> <u>1</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 105-107	
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal	
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Manual Painel Figurativo	
	Fotografias do Conjunto Azulejar:	
	 Figura 2744: Telhas da Casa nº 105-107.	 Figura 2745: Telhas da Casa nº 105-107.

	 Figura 2746: Telhas da Casa nº 105-107.	 Figura 2747: Telhas da Casa nº 105-107.
--	---	--

Conjunto Azulejar 2	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 236
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 2748: Padrão do Revestimento da Casa nº 236.  Figura 2749: Friso do Revestimento da Casa nº 236.

Conjunto
Azulejar
3

Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 243-247

Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal

Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar:

Pintura Semi-Industrial | Azulejo de Padrão

Fotografias do Conjunto Azulejar:



Figura 2750: Padrão do Revestimento da Casa nº 243-247.

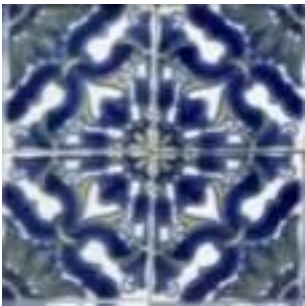


Figura 2751: Padrão do Revestimento da Casa nº 243-247.

Conjunto
Azulejar
4

Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 249-253

Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal

Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar:

Pintura Semi-Industrial | Azulejo de Padrão

Fotografias do Conjunto Azulejar:



Figura 2752: Padrão do Revestimento da Casa nº 243-249-253.

Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

<u>Conjunto Azulejar</u> <u>5</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 295
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 2753: Padrão do Revestimento da Casa nº 295.

<u>Conjunto Azulejar</u> <u>6</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 345
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 2754: Padrão do Revestimento da Casa nº 345.

Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

<u>Conjunto Azulejar</u> <u>7</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 353
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:
	  Figura 2755: Padrão do Revestimento da Casa nº 345. Figura 2756: Friso do Revestimento da Casa nº 345.

<u>Conjunto Azulejar</u> <u>8</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 436
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão Azulejo Relevado
	Fotografias do Conjunto Azulejar:
	 Figura 2757: Padrão do Revestimento da Casa nº 436.

Conjunto
Azulejar
9

Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 478

Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal

Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar:

Pintura Semi-Industrial | Azulejo de Padrão | Azulejo Relevado

Fotografias do Conjunto Azulejar:



Figura 2758: Padrão do Revestimento da Casa nº 478.

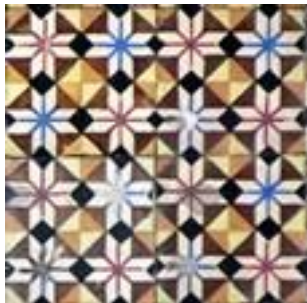


Figura 2759: Friso do Revestimento da Casa nº 478.

Conjunto Azulejar 10	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 486	
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal	
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão Azulejo Relevado	
	Fotografias do Conjunto Azulejar:	
	 Figura 2760: Padrão do Revestimento da Casa nº 486.	 Figura 2761: Padrão do Revestimento da Casa nº 486.
		 Figura 2762: Friso do Revestimento da Casa nº 486.

Conjunto Azulejar 11	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 505	
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal	
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão Azulejo Relevado	
	Fotografias do Conjunto Azulejar:	
	 Figura 2763: Padrão do Revestimento da Casa nº 505.	 Figura 2764: Friso do Revestimento da Casa nº 505.

Conjunto Azulejar 12	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 528
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:   Figura 2765: Padrão do Revestimento da Casa nº 528. Figura 2766: Friso do Revestimento da Casa nº 528.

Conjunto Azulejar 13	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 534
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 2767: Padrão do Revestimento da Casa nº 534.

Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 557

Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal

Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar:

Pintura Manual | Painéis Figurativos

Fotografias do Conjunto Azulejar:



Figura 2768: Painéis Figurativos da Casa nº 557.



Figura 2769: Painel Figurativo da Casa nº 557.



Figura 2770: Painel Figurativo da Casa nº 557.



Figura 2771: Pormenor do Painel Figurativo da Casa nº 557.

<u>Conjunto</u> <u>Azulejar</u> <u>15</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 562
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão Azulejo Relevado
	Fotografias do Conjunto Azulejar: Figura 2772: Padrão do Revestimento da Casa nº 562.

<u>Conjunto</u> <u>Azulejar</u> <u>16</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 592
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar: Figura 2773: Padrão do Revestimento da Casa nº 592.

<u>Conjunto Azulejar</u> <u>17</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 598
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão Azulejo Relevado
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 2774: Padrão do Revestimento da Casa nº 598.  Figura 2775: Friso do Revestimento da Casa nº 598.

<u>Conjunto Azulejar</u> <u>18</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 613
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 2776: Padrão do Revestimento da Casa nº 613.

Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

<u>Conjunto Azulejar</u> <u>19</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa s/nº A
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar: Figura 2777: Padrão do Revestimento da Casa s/nº A.

<u>Conjunto Azulejar</u> <u>20</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa s/nº B
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar: Figura 2778: Padrão do Revestimento da Casa s/nº. Figura 2779: Friso do Revestimento da Casa s/nº B.

Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

Conjunto Azulejar 21	Designação: Revestimento Azulejar da Casa s/nº C
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão Azulejo Relevado
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 2780: Padrão do Revestimento da Casa s/nº C.

Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

<u>Rua</u>	Designação da Rua: Rua do Bonfim	
	Localização da Rua	Freguesia: Bonfim
		Coordenadas de GPS: 41°09'02.7"N 8°35'39.4"W

<u>Conjunto Azulejar</u> <u>1</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 125	
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal	
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão	
	Fotografias do Conjunto Azulejar:	
	 Figura 2781: Padrão do Revestimento da Casa nº 125.	

Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

<u>Conjunto</u> <u>Azulejar</u> <u>2</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 137
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 2782: Padrão do Revestimento da Casa nº 137.

<u>Conjunto</u> <u>Azulejar</u> <u>3</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 151
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 2783: Padrão do Revestimento da Casa nº 151.

Conjunto
Azulejar
4

Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 187
Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão Azulejo Relevado
Fotografias do Conjunto Azulejar: 
Figura 2784: Padrão e Friso do Revestimento da Casa nº 187.

<u>Conjunto</u> <u>Azulejar</u> <u>5</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 215-217
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão Azulejo Relevado
	Fotografias do Conjunto Azulejar:
	  Figura 2785: Padrão do Revestimento da Casa nº 215-217. Figura 2786: Padrão do Revestimento da Casa nº 215-217.

<u>Conjunto</u> <u>Azulejar</u> <u>6</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 271-275
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão Azulejo Relevado
	Fotografias do Conjunto Azulejar:
	 Figura 2787: Padrão do Revestimento da Casa nº 271-275.

Conjunto
Azulejar
7

Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 288

Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal

Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar:

Pintura Semi-Industrial | Azulejo de Padrão

Pintura Semi-Industrial | Azulejo de Padrão | Azulejo Relevado

Fotografias do Conjunto Azulejar:



Figura 2788: Padrão do Revestimento da Casa nº 288.



Figura 2789: Padrão do Revestimento da Casa nº 288.



Figura 2790: Friso do Revestimento da Casa nº 288.



Figura 2791: Friso do Revestimento da Casa nº 288.

Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

<u>Conjunto</u> <u>Azulejar</u> <u>8</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 298
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão Azulejo Relevado
	Fotografias do Conjunto Azulejar:
	 Figura 2792: Padrão do Revestimento da Casa nº 298.  Figura 2793: Padrão do Revestimento da Casa nº 298.

<u>Conjunto</u> <u>Azulejar</u> <u>9</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 303
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão Azulejo Relevado
	Fotografias do Conjunto Azulejar:
	 Figura 2794: Padrão do Revestimento da Casa nº 303.

Conjunto
Azulejar
10

Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 307-309

Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal

Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar:

Pintura Semi-Industrial | Azulejo de Padrão | Azulejo Relevado

Fotografias do Conjunto Azulejar:



Figura 2795: Padrão do Revestimento da Casa nº 307-309.

Conjunto
Azulejar
11

Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 308
Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão Azulejo Relevado

Fotografias do Conjunto Azulejar:



Figura 2796: Pormenor do Revestimento da Casa nº 308.



Figura 2797: Pormenor do Revestimento da Casa nº 308.



Figura 2798: Pormenor do Revestimento da Casa nº 308.

Conjunto
Azulejar
12

Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 310

Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal

Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar:

Pintura Manual | Painéis Figurativos

Fotografias do Conjunto Azulejar:



Figura 2799: Pormenor do Revestimento da Casa nº 310.



Figura 2800: Pormenor do Revestimento da Casa nº 310.



Figura 2801: Pormenor do Revestimento da Casa nº 310.

Conjunto
Azulejar
13

Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 311

Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal

Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar:

Pintura Semi-Industrial | Azulejo de Padrão

Fotografias do Conjunto Azulejar:



Figura 2802: Padrão do Revestimento da Casa nº 311.

Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 314

Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal

Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar:

Pintura Manual | Painéis Figurativos

Fotografias do Conjunto Azulejar:



Figura 2803: Pormenor do Revestimento da Casa nº 314.



Figura 2804: Pormenor do Revestimento da Casa nº 314.



Figura 2805: Pormenor do Revestimento da Casa nº 314.



Figura 2806: Pormenor do Revestimento da Casa nº 314.

	 Figura 2807: Pormenor do Revestimento da Casa nº 314.
--	---

Conjunto Azulejar 15	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 335
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:
	 Figura 2808: Padrão do Revestimento da Casa nº 335.  Figura 2809: Padrão do Revestimento da Casa nº 335.

<u>Conjunto</u> <u>Azulejar</u> <u>16</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 336	
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal	
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão	
	Fotografias do Conjunto Azulejar:	
	 Figura 2810: Padrão do Revestimento da Casa nº 336.	 Figura 2811: Padrão do Revestimento da Casa nº 336.

<u>Conjunto</u> <u>Azulejar</u> <u>17</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 358	
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal	
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão	
	Fotografias do Conjunto Azulejar:	
	 Figura 2812: Padrão do Revestimento da Casa nº 358.	

Conjunto
Azulejar
18

Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 364

Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal

Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar:

Pintura Semi-Industrial | Azulejo de Padrão

Fotografias do Conjunto Azulejar:



Figura 2813: Padrão do Revestimento da Casa nº 364.

Conjunto
Azulejar
19

Designação: Painei da Fábrica do Bonfim – Manoel Pinto D’Azevedo

Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal

Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar:

Pintura Semi-Industrial | Painei Figurativo

Fotografias do Conjunto Azulejar:



Figura 2814: Painei da Fábrica do Bonfim.

Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

<u>Rua</u>	Designação da Rua: Rua do Bonjardim	
	Localização da Rua	Freguesia: Santo Ildefonso
		Coordenadas de GPS: 41°09'13.9"N 8°36'28.3"W

<u>Conjunto Azulejar</u> <u>1</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 131-133	
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal	
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Manual Painéis Figurativos	
	Fotografias do Conjunto Azulejar:	
	 Figura 2815: Painéis Figurativos da Casa nº 131-133.	 Figura 2816: Painéis Figurativos da Casa nº 131-133.

<u>Conjunto Azulejar</u> <u>2</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 143
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 2817: Padrão do Revestimento da Casa nº 143.  Figura 2818: Padrão do Revestimento da Casa nº 143.

<u>Conjunto Azulejar</u> <u>3</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 468-470
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 2819: Padrão do Revestimento da Casa nº 468-470.

<u>Conjunto</u> <u>Azulejar</u> <u>4</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 521
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar: Figura 2820: Padrão do Revestimento da Casa nº 521.

<u>Conjunto</u> <u>Azulejar</u> <u>5</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 532
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar: Figura 2821: Padrão do Revestimento da Casa nº 532.

<u>Conjunto</u> <u>Azulejar</u> <u>6</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 537
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar: Figura 2822: Padrão do Revestimento da Casa nº 537.

<u>Conjunto</u> <u>Azulejar</u> <u>7</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 552
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar: Figura 2823: Padrão do Revestimento da Casa nº 552.

Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

<u>Conjunto</u> <u>Azulejar</u> <u>8</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 554
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 2824: Padrão do Revestimento da Casa nº 554.

<u>Conjunto</u> <u>Azulejar</u> <u>9</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 584
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 2825: Padrão do Revestimento da Casa nº 584

Conjunto
Azulejar
11

Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 686

Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal

Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar:

Pintura Semi-Industrial | Azulejo de Padrão

Fotografias do Conjunto Azulejar:

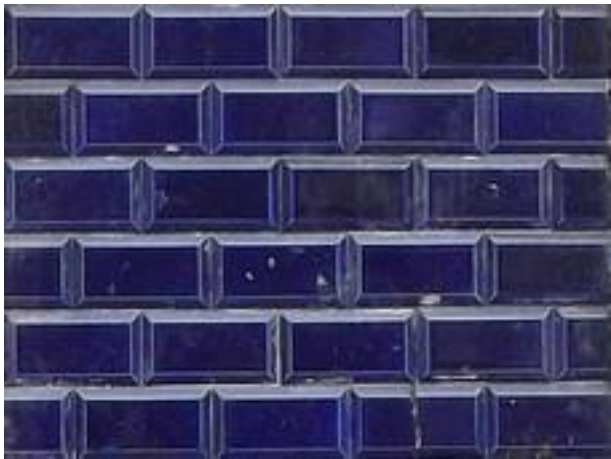


Figura 2826: Padrão do Revestimento da Casa nº 686.

<u>Conjunto Azulejar</u> <u>10</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 670
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:   Figura 2827: Padrão do Revestimento da Casa nº 670. Figura 2828: Friso do Revestimento da Casa nº 670.

<u>Conjunto Azulejar</u> <u>12</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 688
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 2829: Padrão do Revestimento da Casa nº 688.

Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

Conjunto Azulejar 13	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 696
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 2830: Padrão do Revestimento da Casa nº 696.

Conjunto Azulejar 14	Designação: Revestimento Azulejar da Casa s/nº
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 2831: Friso do Revestimento da Casa s/nº.

Conjunto
Azulejar
15

Designação: Painel Publicitário da Farmácia Antunes

Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal

Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar:

Pintura Manual | Painel Figurativo

Fotografias do Conjunto Azulejar:



Figura 2832: Painel Figurativo da Farmácia Antunes.

Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

<u>Rua</u>	Designação da Rua: Rua do Campo dos Mártires da Pátria	
	Localização da Rua	Freguesia: Miragaia
		Coordenadas de GPS: 41°08'43.6"N 8°37'02.8"W

<u>Conjunto Azulejar</u> <u>1</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 101-103	
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal	
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão Azulejo Relevado	
	Fotografias do Conjunto Azulejar:	
	 Figura 2833: Padrão do Revestimento da Casa nº101-103.	 Figura 2834: Friso do Revestimento da Casa nº 101-103.

Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

<u>Rua</u>	Designação da Rua: Rua do Campo Lindo	
	Localização da Rua	Freguesia: Paranhos
		Coordenadas de GPS: 41°10'07.5"N 8°36'34.1"W

<u>Conjunto Azulejar</u> <u>1</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 196	
	Localização do Conjunto Azulejar:	
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar:	
	Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão Pintura Manual Painéis Figurativos	
	Fotografias do Conjunto Azulejar:	
		
	Figura 2835: Pormenor do Revestimento da Casa nº 196.	Figura 2836: Pormenor do Revestimento da Casa nº 196.

Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 234

Localização do Conjunto Azulejar:

Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar:

Pintura Semi-Industrial | Azulejo de Padrão

Pintura Manual | Painéis Figurativos

Fotografias do Conjunto Azulejar:



Figura 2837: Pormenor do Revestimento da Casa nº 234.



Figura 2838: Pormenor do Revestimento da Casa nº 234.



Figura 2839: Pormenor do Revestimento da Casa nº 234.



Figura 2840: Pormenor do Revestimento da Casa nº 234



Figura 2841: Pormenor do Revestimento da Casa nº 234.

Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

<u>Rua</u>	Designação da Rua: Rua do Carvalhido	
	Localização da Rua	Freguesia: Cedofeita
		Coordenadas de GPS: 41°10'00.9"N 8°37'31.2"W

<u>Conjunto Azulejar</u> <u>1</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 45	
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal	
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão	
	Fotografias do Conjunto Azulejar:	
	 Figura 2842: Friso do Revestimento da Casa nº 45.	

<u>Conjunto Azulejar</u> <u>2</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 49	
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal	
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão	
	Fotografias do Conjunto Azulejar:	
	 Figura 2843: Friso do Revestimento da Casa nº 49.	

Conjunto
Azulejar
3

Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 58

Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal

Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar:

Pintura Semi-Industrial | Azulejo de Padrão

Fotografias do Conjunto Azulejar:

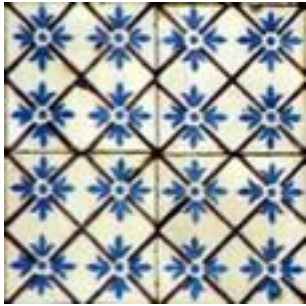


Figura 2844: Padrão do
Revestimento da Casa
nº

Conjunto
Azulejar
4

Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 104

Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal

Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar:

Pintura Semi-Industrial | Azulejo de Padrão

Fotografias do Conjunto Azulejar:



Figura 2845: Pormenor do Revestimento da Casa nº 104.



Figura 2846: Pormenor do Revestimento da Casa nº 104.



Figura 2847: Pormenor do Revestimento da Casa nº 104.

Conjunto
Azulejar
5

Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 155-157

Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal

Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar:

Pintura Semi-Industrial | Azulejo de Padrão

Fotografias do Conjunto Azulejar:



Figura 2848: Pormenor do Revestimento da Casa nº 155-157.



Figura 2849: Pormenor do Revestimento da Casa nº 155-157.

Conjunto
Azulejar
6

Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 161

Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal

Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar:

Pintura Manual | Painéis Figurativos

Fotografias do Conjunto Azulejar:



Figura 2850: Pormenor do Revestimento da Casa nº 161.

Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 187

Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal | Fachadas Laterais

Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar:

Pintura Manual | Painéis Figurativos

Fotografias do Conjunto Azulejar:



Figura 2851: Painel Figurativo da Casa nº 187.



Figura 2852: Pormenor do Revestimento da Casa nº 161.



Figura 2852: Pormenor do Revestimento da Casa nº 187.

Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

<u>Rua</u>	Designação da Rua: Rua do Clube Fluvial Portuense	
	Localização da Rua	Freguesia: São Nicolau
		Coordenadas de GPS: 41°08'29.5"N 8°36'47.7"W

<u>Conjunto Azulejar</u> <u>1</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 1-11	
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal	
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão	
	Fotografias do Conjunto Azulejar:	
		

Figura 2853: Vista Geral da Casa nº 1-11.

Figura 2854: Pormenor do Revestimento da Casa nº 1-11.



Figura 2855: Revestimento da Casa nº 1-11.



Figura 2856: Revestimento da Casa nº 1-11.



Figura 2857: Revestimento da Casa nº 1-11.



Figura 2858: Padrão do Revestimento da Casa nº 1-11.

Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

<u>Rua</u>	Designação da Rua: Rua do Dr. Alves da Veiga	
	Localização da Rua	Freguesia: Santo Ildefonso
		Coordenadas de GPS: 41°08'55.8"N 8°36'11.0"W

<u>Conjunto Azulejar</u> <u>1</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 106	
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal	
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão	
	Fotografias do Conjunto Azulejar:	
	 Figura 2859: Padrão do Revestimento da Casa nº 106.	 Figura 2860: Friso do Revestimento da Casa nº 106.

Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

<u>Rua</u>	Designação da Rua: Rua do Dr. Barbosa de Castro	
	Localização da Rua	Freguesia: Vitória
		Coordenadas de GPS: 41°08'38.8"N 8°37'03.7"W

<u>Conjunto Azulejar</u> <u>1</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 9	
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal	
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão	
	Fotografias do Conjunto Azulejar:	
	 Figura 2861: Padrão do Revestimento da Casa nº 9.	 Figura 2862: Friso do Revestimento da Casa nº 9.

Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

<u>Conjunto</u> <u>Azulejar</u> <u>2</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 10-14
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:   Figura 2863: Padrão do Revestimento da Casa nº 10-14. Figura 2864: Friso do Revestimento da Casa nº 10-14.

<u>Conjunto</u> <u>Azulejar</u> <u>3</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 19-21
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 2865: Padrão do Revestimento da Casa nº 19-21.

<u>Conjunto</u> <u>Azulejar</u> <u>4</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 28-30
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 2866: Padrão do Revestimento da Casa nº 28-30.  Figura 2867: Padrão do Revestimento da Casa nº 28-30.

<u>Conjunto</u> <u>Azulejar</u> <u>5</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 31
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 2868: Padrão do Revestimento da Casa nº 31.

<u>Conjunto Azulejar</u> <u>6</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 32-34
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:    Figura 2869: Padrão do Revestimento da Casa nº 32-34. Figura 2870: Padrão do Revestimento da Casa nº 32-34. Figura 2871: Friso do Revestimento da Casa nº 32-34.

<u>Conjunto Azulejar</u> <u>7</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 33
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 2872: Padrão do Revestimento da Casa nº 33.

Conjunto
Azulejar
8

Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 43

Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal

Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar:

Pintura Semi-Industrial | Azulejo de Padrão

Fotografias do Conjunto Azulejar:



Figura 2874: Padrão do Revestimento da Casa nº 43..

Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

<u>Rua</u>	Designação da Rua: Rua do Dr. José de Figueiredo	
	Localização da Rua	Freguesia: Lordelo do Ouro
		Coordenadas de GPS: 41°09'19.4"N 8°38'21.1"W

<u>Conjunto Azulejar</u> <u>1</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 102	
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal Fachadas Laterais	
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Manual Painéis Figurativos	
	Fotografias do Conjunto Azulejar:	
	 Figura 2875: Painel Figurativo da Casa nº 102.	 Figura 2876: Painel Figurativo da Casa nº 102.

Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

<u>Rua</u>	Designação da Rua: Rua do Dr. Sousa Rosa	
	Localização da Rua	Freguesia: Nevogilde
		Coordenadas de GPS: 41°08'36.2"N 8°36'52.2"W

<u>Conjunto Azulejar</u> <u>1</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 1	
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal	
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão Azulejo Relevado	
	Fotografias do Conjunto Azulejar:	
	 Figura 2877: Pormenor do Revestimento da Casa nº	 Figura 2878: Padrão do Revestimento da Casa nº 1.

Conjunto
Azulejar
2

Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 14

Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal

Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar:

Pintura Semi-Industrial | Azulejo de Padrão

Fotografias do Conjunto Azulejar:



Figura 2879: Padrão do Revestimento da Casa nº 14.

Conjunto
Azulejar
3

Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 22

Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal

Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar:

Pintura Semi-Industrial | Azulejo de Padrão

Fotografias do Conjunto Azulejar:



Figura 2880: Pormenor do Revestimento da Casa nº 22.



Figura 2881: Pormenor do Revestimento da Casa nº 22.



Figura 2882: Pormenor do Revestimento da Casa nº 22.



Figura 2883: Pormenor do Revestimento da Casa nº 22.

Conjunto
Azulejar
4

Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 44-54

Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal

Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar:

Pintura Semi-Industrial | Azulejo de Padrão

Fotografias do Conjunto Azulejar:



Figura 2884: Pormenor do Revestimento da Casa nº 44-54.



Figura 2885: Pormenor do Revestimento da Casa nº 44-54.



Figura 2886: Pormenor do Revestimento da Casa nº 44-54.

Conjunto
Azulejar
5

Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 66-70
Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão Pintura Manual Painei Figurativo
Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 2887: Pormenor do Revestimento da Casa nº 66-70.

Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 200

Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal

Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar:
Pintura Semi-Industrial | Azulejo de Padrão

Fotografias do Conjunto Azulejar:



Figura 2888: Pormenor do Revestimento da Casa nº 200.



Figura 2889: Pormenor do Revestimento da Casa nº 200.



Figura 2890: Pormenor do Revestimento da Casa nº 200.



Figura 2891: Pormenor do Revestimento da Casa nº 200.

Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

<u>Rua</u>	Designação da Rua: Rua do Duque da Saldanha	
	Localização da Rua	Freguesia: Bonfim
		Coordenadas de GPS: 41°08'40.2"N 8°35'48.8"W

<u>Conjunto Azulejar</u> <u>1</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 13	
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal	
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão	
	Fotografias do Conjunto Azulejar:	
	 Figura 2892: Padrão do Revestimento da Casa nº 13.	

Conjunto
Azulejar
2

Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 182

Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal | Fachadas Laterais

Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar:

Pintura Semi-Industrial | Azulejo de Padrão

Pintura Manual | Painéis Figurativos

Fotografias do Conjunto Azulejar:



Figura 2893: Pormenor dos Painéis Figurativos da Casa nº 182.



Figura 2894: Pormenor dos Painéis Figurativos da Casa nº 182.



Figura 2895: Pormenor dos Painéis Figurativos da Casa nº 182.



Figura 2896: Padrão do Revestimento da Casa nº 182.

Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 196-200

Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal

Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar:

Pintura Manual | Painéis Figurativos

Fotografias do Conjunto Azulejar:



Figura 2897: Vista Geral da Casa nº 196-200.



Figura 2898: Pormenor dos Painéis Figurativos da Casa nº 196-200.



Figura 2899: Pormenor dos Painéis Figurativos da Casa nº 196-200.



Figura 2900: Pormenor dos Painéis Figurativos da Casa nº 196-200.



Figura 2901: Pormenor dos Painéis Figurativos da Casa nº 196-200.



Figura 2902: Pormenor dos Painéis Figurativos da Casa nº 196-200.



Figura 2903: Pormenor dos Painéis Figurativos da Casa nº 196-200.



Figura 2904: Pormenor dos Painéis Figurativos da Casa nº 196-200.

Conjunto
Azulejar
4

Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 294-296

Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal

Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar:

Pintura Semi-Industrial | Azulejo de Padrão

Pintura Semi-Industrial | Azulejo de Padrão | Azulejo Relevado

Fotografias do Conjunto Azulejar:



Figura 2905: Pormenor do Revestimento da Casa nº 294-296.



Figura 2906: Pormenor do Revestimento da Casa nº 294-296.

Conjunto
Azulejar
5

Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 318

Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal

Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar:

Pintura Semi-Industrial | Azulejo de Padrão

Fotografias do Conjunto Azulejar:



Figura 2907: Pormenor do Revestimento da Casa nº 318.



Figura 2908: Pormenor do Revestimento da Casa nº 318.



Figura 2909: Padrão do Revestimento da Casa nº 318.

Conjunto
Azulejar
6

Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 339
Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão

Fotografias do Conjunto Azulejar:



Figura 2910: Vista Geral da Casa nº 339.



Figura 2911: Pormenor do Revestimento da Casa nº 339.



Figura 2912: Pormenor do Revestimento da Casa nº 339.

Conjunto
Azulejar
7

Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 340

Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal

Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar:

Pintura Semi-Industrial | Azulejo de Padrão

Fotografias do Conjunto Azulejar:



Figura 2913: Pormenor do Revestimento da Casa nº 339.



Figura 2914: Pormenor do Revestimento da Casa nº 339.



Figura 2915: Padrão do Revestimento da Casa nº 339.

Conjunto
Azulejar
8

Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 352

Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal

Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar:

Pintura Semi-Industrial | Azulejo de Padrão

Fotografias do Conjunto Azulejar:



Figura 2916: Padrão do Revestimento da Casa nº 352.

Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

Rua	Designação da Rua: Rua do Farol	
	Localização da Rua	Freguesia: Foz do Douro
		Coordenadas de GPS: 41°09'11.6"N 8°40'39.2"W

Conjunto Azulejar 1	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 106-110	
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal	
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar:	
	Pintura Manual Painéis Figurativos	
	Fotografias do Conjunto Azulejar:	
		
Figura 2917: Vista Geral da Casa nº 106-110.		Figura 2918: Painel Figurativo da Casa nº 106-110.



Figura 2919: Painel Figurativo da Casa nº 106-110.



Figura 2920: Painel Figurativo da Casa nº 106-110.



Figura 2921: Painel Figurativo da Casa nº 106-110.

Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

<u>Rua</u>	Designação da Rua: Rua do Freixo	
	Localização da Rua	Freguesia: Campanhã
		Coordenadas de GPS: 41°08'42.0"N 8°34'57.3"W

<u>Conjunto Azulejar</u> <u>1</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 1734	
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal	
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão	
	Fotografias do Conjunto Azulejar:	
	 Figura 2922: Padrão do Revestimento da Casa nº 1734.	

Conjunto
Azulejar
2

Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 1739

Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal

Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar:

Pintura Semi-Industrial | Azulejo de Padrão

Fotografias do Conjunto Azulejar:



Figura 2923: Padrão do Revestimento da Casa nº 1739.



Figura 2924: Friso do Revestimento da Casa nº 1739.

Conjunto
Azulejar
3

Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 1740

Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal

Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar:

Pintura Semi-Industrial | Azulejo de Padrão

Fotografias do Conjunto Azulejar:



Figura 2925: Padrão do Revestimento da Casa nº 1740.

Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

<u>Conjunto</u> <u>Azulejar</u> <u>4</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 1780
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 2926: Padrão do Revestimento da Casa nº 1780.

<u>Conjunto</u> <u>Azulejar</u> <u>5</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 1788
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 2927: Padrão do Revestimento da Casa nº 1788.

Conjunto
Azulejar
6

Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 1806

Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal

Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar:

Pintura Semi-Industrial | Azulejo de Padrão | Azulejo Relevado

Fotografias do Conjunto Azulejar:



Figura 2928: Padrão e Friso do Revestimento da Casa nº 1806.



Figura 2929: Padrão do Revestimento da Casa nº 1806.

Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

<u>Rua</u>	Designação da Rua: Rua do Heroísmo	
	Localização da Rua	Freguesia: Campanhã
		Coordenadas de GPS: 41°08'48.1"N 8°35'29.3"W

<u>Conjunto Azulejar</u> <u>1</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 20		
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal		
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão		
	Fotografias do Conjunto Azulejar:		
			
	Figura 2930: Padrão do Revestimento da Casa nº 20.		

Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

<u>Conjunto</u> <u>Azulejar</u> <u>2</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 38-40
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão Azulejo Relevado
	Fotografias do Conjunto Azulejar:
	  Figura 2931: Padrão do Revestimento da Casa nº 38-40. Figura 2932: Friso do Revestimento da Casa nº 38-40.

<u>Conjunto</u> <u>Azulejar</u> <u>3</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 39
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:
	 Figura 2933: Padrão do Revestimento da Casa nº 39.

Conjunto
Azulejar
4

Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 54-58

Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal

Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar:

Pintura Manual | Painéis Figurativos

Fotografias do Conjunto Azulejar:



Figura 2934: Vista Geral da Casa nº 54-58.



Figura 2935: Pormenor da Casa nº 54-58.



Figura 2936: Painel Figurativo da Casa nº 54-58.



Figura 2937: Painel Figurativo da Casa nº 54-58.



Figura 2938: Paineis Figurativo da Casa nº 54-58.

Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 69

Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal

Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar:

Pintura Semi-Industrial | Azulejo de Padrão

Fotografias do Conjunto Azulejar:

Conjunto
Azulejar
5



Figura 2939: Padrão do Revestimento da Casa nº 69.



Figura 2940: Padrão do Revestimento da Casa nº 69.



Figura 2941: Padrão do Revestimento da Casa nº 69.

Conjunto
Azulejar
6

Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 92
Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Manual Painéis Figurativos
Fotografias do Conjunto Azulejar:



Figura 2942: Vista Geral da Casa nº 92.



Figura 2943: Pormenor da Casa nº 92.



Figura 2944: Painel Figurativo da Casa nº 92.



Figura 2945: Pormenor do Painel Figurativo da Casa nº 92.



Figura 2946: Painel Figurativo da Casa nº 92.



Figura 2947: Painéis Figurativos da Casa nº 92.



Figura 2948: Pormenor do Painel Figurativo da Casa nº 92.

<u>Conjunto</u> <u>Azulejar</u> <u>7</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 141
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar: Figura 2949: Padrão do Revestimento da Casa nº 141.

<u>Conjunto</u> <u>Azulejar</u> <u>8</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 173
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar: Figura 2950: Padrão do Revestimento da Casa nº 173. Figura 2951: Friso do Revestimento da Casa nº 173.

Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

<u>Conjunto Azulejar</u> <u>9</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 199
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão Azulejo Relevado
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 2952: Padrão do Revestimento da Casa nº 199.

<u>Conjunto Azulejar</u> <u>10</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 244
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 2953: Padrão do Revestimento da Casa nº 244.

Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

<u>Conjunto</u> <u>Azulejar</u> <u>11</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 279
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão Azulejo Relevado
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 2954: Padrão do Revestimento da Casa nº 279.

<u>Conjunto</u> <u>Azulejar</u> <u>12</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 283
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão Azulejo Relevado
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 2955: Padrão do Revestimento da Casa nº 283.

Conjunto
Azulejar
13

Designação: Painel *Arh Pesca*

Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal

Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar:

Pintura Manual | Painel Figurativo: 1955 ARH PESCA. R2W, Francisco Cunha, 2007.

Fotografias do Conjunto Azulejar:



Figura 2956: Painel Figurativo *Arh Pesca*.



Figura 2957: Pormenor do Painel Figurativo *Arh Pesca*.

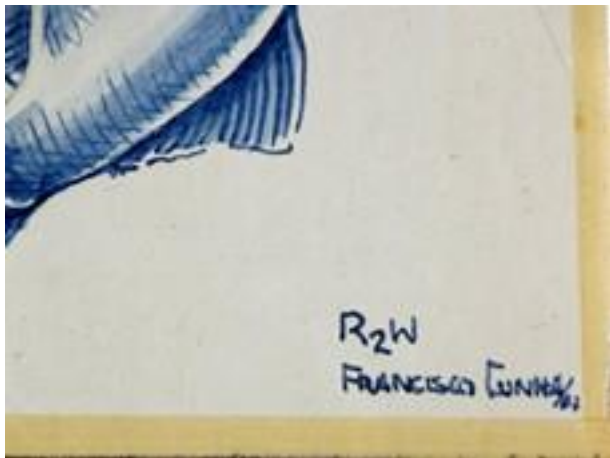


Figura 2958: Pormenor do Painel Figurativo *Arh*

Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

<u>Rua</u>	Designação da Rua: Rua do Infante D. Henrique	
	Localização da Rua	Freguesia: São Nicolau
		Coordenadas de GPS: 41°08'26.1"N 8°36'57.4"W

<u>Conjunto Azulejar</u> <u>1</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 83	
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal	
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão Azulejo Relevado	
	Fotografias do Conjunto Azulejar:	
	 Figura 2959: Pormenor do Padrão e do Friso de Revestimento da Casa nº 83.	 Figura 2960: Padrão do Revestimento da Casa nº 83.

Conjunto
Azulejar
2

Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 131-133

Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal | Alpendre

Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar:

Pintura Manual | Painéis Figurativos

Fotografias do Conjunto Azulejar:



Figura 2961: Pormenor da Casa nº 131-133.



Figura 2962: Painéis Figurativos da Casa nº 131-



Figura 2963: Painéis Figurativos da Casa nº 131-133.



Figura 2964: Paineil Figurativo da Casa nº 131-133.

Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas



Figura 2965: Painéis Figurativos da Casa nº 131-133.



Figura 2966: Painel Figurativo da Casa nº 131-133.

Designação: Painel das *Berlengas* (nº 129)

Localização do Conjunto Azulejar:

Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar:

Pintura Semi-Industrial | Pintura Manual | Painel Figurativo

Fotografias do Conjunto Azulejar:



Figura 2967: Painel Figurativo das *Berlengas*.

Conjunto
Azulejar
3

Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

<u>Rua</u>	Designação da Rua: Rua do Morgado de Mateus	
	Localização da Rua	Freguesia: Bonfim
		Coordenadas de GPS: 41°08'49.9"N 8°36'00.6"W

<u>Conjunto Azulejar</u> <u>1</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 143	
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal	
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão	
	Fotografias do Conjunto Azulejar:	
	 Figura 2968: Padrão do Revestimento da Casa nº 143.	

Conjunto
Azulejar
2

Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 179

Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal

Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar:

Pintura Semi-Industrial | Azulejo de Padrão

Pintura Manual | Painéis Figurativos

Fotografias do Conjunto Azulejar:



Figura 2969: Vista Geral da Casa nº 179.



Figura 2970: Painel Figurativo da Casa nº 179.



Figura 2971: Painel Figurativo da Casa nº 179.



Figura 2972: Painel Figurativo da Casa nº 179.



Figura 2973: Painel Figurativo da Casa nº 79.

Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

<u>Rua</u>	Designação da Rua: Rua do Passeio Alegre	
	Localização da Rua	Freguesia: Foz do Douro
		Coordenadas de GPS: 41°08'54.6"N 8°40'15.3"W

<u>Conjunto Azulejar</u> <u>1</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 286	
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal	
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão	
	Fotografias do Conjunto Azulejar:	
	 Figura 2974: Padrão do Revestimento da Casa nº 286.	

<u>Conjunto</u> <u>Azulejar</u> <u>2</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 418
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 2975: Padrão do Revestimento da Casa nº 418.

<u>Conjunto</u> <u>Azulejar</u> <u>3</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 422
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 2976: Padrão do Revestimento da Casa nº 422.

Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

<u>Conjunto</u> <u>Azulejar</u> <u>4</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 528
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar: Figura 2977: Padrão do Revestimento da Casa nº 528.

<u>Conjunto</u> <u>Azulejar</u> <u>5</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 892
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar: Figura 2978: Padrão do Revestimento da Casa nº 892.

Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

<u>Rua</u>	Designação da Rua: Rua do Teatro	
	Localização da Rua	Freguesia: Foz do Douro
		Coordenadas de GPS: 41°09'10.1"N 8°40'34.0"W

<u>Conjunto Azulejar</u> <u>1</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 133	
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal Fachada Lateral	
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão	
	Fotografias do Conjunto Azulejar:	
	 Figura 2979: Padrão do Revestimento da Casa nº 133.	

Conjunto
Azulejar
2

Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 134

Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal | Fachada Lateral

Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar:

Pintura Semi-Industrial | Azulejo de Padrão | Azulejo Relevado

Pintura Manual | Painel Figurativo

Fotografias do Conjunto Azulejar:



Figura 2980: Pormenor da Casa nº



Figura 2981: Pormenor do Friso de Revestimento da Casa nº 134.



Figura 2982: Pormenor do Friso de Revestimento da Casa nº 134.



Figura 2983: Pormenor do Padrão dos Painéis do Revestimento da Casa nº 134.



Figura 2984: Painel de Azulejos Relevados da Casa nº 134.



Figura 2985: Pormenor do Painel de Azulejos Relevados da Casa nº 134.

<u>Conjunto</u> <u>Azulejar</u> <u>3</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 181
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal:
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:   Figura 2986: Padrão do Revestimento da Casa nº 181. Figura 2987: Friso do Revestimento da Casa nº 181.

<u>Conjunto</u> <u>Azulejar</u> <u>4</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 187
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão Azulejo Relevado
	Fotografias do Conjunto Azulejar:   Figura 2988: Padrão do Revestimento da Casa nº 187. Figura 2989: Friso do Revestimento da Casa nº 187.

<u>Conjunto Azulejar</u> <u>5</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 211
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão Azulejo Relevado
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 2990: Padrão do Revestimento da Casa nº 211.  Figura 2991: Friso do Revestimento da Casa nº 211.

<u>Conjunto Azulejar</u> <u>6</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 219
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal Fachada Principal Fachadas Laterais
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 2990: Padrão do Revestimento da Casa nº 219.  Figura 2991: Friso do Revestimento da Casa nº 219.

Conjunto
Azulejar
7

Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 227
Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 2992: Padrão do Revestimento da Casa nº 227.

Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

<u>Rua</u>	Designação da Rua: Rua do Vilar	
	Localização da Rua	Freguesia: Massarelos
		Coordenadas de GPS: 41°08'56.2"N 8°37'36.6"W

<u>Conjunto Azulejar</u> <u>1</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 3	
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal	
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão	
	Fotografias do Conjunto Azulejar:	
		 Figura 2994: Padrão do Revestimento da Casa nº 3.  Figura 2995: Friso do Revestimento da Casa nº 3.

Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 17-19

Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal

Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar:

Pintura Manual | Painéis Figurativos

Fotografias do Conjunto Azulejar:



Figura 2996: Vista Geral da Casa nº 17-19.



Figura 2997: Painel Figurativo da Casa nº 17-19.



Figura 2998: Painel Figurativo da Casa nº 17-19.



Figura 2999: Painel Figurativo da Casa nº 17-19.



Figura 3000: Pormenor do Friso de Revestimento da Casa nº 17-19.



Figura 3001: Padrão do Revestimento da Casa nº 17-19.



Figura 3002: Friso do Revestimento da Casa nº 17-19.

Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 29

Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal

Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar:

Pintura Manual | Painéis Figurativos

Fotografias do Conjunto Azulejar:



Figura 3003: Vista Geral da Casa nº 29.



Figura 3004: Painel Figurativo da Casa nº 29.



Figura 3005: Painéis Figurativos da Casa nº 29.

Conjunto
Azulejar
3

Conjunto
Azulejar
4

Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 74

Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal

Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar:

Pintura Manual | Painéis Figurativos

Fotografias do Conjunto Azulejar:



Figura 3006: Vista Geral da Casa nº 74.



Figura 3007: Painel Figurativo da Casa nº 74.



Figura 3008: Painel Figurativo da Casa nº 74.



Figura 3009: Painel Figurativo da Casa nº 74.



Figura 3010: Painel Figurativo da Casa nº 74.

Conjunto
Azulejar
5

Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 142

Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal

Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar:

Pintura Manual | Painéis Figurativos

Fotografias do Conjunto Azulejar:



Figura 3011: Vista Geral da Casa nº 142.



Figura 3012: Pormenor da Casa nº 142.



Figura 3013: Painel Figurativo da Casa nº 142.



Figura 3014: Painel Figurativo da Casa nº 142.



Figura 3015: Painele figurativo da Casa nº 142.

Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 166

Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal

Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar:

Pintura Semi-Industrial | Azulejo de Padrão

Pintura Manual | Painele figurativo: *N^a. S^{ra} do Sameiro*. F. Gonçalves, Vila Nova de Gaia, 1998.

Fotografias do Conjunto Azulejar:

Conjunto
Azulejar
6



Figura 3016: Pormenor da Casa nº 166.



Figura 3017: Painele figurativo da Casa nº 166.

Conjunto
Azulejar
7

Designação: Revestimento Azulejar da Casa da *Cartela de JD Simões* (nº26-28)

Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal

Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar:

Pintura Semi-Industrial | Azulejo de Padrão

Pintura Manual | Painel Figurativo

Fotografias do Conjunto Azulejar:



Figura 3018: *Cartela de JD Simões.*



Figura 3019: *Cartela de JD Simões.*



Figura 3020: Padrão do Revestimento da Casa nº 26-28.



Figura 3021: Padrão do Revestimento da Casa nº 26-28.



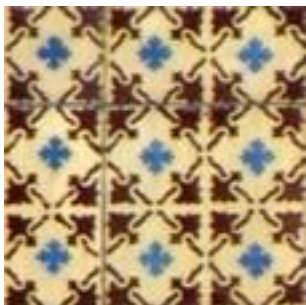
Figura 3022: Pormenor do Friso do Revestimento da Casa nº 26-28.

Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

<u>Rua</u>	Designação da Rua: Rua do Visconde de Bóveda	
	Localização da Rua	Freguesia: Bonfim
		Coordenadas de GPS: 41°08'46.9"N 8°36'01.4"W

<u>Conjunto Azulejar</u> <u>1</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 108		
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal		
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão		
	Fotografias do Conjunto Azulejar:		
			
	Figura 3023: Padrão do Revestimento da Casa nº 108.		

Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

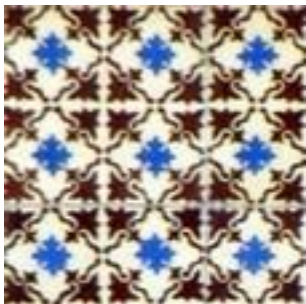
<u>Conjunto</u> <u>Azulejar</u> <u>2</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 147
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 3024: Padrão do Revestimento da Casa nº 147.

<u>Conjunto</u> <u>Azulejar</u> <u>3</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 153
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 3025: Padrão do Revestimento da Casa nº 153.

<u>Conjunto Azulejar</u> <u>4</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 177
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 3026: Padrão do Revestimento da Casa nº 177.  Figura 3027: Friso do Revestimento da Casa nº 177.

<u>Conjunto Azulejar</u> <u>5</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 212
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 3028: Padrão do Revestimento da Casa nº 212.

Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

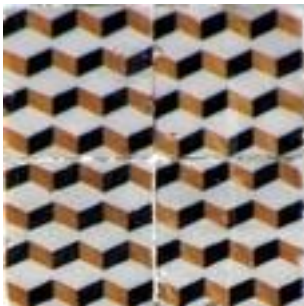
<u>Conjunto</u> <u>Azulejar</u> <u>6</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 222
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 3029: Padrão do Revestimento da Casa nº 222.

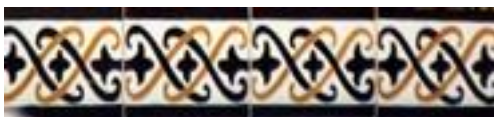
<u>Conjunto</u> <u>Azulejar</u> <u>7</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 254
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 3030: Padrão do Revestimento da Casa nº 254.

Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

Conjunto Azulejar <u>8</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 259
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 3031: Padrão do Revestimento da Casa nº 259.

Conjunto Azulejar <u>9</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 264
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:   Figura 3032: Padrão do Revestimento da Casa nº 264. Figura 3033: Friso do Revestimento da Casa nº 264.

Conjunto Azulejar 10	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 276
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:   Figura 3034: Padrão do Revestimento da Casa nº 276. Figura 3035: Friso do Revestimento da Casa nº 276.

Conjunto Azulejar 11	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 284
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:   Figura 3036: Padrão do Revestimento da Casa nº 284. Figura 3037: Friso do Revestimento da Casa nº 284.

Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

<u>Rua</u>	Designação da Rua: Rua dos Caldeireiros	
	Localização da Rua	Freguesia: Vitória
		Coordenadas de GPS: 41°08'42.5"N 8°36'50.4"W

<u>Conjunto Azulejar</u> <u>1</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 129	
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal	
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão	
	Fotografias do Conjunto Azulejar:	
	 Figura 3038: Padrão do Revestimento da Casa nº 129.	

Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

<u>Conjunto</u> <u>Azulejar</u> <u>2</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 167-171
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:   Figura 3039: Padrão do Revestimento da Casa nº 167-171. Figura 3040: Friso do Revestimento da Casa nº 167-171.

<u>Conjunto</u> <u>Azulejar</u> <u>3</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 179
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 3041: Padrão do Revestimento da Casa nº 179.

Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

<u>Conjunto</u> <u>Azulejar</u> <u>4</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 194-196
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 3042: Padrão do Revestimento da Casa nº 194-196.

<u>Conjunto</u> <u>Azulejar</u> <u>5</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 197-199
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 3043: Padrão do Revestimento da Casa nº 197-199.

<u>Conjunto</u> <u>Azulejar</u> <u>6</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 215-217
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar: Figura 3044: Padrão do Revestimento da Casa nº 215-217.

<u>Conjunto</u> <u>Azulejar</u> <u>7</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 217A
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar: Figura 3045: Padrão do Revestimento da Casa nº 217A.

Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

<u>Conjunto</u> <u>Azulejar</u> <u>8</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 221
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 3046: Padrão do Revestimento da Casa nº 221.

<u>Conjunto</u> <u>Azulejar</u> <u>9</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 223
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 3047: Padrão do Revestimento da Casa nº 223.

Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

Conjunto Azulejar 10	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 229
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 3048: Friso do Revestimento da Casa nº 229.

Conjunto Azulejar 11	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 234
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 3049: Padrão do Revestimento da Casa nº 234.

Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

Conjunto Azulejar 12	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 251-253
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 3050: Friso do Revestimento da Casa nº 251-253.

Conjunto Azulejar 13	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 259
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 3051: Padrão do Revestimento da Casa nº 259.

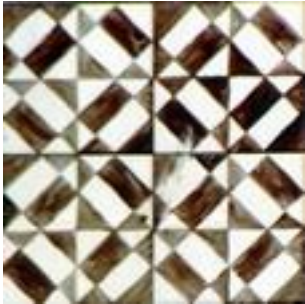
Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

<u>Conjunto Azulejar</u> <u>14</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 261
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 3052: Padrão do Revestimento da Casa nº 261.

<u>Conjunto Azulejar</u> <u>15</u>	Designação: Paineis da Padaria S. José Netto Rosas
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Manual Painel Figurativo
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 3053: Paineis da Padaria S. José Netto Rosas.

Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

<u>Rua</u>	Designação da Rua: Rua dos Clérigos	
	Localização da Rua	Freguesia: Vitória
		Coordenadas de GPS: 41°08'45.5"N 8°36'47.1"W

<u>Conjunto Azulejar</u> <u>1</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 13	
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal	
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão	
	Fotografias do Conjunto Azulejar:	
		
	Figura 3054: Padrão do Revestimento da Casa nº 13.	

Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

<u>Conjunto</u> <u>Azulejar</u> <u>2</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 37
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 3055: Padrão do Revestimento da Casa nº 37.

<u>Conjunto</u> <u>Azulejar</u> <u>3</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 49
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 3056: Padrão do Revestimento da Casa nº 49.

Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

<u>Conjunto</u> <u>Azulejar</u> <u>4</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 55
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 3057: Padrão do Revestimento da Casa nº 55.

<u>Conjunto</u> <u>Azulejar</u> <u>5</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 57-61
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 3058: Padrão do Revestimento da Casa nº 57-61.

Conjunto
Azulejar
6

Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 76

Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal

Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar:

Pintura Semi-Industrial | Azulejo de Padrão

Fotografias do Conjunto Azulejar:



Figura 3059: Padrão do Revestimento da Casa nº 76.

Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

<u>Rua</u>	Designação da Rua: Rua dos Mártires da Liberdade	
	Localização da Rua	Freguesia: Cedofeita
		Coordenadas de GPS: 41°09'11.8"N 8°36'48.5"W

<u>Conjunto Azulejar</u> <u>1</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 185	
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal	
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão	
	Fotografias do Conjunto Azulejar:	
	 Figura 3060: Pormenor do Padrão e do Friso de Revestimento da Casa nº 185.	 Figura 3061: Padrão do Revestimento da Casa nº 185.

Conjunto
Azulejar
2

Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 178

Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal

Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar:

Pintura Semi-Industrial | Azulejo de Padrão | Azulejo Relevado

Fotografias do Conjunto Azulejar:



Figura 3062: Padrão do Revestimento da Casa nº 178.

Conjunto
Azulejar
3

Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 180-182

Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal

Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar:

Pintura Manual | Painel Figurativo

Fotografias do Conjunto Azulejar:



Figura 3063: Pormenor da Casa nº 180-182.



Figura 3064: Painel Figurativo da Casa

<u>Conjunto</u> <u>Azulejar</u> <u>4</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 195
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 3065: Padrão do Revestimento da Casa nº 195.

<u>Conjunto</u> <u>Azulejar</u> <u>5</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 216-218
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:  Figura 3066: Padrão do Revestimento da Casa nº 216-218.

<u>Conjunto Azulejar</u> <u>6</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 236
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:   Figura 3067: Padrão do Revestimento da Casa nº 236. Figura 3068: Padrão do Revestimento da Casa nº 236.

<u>Conjunto Azulejar</u> <u>7</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 288
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Semi-Industrial Azulejo de Padrão
	Fotografias do Conjunto Azulejar:   Figura 3069: Padrão do Revestimento da Casa nº 288. Figura 3070: Friso do Revestimento da Casa nº 288.

Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

<u>Rua</u>	Designação da Rua: Travessa de Coronel Pacheco	
	Localização da Rua	Freguesia: Cedofeita
		Coordenadas de GPS: 41°09'03.0"N 8°36'51.9"W

<u>Conjunto Azulejar</u> <u>1</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa nº 13	
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal	
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Manual Painéis Figurativos	
	Fotografias do Conjunto Azulejar:	
	 Figura 3071: Vista Geral da Casa nº 13.	 Figura 3072: Painel Figurativo da Casa nº 13.



Figura 3073: Painel Figurativo da Casa nº 13.



Figura 3074: Painel Figurativo da Casa nº 13.



Figura 3075: Pormenor de um Painel Figurativo da Casa nº 13.

Fichas de Inventário dos Conjuntos Azulejares - Ruas

Rua	Designação da Rua: Travessa de Luís Cruz	
	Localização da Rua	Freguesia: Foz do Douro
		Coordenadas de GPS: 41°08'58.1"N 8°39'03.5"W

Conjunto Azulejar <u>1</u>	Designação: Revestimento Azulejar da Casa s/nº	
	Localização do Conjunto Azulejar: Fachada Principal	
	Informações/Iconografia do Conjunto Azulejar: Pintura Manual Painel Figurativo	
	Fotografias do Conjunto Azulejar:	
	 Figura 3076: Pormenor da Casa s/nº.	 Figura 3077: Pormenor do Friso de Revestimento da Casa s/nº.

Ficha de Inventário das Fábricas de Cerâmica

- Fábricas do Porto

Fábrica do
Alto da
Fontinha

3

Fundação: 1837	
Encerramento: 1860	
Fundadores/Proprietários/Sócios: <i>Manuel Joaquim Gonçalves & Irmão</i> - Joaquim Maria de Carvalho - António Martins Laginha	
Localização/Localizações	Cidade: Porto
	Lugar/Rua: Rua das Musas
Períodos de Funcionamento/Acontecimentos: 1837: Fundação da fábrica por <i>Manuel Joaquim Gonçalves & Irmão</i>; 1845: Faz parte do depósito de louça da Rua da Esperança; 1854: Posse de Joaquim Maria de Carvalho; Sociedade com António Martins Laginha;	
Informações sobre a Fábrica: A Fábrica do Alto da Fontinha, também conhecida como Fábrica do Bairro Alto, estava situada na Rua das Musas e era constituída por barracões em madeira. Foi iniciada em 1837 por <i>Manuel Joaquim Gonçalves & Irmão</i> , tendo laborado efetivamente entre 1844 e 1860. No ano de 1845 era uma das fábricas que fazia parte do depósito de louças da Rua da Esperança. Em 1854 pertence a Joaquim Maria de Carvalho que contrata um oficial de Miragaia. Neste mesmo ano constitui sociedade com António Martins Laginha, ficando o primeiro a gerir a produção e o segundo a administração das vendas.	
Estado: Demolida	
Fotografias da Fábrica:	

³ SOEIRO, Teresa [et. al.] – *A cerâmica portuense: Evolução empresarial e Estruturas edificadas*. Vila Nova de Gaia: Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, 1995, p. 246. MUSEU NACIONAL DE SOARES DOS REIS – *Itinerário da Faiança do Porto e Gaia*. Copyright IPM: Lisboa, 2001. ISBN 972-776-098-8, p. 103.

Fábrica do Carvalhinho 4	Fundação: 1840	
	Encerramento: 1970's	
	Fundadores/Sócios: • Tomás Nunes da Cunha • António Monteiro Catarino • João Camilo Castro Júnior • António Nunes Dias de Freitas • A. Neves Dias de Freitas (Pai) • A. Pinto Dias de Freitas (Filho) • Real Fábrica de Sacavém • Irmãos Pinto de Freitas	
	Localização/Localizações	Cidade: • Porto (1840) • Vila Nova de Gaia (1923)
		Lugar/Rua: • Quinta da Fraga (Porto) • Quinta do Arco do Prado (Vila Nova de Gaia)
Períodos de Funcionamento/Acontecimentos: • 1840: Data apontada para a fundação da Fábrica do Carvalhinho; • 1840-1868: Primeira sociedade entre Tomás Nunes da Cunha e António Monteiro Catarino - <i>Tomás Nunes da Cunha & C^a</i>; • 1868-1878: Tomás Nunes da Cunha assume a gerência; • 1878: A posse da fábrica passa para o genro de Tomás Nunes da Cunha, João Camilo Castro Júnior; • 1882: A Fábrica do Carvalhinho este presente na Exposição de Cerâmica, organizada pela Sociedade de Instrução do Porto; • 1894-1899: Nova sociedade - <i>Castro Júnior & Dias de Freitas</i> - composta por João Camilo de Castro Júnior e António Nunes Dias de Freitas; • 1899-Década de 20 do Século XX: Nova sociedade - <i>A. Neves Dias de Freitas & Filhos</i>;		

⁴ SOEIRO, Teresa [et. al.] – *A cerâmica portuguesa: Evolução empresarial e Estruturas edificadas*, pp. 248-256. MUSEU NACIONAL DE SOARES DOS REIS – *Itinerário da Faiança do Porto e Gaia*, pp. 71-72, 85-86. MARTINS, Fausto Sanches – *Azulejaria Portuguesa*. Lisboa: Inapa, 2001, p. 148.

- Década de 20 do Século XX: Nova sociedade estabelecida pela sucessão familiar - *A. Pinto Dias de Freitas*;
- 1923: Transferência para a Quinta do Arco do Prado em Vila Nova de Gaia; Construção de um novo edifício;
- 1930: Sociedade com a Real Fábrica de Sacavém - *Fábrica Cerâmica do Carvalhinho, SARL*.
- 1965: Os irmãos Pinto de Freitas, filhos do anterior proprietário, compram a participação da Fábrica de Sacavém e fazem com que a fábrica volte ao domínio da família;
- Década de 70: Encerramento da fábrica;

Informações sobre a Fábrica:

O ano de 1840 é o indicado para a fundação da Fábrica do Carvalhinho, na Quinta da Fraga e instalada na Capela do Senhor do Carvalhinho, edifício que acabaria por ceder o nome. Tendo como sócios fundadores Tomás Nunes da Cunha e António Monteiro Catarino, a firma tomaria o nome de *Tomás Nunes da Cunha & C^a*, dissolvendo-se em 1868. A gerência fica a cargo de Thomaz Nunes da Cunha, produzindo já neste período louça e azulejo e estando presente no depósito de louças da Rua da Esperança. Em 1878 passa para a posse do seu genro, João Camilo Castro Júnior e, em 1882, esteve presente na Exposição de Cerâmica, organizada pela Sociedade de Instrução do Porto, conseguindo obter um diploma de mérito no sector de azulejos. Mesmo com este prémio, no início do século XX, a Fábrica do Carvalhinho, como muitas outras, deparava-se com o problema da concorrência estrangeira, e com a falta de máquinas e de pessoal instruído.

Em 1894 é formada uma nova sociedade, *Castro Júnior & Dias de Freitas*, composta por João Camilo de Castro Júnior e António Nunes Dias de Freitas. A sociedade é dissolvida em 1899 e é constituída uma outra sociedade, a *A. Neves Dias de Freitas & Filhos*, firma que concedeu à fábrica um período de modernização e que procedeu à contratação de pessoal especializado, como pintores, entre os quais Carlos Branco.

Como prova do seu melhoramento, a Fábrica do Carvalhinho recebeu, em 1901, a Medalha de Ouro na Exposição Cerâmica realizada no Palácio de Cristal. A modernização trouxe contudo a necessidade de alargamento das instalações, decidindo *A. Pinto Dias de Freitas*, nova sociedade estabelecida pela sucessão,

familiar, transferi-las para o outro lado do rio Douro. Assim, em 1923, a Fábrica do Carvalhinho instalou-se na Quinta do Arco do Prado, sendo construído um novo edifício apetrechado com a mais recente maquinaria e adotando processos mecânicos atualizados. Consegue desta forma aumentar a oferta e inclui na sua produção mosaicos hidráulicos e louça sanitária. A partir da década de 30, devido à necessidade de aumentar o capital, associa-se à Real Fábrica de Sacavém sob a sociedade anónima *Fábrica Cerâmica do Carvalhinho, SARL*. Esta sociedade projetou a Fábrica do Carvalhinho que alcançou o momento áureo da sua história, aumentando a produção e a exportação, e contratando ainda mais artistas que acabariam por assinar, nas primeiras décadas do século XX, os melhores painéis azulejares da cidade do Porto. Em 1965 os irmãos Pinto de Freitas, filhos do anterior proprietário, compraram a participação da Fábrica de Sacavém e fazem com que a fábrica volte ao domínio da família. Apesar disso, a fábrica acabaria por encerrar na década de 70.

Curiosidade: A Fábrica do Carvalhinho utilizava o pó-de-pedra permitindo que os azulejos fossem mais leves e resistentes. Aquando da sua mudança para a Quinta do Prado foi produzido um novo catálogo, onde constavam 22 modelos de padrões e as respetivas cercaduras e barras, predominando a conjugação do azul e amarelo⁵.

Estado: Ruína

Fotografias da Fábrica:



Figura 3078: Estado Atual da Fábrica do Carvalhinho.

⁵ MARTINS, Fausto Sanches – *Azulejaria Portuense*, p. 148. Imagem disponível em RUIN'ARTE – *Bairro das Fontainhas/ Capela e Fábrica do Carvalhinho* [em linha]. [s/l]: Ruin'arte. [Consult, 29 Jun. 2015]. Disponível na Internet <URL <http://ruinarte.blogspot.pt/2011/05/bairro-da-fontainhas-fabrica-e-capela.html>>.

	Resumo: Situada na Quinta da Fraga, no Porto, a Fábrica do Carvalhinho foi fundada, em 1840[?], por Tomás Nunes da Cunha e António Monteiro Cantarino. Foi das primeiras fábricas a produzir azulejo em grande escala destinado ao revestimento de superfícies parietais, apresentando motivos de padrão e de figura avulsa. Utilizava uma policromia variada e produziu, deste a década de 40 do século XIX, azulejos de estampilha. Só a partir de 1906, sob a direção de A. N. Dias de Freitas e Filhos, é que os seus produtos começaram a ser marcados. Em 1923 passa para as margens de Vila Nova de Gaia e encerra as suas instalações em 1974 depois de um período de agregação com a Fábrica de Sacavém. Dos seus artistas destacam-se Carlos Branco e Paulino Gonçalves⁶.
--	--

⁶ INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL – *As Idades do Azul – formas e memórias da azulejaria portuguesa*. Lisboa: IEFP, 1998. ISBN 972-732-453-0, p. 108.

<u>Fábrica</u> <u>de Entre</u> <u>Quintas</u> 7	Fundação: 1855	
	Encerramento: 1857 (?)	
	Fundadores/Proprietários/Sócios: Guilherme de Sousa Reis	
	Localização/Localizações	Cidade: Porto
		Lugar/Rua: Quinta do Passadiço
	Períodos de Funcionamento/Acontecimentos: 1855: Fundação da Fábrica de Entre Quintas por Guilherme de Sousa Reis; 1857: Destruída por um incêndio;	
	Informações sobre a Fábrica: Laborando a partir de 1855, a pequena Fábrica de Entre Quinta foi fundada por Guilherme de Sousa Reis e existiu na Quinta do Passadiço, perto da Rua da Restauração. Foi destruída por um incêndio em 1857., produzindo louça de pó de pedra, grés e porcelana e sendo mencionada nos almanaques da cidade anteriores a 1864.	
	Estado: Demolida	
	Fotografias da Fábrica:	

⁷ SOEIRO, Teresa [et. al.] – *A cerâmica portuense: Evolução empresarial e Estruturas edificadas*, 1995, p. 257. MUSEU NACIONAL DE SOARES DOS REIS – *Itinerário da Faiança do Porto e Gaia*, p. 73.

<u>Fábrica de</u> <u>Massarelos</u> 8	Fundação: 1764-1766	
	Encerramento: Século XX, após Década de 1930	
	Fundadores/Proprietários/Sócios: • Manuel Duarte Silva • João da Rocha e Sousa • António Rodrigues de Sá Lima • Firma <i>Sá Lima e Irmão</i> • João da Rocha e Sousa Lima • Clementina Vieira C. de Lima de Arnaud • Francisco Ferreira Rebelo • João Regis de Lima • William MacLaren • <i>Empresa Cerâmica Portuense Ld.^a</i> • Firma <i>Chambers & Wall</i> • <i>Companhia das Fábricas Cerâmica Lusitânia SARL</i>	
	Localização/Localizações	Cidade: Porto (Massarelos)
		Lugar/Rua: Rua da Restauração
	Períodos de Funcionamento/Acontecimentos: • 1764/1766-1830: Período de fundação e gerência de Manuel Duarte Silva; • 1830-1845: Exploração por parte dos filhos do antigo proprietário; • 1845-1870: É proprietário da fábrica João da Rocha e Sousa; • 1870-1873: É proprietário António Rodrigues de Sá Lima; • 1873-1878: Gerência da firma <i>Sá Lima e Irmão</i>; • 1878-1889(?): A antiga sociedade é dissolvida ficando apenas João da Rocha e Sousa Lima em Massarelos; • 1884-1886: Máquina a vapor; Nova designação - <i>Fábrica de Louça de Massarelos a Vapor</i>; Construção da fachada voltada ao rio; • 1890-1895: Propriedade da viúva de João da Rocha e Sousa Lima, Clementina Vieira C. de Lima de Arnaud;	

⁸ MARTINS, Fausto Sanches – *Azulejaria Portuense*, pp. 142-143. SOEIRO, Teresa [et. al.] – *A cerâmica portuense: Evolução empresarial e Estruturas edificadas*, pp. 216-222. MUSEU NACIONAL DE SOARES DOS REIS – *Itinerário da Faiança do Porto e Gaia*, p. 73-77. CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO – *Cerâmica Portuense (Séculos XVIII e XIX): Roteiro*. Porto: [s/e], 1973, pp. 37-39.

Fichas de Inventário das Fábricas de Cerâmica

- 1892-1895: A fábrica é arrendada por Francisco Ferreira Rebelo;
- 1895-1900: Paralisação da fábrica;
- 1900-1904: Inicia-se de novo a produção;
- 1900-1901: Alugada por João Regis de Lima, de Lisboa;
- 1901: Trespasse a William MacLaren e sociedade;
- 1901-1912: Entrada de capital humano inglês e nova designação - *Empresa Cerâmica Portuense Ld.ª*; Novo núcleo - Quinta do Roriz;
- 1912: Dissolução da antiga empresa; Nova sociedade - *Chambers & Wall*;
- 1920: A Fábrica de Massarelos, na Rua da Restauração, é destruída por um incêndio;
- 1920-1936: A unidade da Quinta do Roriz mantém-se e sofre algumas alterações de forma a produzir louça;
- 1936: é vendida à *Companhia das Fábricas Cerâmica Lusitânia SARL*, uma empresa lisboeta;

Informações sobre a Fábrica:

A Fábrica de Massarelos aparece muitas vezes como fundada em 1738, por Manuel Duarte Silva, mas a data mais indicada para tal acontecimento é o ano de 1766. Um inventário de 1774 confirma a sua instalação em Massarelos e junto ao rio, estando apetrechadas por armazéns, fornos e tanques. Em 1804 dispunha já de várias rodas por onde se distribuíam as fases da pintura e cozedura. A produção era vendida com facilidade, não só para Portugal, mas também para a Galiza, Angola e América. Os últimos anos desta primeira etapa da empresa familiar foram tormentosos. Entre 1829-1830 sofreu um incêndio e, neste último ano, sucedeu o litígio entre Manuel Duarte Silva, à altura falido e terceiro proprietário da unidade, e José António Cruz que lhe contestava a posse, mas que perdeu a causa. Aliada a estes dois fatores está também o projeto da Rua da Restauração que, desde 1826, colocou em causa a sobrevivência da fábrica naquele local.

No início da década de 1830 a fábrica estava já na total posse da família de Manuel Duarte Silva, sendo explorada pelos seus filhos sob a sociedade *Silva Guimarães e Irmãos*. Na década de 40 um destes herdeiros cede a fábrica ao seu tio por afinidade, João da Rocha e Sousa. Este morre em 1870 entrando a fábrica num novo clima de instabilidade passando a ser gerida, a partir de 1873, pela firma *Sá Lima e Irmão*, sendo sob a sua gerência que surge, no inventário de 1877, a produção de azulejos.

Esta sociedade é dissolvida em 1878 e apenas João da Rocha e Sousa Lima fica em Massarelos. A fábrica aparece como sendo sua propriedade no Inquérito Industrial de 1881. Com uma nova designação a partir de 1884, a *Fábrica de Louça de Massarelos a Vapor* obtém uma máquina a vapor vinda de França, formos, filtrador mecânico, moinhos para vidro e dois balancés para azulejo. É construída também, em 1886, a fachada voltada ao rio.

No Inquérito Industrial de 1890 a Fábrica de Massarelos pertence já à viúva de João da Rocha e Sousa Lima e ao seu segundo marido, Álvaro Arnaud, e é conhecida por *Clementina Vieira C. de Lima de Arnaud & Sucessores*. Entre 1892 e 1895 é arrendada por Francisco Ferreira Rebelo, fechando nesse último ano. Encerrando a sua produção entre 1895-1900, reabre e entra na derradeira etapa da sua exploração. É alugada por João Regis de Lima, da capital, que a trespassa em 1901 a William MacLaren e a sua sociedade, tendo este sido mestre da Fábrica de Sacavém. A partir de 1904, com uma sociedade por quotas, o investimento de capital inglês permite à unidade fabril conhecer um período estável. William MacLaren trazia a experiência de Sacavém e, já com a designação de *Empresa Cerâmica Portuguesa Ld.^a*, a fábrica especializou-se na produção de azulejos relevados. Nesta época a empresa tinha uma estrutura bipolar pois, além da própria fábrica, ainda na Rua da Restauração, havia um outro núcleo fabril na Quinta do Roriz, perto da Ponte D. Maria Pia, onde tinha a sua sede e onde habitava MacLaren. A *Empresa Cerâmica Portuguesa Ld.^a* é dissolvida em 1912 e logo nesse mesmo ano cede lugar a uma nova sociedade. Os sócios são agora Archibald James Wall, juntamente com a mulher, e Charles F. Chambers e o filho, tendo o nome de *Chambers & Wall*.

Em 1920 o edifício da Fábrica de Massarelos na Rua da Restauração é destruído por um incêndio. A partir desta data restava apenas o prestígio da marca *Massarelos-Porto* e que continuaria a ser utilizado pela unidade da Quinta do Roriz. Esta fábrica teve de sofrer algumas alterações de forma a poder produzir louça, incidindo estas na construção de fornos e na ampliação das oficinas. Em 1936 é vendida à *Companhia das Fábricas Cerâmica Lusitânia SARL*, uma empresa lisboeta que tinha já em sua posse diversas unidades fabris.

Estado: Demolida | Ruínas da Quinta do Roriz – Chaminés dos Fornos

Fotografias da Fábrica⁹:

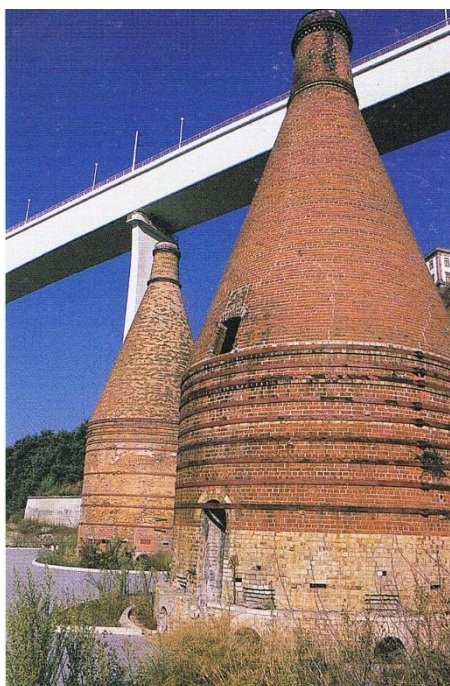


Figura 3079: Forno da Fábrica de Massarelos.

Resumo: A Fábrica de Massarelos fundada na década de 60 do século XIX por Manuel Duarte Silva tentou imitar, no seu primeiro período de produção, peças ao gosto francês e que tentavam imitar os produtos de Ruão. Em 1845 é adquirida por João da Rocha e Sousa começando, a partir da metade deste século, a produzir grande quantidade de azulejos de padrão relevados. Antes do incêndio que a destruiu em 1920 pertenceu a William MacLaren, produzindo-se a louça em pó-de-pedra e denotando-se a influência inglesa¹⁰.

⁹ Imagem disponível em CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO – *Azulejos no Porto*. Porto: CMP, 1996, s.p.

¹⁰ INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL – *As Idades do Azul – formas e memórias da azulejaria portuguesa*. Lisboa: IEFP, 1998. ISBN 972-732-453-0, p. 109.

Fábrica de Miragaia

11

Fábrica de Miragaia

11

Fundação: 1775	
Encerramento: 1852	
Fundadores/Proprietários/Sócios: • João Rocha • João Bento da Rocha • Francisco da Rocha Soares • João da Rocha e Sousa	
Localização/Localizações	Cidade: Porto (Miragaia)
	Lugar/Rua: Rua da Esperança
Períodos de Funcionamento/Acontecimentos: • 1775-1799: Período de fundação e gerência de João da Rocha e João Bento da Rocha; • 1799-1805: Gerência de João Bento da Rocha e Francisco da Rocha Soares; • 1805-1829: Propriedade de Francisco da Rocha Soares; • 1827: Início da produção de louça de pó de pedra; • 1829-1852: Propriedade do filho de Francisco da Rocha Soares; • 1845-1848: Depósito de louça na Rua da Esperança; • 1852: Encerramento da Fábrica de Miragaia; • 1857: Venda em hasta pública da unidade fabril;	
Informações sobre a Fábrica/Acontecimentos: A Fábrica de Miragaia é fundada por João Rocha e pelo sobrinho, João Bento da Rocha, em 1775. João Rocha, natural de Arcos de Valdevez, e que fez fortuna na Baía pretendia com esta unidade produzir louça semelhante à que vinha de países estrangeiros e ensinar aprendizes nacionais. É a partir destes dois homens que se desenvolve a conhecida dinastia de industriais cerâmicos, os Rocha de Miragaia, responsáveis pela introdução de louça em formas e explorando outras fábricas como a de Santo António do Vale da Piedade e a do Cavaquinho. Para o seu sucesso, além da capacidade de gestão dos proprietários, contribuiu a cooperação com outras fábricas, como a do Rato e de Massarelos, aproveitando a mestria de alguns oficiais que fizeram escola e também os capitais reunidos nos negócios do Brasil.Com a Guerra Peninsular e decido à ação das tropas francesas	

¹¹ SOEIRO, Teresa [et. al.] – *A cerâmica portuense: Evolução empresarial e Estruturas edificadas*, pp. 226-228. MUSEU NACIONAL DE SOARES DOS REIS – *Itinerário da Faiança do Porto*, p. 52.

Fichas de Inventário das Fábricas de Cerâmica

esta unidade fabril sofreu alguns estragos mas, mesmo assim, continuou a fabricar louça de toda a qualidade. Em 1814 a Fábrica de Miragaia era a maior do ramo na cidade do Porto. Mas, com a entrada da louça inglesa em Portugal as fábricas nacionais entraram num período de crise e os seus produtos acumulavam-se nos depósitos. Em 1822, já propriedade de Francisco da Rocha Soares, tem como administrador o seu sobrinho, João da Rocha e Sousa, e solicita para a sua fábrica o exclusivo da louça pintada estampada, recusado pela Junta do Comércio, e condições especiais para conduzir os barros. Neste meso ano a fábrica é alvo de vistoria que a descreve como *propriedade de casas nobres*, que eram compostas pela casa de fazer louça, um depósito para a carqueja e lotes para secar a louça, salas para fazer vidrados e tintas, um telheiro com tanques de barro e fornos de queimar estanho e chumbo e outros de cozer louça, uma sala destinada à venda de louça e dois armazéns para o seu depósito. Tinha ainda uma azenha de moer vidro, esta separada da unidade fabril e situada em Massarelos. Em 1827 a fábrica experimenta a produção de louça em pó de pedra, acontecimento de grande sucesso, seguindo-se o fabrico de louça à imitação da inglesa. Francisco da Rocha Soares morre em 1929, período de grande dinamismo da fábrica, deixando encarregue o seu filho, Francisco da Rocha Soares.

Francisco da Rocha Soares filho era um militante liberal e, com o findar da guerra civil, foi agraciado pelo rei consorte que visitou a unidade em 1836. Controlava também o mercado da louça na cidade, tomando conta das principais fábricas concorrentes. Em 1845-1848 estabelece um depósito e venda de louça onde congregou as fábricas do Carvalhinho, Fervença, Fontinha, Monte Cavaco e Santo António do Vale da Piedade. Mas, o seu comprometimento político, que outrora lhe fora vantajoso, torna-se, com a Junta do Porto, fatal e leva-o à falência. Em 1852 Francisco da Rocha Soares filho está falido e com a fábrica encerrada. Morto em 1857 o estabelecimento industrial acaba por ser vendido em hasta pública.

Estado: Demolida [?]

Fotografias da Fábrica:

<u>Fábrica</u> <u>Nova do</u> <u>Arnaud</u> 12	Fundação: 1892	
	Encerramento: 1895	
	Fundadores/Proprietários/Sócios: • Clementina Vieira da Rocha • Álvaro Arnaud	
	Localização/Localizações	Cidade: Porto
		Lugar/Rua: Rua da Restauração
	Períodos de Funcionamento/Acontecimentos: • 1892: A fábrica é fundada por Clementina Vieira da Rocha e Álvaro Arnaud; • 1895: Encerra a produção;	
	Informações sobre a Fábrica: A Fábrica Nova do Arnaud foi fundada por Clementina Vieira da Rocha e Álvaro Arnaud, seu marido, em 1892 depois de terem entregado em arrendamento a Fábrica de Massarelos. Estava igualmente situada na Rua da Restauração e perto da igreja paroquial, sendo contudo de dimensões mais reduzidas. Duraria apenas três anos, suspendendo a laboração ao mesmo tempo que a de Massarelos.	
	Estado: Demolida	
	Fotografias da Fábrica:	

¹² SOEIRO, Teresa [et. al.] – *A cerâmica portuense: Evolução empresarial e Estruturas edificadas*, p. 261. MUSEU NACIONAL DE SOARES DOS REIS – *Itinerário da Faiança do Porto e Gaia*, p. 81.

<u>Fábrica</u> <u>da Rua do</u> <u>Sol</u> 13	Fundação: Década de 30 do Século XIX	
	Encerramento: Década de 80 do século XIX	
	Fundadores/Proprietários/Sócios: • António Luís Alves Viana • José Luís Alves Viana • Lino Soares Guedes • José Lino Soares Guedes	
	Localização/Localizações	Cidade: Porto
		Lugar/Rua: Rua do Sol
	Períodos de Funcionamento/Acontecimentos: • Inícios da Década de 30 do Século XIX: Fundação da Fábrica da Rua do Sol; • 1838: Primeiro contrato entre António Luís Alves Viana e José Luís Alves Viana; • 1876: Nova sociedade entre Lino Soares Guedes e José Lino Soares Guedes - <i>Soares Guedes & C^a</i>; • Início da Década de 80 do Século XIX: Dissolução da sociedade;	
	Informações sobre a Fábrica: A Fábrica da Rua do Sol, de louça e cal, foi fundada em inícios da década de 30 do século XIX na cidade do Porto. Data de 1838 um primeiro contrato, levado a efeito entre pai, António Luís Alves Viana, e filho, José Luís Alves Viana, que com ele morava e ajudava na elaboração. Este documento assinala <i>duas fabricas uma de cal e outra de olaria estacionadas na rua do Sol</i> . A fábrica esteve posteriormente arrendada a José Luís Alves Viana, concebendo-se, em 1876, uma nova sociedade entre Lino Soares Guedes e José Lino Soares Guedes para explorar os três fornos de que dispunha. Esta parceria designar-se-ia então de <i>Soares Guedes & C^a</i> . Terá encerrado no início da década de 80, com a dissolução da sociedade que se dedicava ao fabrico de cal, louça e gesso.	
	Estado: Demolida	
	Fotografias da Fábrica:	

¹³ SOEIRO, Teresa [et. al.] – *A cerâmica portuense: Evolução empresarial e Estruturas edificadas*, p. 248. MUSEU NACIONAL DE SOARES DOS REIS – *Itinerário da Faiança do Porto e Gaia*, p. 81.

- Fábricas de Vila Nova de Gaia

Fábrica da Afurada

14

Fundação: 1789	
Encerramento: 1886 (?)	
Fundadores/Proprietários/Sócios: - Joaquim Ribeiro dos Santos - Albino Maximiano Gomes de Almendra - Manuel Rodrigues - João do Rio Júnior - António Rodrigues de Sá Lima - Tomás Nunes da Cunha - Joaquim Nunes da Cunha - Ângelo da Silva Macedo - João Henrique Andressen	
Localização/Localizações	Cidade: Vila Nova de Gaia
	Lugar/Rua: Lazareto Afurada
Períodos de Funcionamento/Acontecimentos: 1789-1808(?): Fundação da fábrica e gerência de Joaquim Ribeiro Santos; 1808(?)-1830: Paralisação do funcionamento; 1830: Reabre; 1867: Albino Maximiano Gomes de Almendra faz sociedade com Manuel Rodrigues - <i>Almendra & C^a</i>; 1866: A fábrica encontra-se fechada; 1871: Passa para a posse de João do Rio Júnior, António Rodrigues de Sá Lima, Tomás Nunes da Cunha, Joaquim Nunes da Cunha e Ângelo da Silva Macedo; 1872: Vendida a João Henrique Andressen; 1886(?): Fecho da Fábrica da Afurada;	
Informações sobre a Fábrica: Modesta fábrica de cerâmica surgiu em 1789 em Vila Nova de Gaia, mais precisamente no lugar de Lazareto na Afurada. Partiu da iniciativa de Joaquim Ribeiro dos Santos,	

¹⁴ SOEIRO, Teresa [et. al.] – *A cerâmica portuense: Evolução empresarial e Estruturas edificadas*, 1995, pp. 238-239. CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO – *Cerâmica Portuense (Séculos XVIII e XIX): Roteiro*, p. 86. MUSEU NACIONAL DE SOARES DOS REIS – *Itinerário da Faiança do Porto e Gaia*, pp. 82-83.

um antigo oficial da Fábrica do Cavaquinho. Sem nunca ter atingido grandes dimensões, o seu funcionamento foi suspenso durante as Invasões Francesas, tornando a reabrir em 1830. Segundo Joaquim de Vasconcelos e Luís A. Oliveira nesta fábrica, entre as décadas de 30 e 60 do século XIX, trabalharia Jerónimo Gomes, um barrista que fazia, além de faiança, figuras de costume por enchacote.

Novamente com a produção interrompida por um curto período de tempo, torna-se posse de Albino Maximiano Gomes de Almendra que, em 1867, faz sociedade com Manuel Rodrigues de forma a reativarem a fábrica de louça. Esta estava instalada no terreno que fora vendido por José Augusto Cardoso de Castro, em 1861, a António Nicolau da Silva. O primeiro ficaria como sócio capitalista enquanto o segundo seria um profissional, participando com os seus conhecimentos e trabalho, dirigindo assim a produção. Desta forma Albino de Almendra ficaria com 2/3 dos lucros e Manuel Rodrigues com 1/3. Esta diferença estava também patente na designação da firma, a *Almendra & C^a*.

Esta tentativa não deve ter tido sucesso pois, em 1866 a fábrica encontra-se fechada e, em 1871, passa para a posse de João do Rio Júnior, António Rodrigues de Sá Lima, Tomás Nunes da Cunha, Joaquim Nunes da Cunha e Ângelo da Silva Macedo, um grupo onde estavam reunidos os proprietários das principais fábricas de cerâmica do Porto e Vila Nova de Gaia. Estes estariam mais interessando em eliminar definitivamente este espaço concorrente em vez de reativá-lo, vendendo-o logo de imediato, em 1872, a João Henrique Andressen.

Sabe-se que já no início do século XX houve uma nova tentativa para instalar uma outra unidade fabril na Afurada, iniciativa de Manuel Marques Gomes que, em 1914, requer autorização para edificar uma fábrica de produtos cerâmicos. O projeto era composto por um edifício de três pisos com naves espaçosas e estrutura leve, seguindo a linha da arquitetura industrial de qualidade à época. Estaria a mais de 300 metros das habitações e junto a um cais no rio Douro, beneficiando das facilidades de transporte.

Em 1806 a Junta do Comércio indeferiu um pedido de Teixeira Pinto e Rebelo e Joaquim Teixeira de Sousa para instalarem na Afurada uma fábrica de louça. Este processo advinha já de 1802, ano em que estas duas figuras requereram o

Fichas de Inventário das Fábricas de Cerâmica

estabelecimento de uma fábrica de louça em Campanhã, dedicada sobretudo à louça grossa, alegando que as outras fábricas não a produziam. Conseguiram a licença mas, sem conseguirem terreno em Campanhã, solicitam que a dita fábrica seja válida para a Afurada. A Junta negou esse requerimento e alegou que os dois negociantes só se queriam apropriar do forno de cal que aí existia e que fora estabelecido por Francisco de Almada Mendonça. A falta de notícias leva a crer que este empreendimento nunca vingou.

Estado: Demolida

Fotografias da Fábrica:

Fábrica da Bandeira

15

Fundação: 1835 (?)	
Encerramento: Século XX	
Fundadores/Proprietários/Sócios: • Gaspar Gonçalves de Castro • Cândido Augusto de Sá Castro	
Localização/Localizações	Cidade: Vila Nova de Gaia
	Lugar/Rua: Largo do Mártir de S. Sebastião
Períodos de Funcionamento/Acontecimentos: • 1835: Fundação da Fábrica da Bandeira por Gaspar Gonçalves de Castro; • 1877: Com a morte de Gaspar Gonçalves de Castro sucedem-lhe a viúva e os filhos, com gerência de Cândido Augusto de Sá Castro; • 1896: A Fábrica da Bandeira pertence a Cândido Augusto de Sá Castro;	
Informações sobre a Fábrica: A Fabrica da Bandeira é apontada por alguns como sucessora da Fábrica da Rasa, sendo que outros afirmam que esteve sediada no Largo da Feira, em Santo Ovídio. Esta confusão deve-se ao facto de Gaspar Gonçalves de Castro e a sua mãe terem possuído uma fábrica de louça no lugar de Trás os Vales, em Santo Ovídio. Esta seria arrendada, em 1844, a João Nunes da Cunha. Mas, a Fábrica da Bandeira terá sido fundada em 1835 por Gaspar Gonçalves de Castro, sita no Largo do Mártir de S. Sebastião, hoje o Largo dos Aviadores. O estabelecimento ficaria no piso térreo do número 10 de uma casa de habitação de dois sobrados que teria a fachada recoberta a azulejo e, até pelo menos ao início do Século XXI, ostentava ainda telhas de beiral pintadas e vidradas. A Gaspar Gonçalves de Castro sucedeu, na década de setenta, a sua viúva e filhos, gerindo-a Cândido Augusto de Sá Castro. No Inquérito de 1881 surge como proprietário da fábrica e, passados dez anos, a situação não é muito diferente, mantendo-se o único forno e a laboração diária. Em 1896 a fábrica passa em definitivo para a posse de Cândido Castro, mantendo-se até pelo menos 1912, quando Luís Ferreira se depara com a mesma situação, alterando-se apenas o facto de existir uma nova caldeira.	
Estado: Edificada	
Fotografias da Fábrica:	

¹⁵ SOEIRO, Teresa [et. al.] – *A cerâmica portuense: Evolução empresarial e Estruturas edificadas*, 1995, pp. 242, 246. MUSEU NACIONAL DE SOARES DOS REIS – *Itinerário da Faiança do Porto e Gaia.*, pp. 83-84

Fábrica do Candal 16	Fundação: 1858-1860	
	Encerramento: Século XIX (?)	
	Fundadores/Proprietários/Sócios: - Félix de Araújo Guedes - Bernardino Severo de Carvalho	
	Localização/Localizações	Cidade: Vila Nova de Gaia
		Lugar/Rua: Candal
	Períodos de Funcionamento/Acontecimentos: 1858-1860: Fundação da Fábrica do Candal por Félix de Araújo Guedes e Bernardino Severo de Carvalho; 1860-Fim do Século XIX (?): Período de gerência da firma <i>Carvalho & Guedes</i>; - Fim do Século XIX (?): Encerramento da fábrica;	
	Informações sobre a Fábrica: Segundo Joaquim de Vasconcelos, a Fábrica do Candal estaria em laboração desde 1858. Contudo, só em 1860 é formalizada a sua constituição pela sociedade entre Félix de Araújo Guedes, ceramista e morador no Candal, e o capitalista Bernardino Severo de Carvalho, do Porto. Sob a designação <i>Carvalho & Guedes</i> estava instalada numa casa alugada junto à Capela do Candal e teria, segundo Pedro Vitorino, suspenso a laboração ainda em vida de Félix de Araújo Guedes por este ter chegado a acordo com João de Araújo Lima, da Fábrica de Santo António do Vale de Piedade, de quem receberia uma quantia certa em troca da paralisação. Já Charles Lepierre atribui o encerramento desta pequena unidade a um incêndio.	
	Estado: Demolida	
	Fotografias da Fábrica:	

¹⁶ SOEIRO, Teresa [et. al.] – *A cerâmica portuense: Evolução empresarial e Estruturas edificadas*, p. 261. MUSEU NACIONAL DE SOARES DOS REIS – *Itinerário da Faiança do Porto e Gaia*, pp. 84-85.

Fábrica do Carvalhinho 17	Fundação: 1840	
	Encerramento: 1970's	
	Fundadores/Sócios: • Tomás Nunes da Cunha • António Monteiro Catarino • João Camilo Castro Júnior • António Nunes Dias de Freitas • A. Neves Dias de Freitas (Pai) • A. Pinto Dias de Freitas (Filho) • Real Fábrica de Sacavém • Irmãos Pinto de Freitas	
	Localização/Localizações	Cidade: • Porto (1840) • Vila Nova de Gaia (1923)
		Lugar/Rua: • Quinta da Fraga (Porto) • Quinta do Arco do Prado (Vila Nova de Gaia)
Períodos de Funcionamento/Acontecimentos: • 1840: Data apontada para a fundação da Fábrica do Carvalhinho; • 1840-1868: Primeira sociedade entre Tomás Nunes da Cunha e António Monteiro Catarino - <i>Tomás Nunes da Cunha & C^a</i>; • 1868-1878: Tomás Nunes da Cunha assume a gerência; • 1878: A posse da fábrica passa para o genro de Tomás Nunes da Cunha, João Camilo Castro Júnior; • 1882: A Fábrica do Carvalhinho este presente na Exposição de Cerâmica, organizada pela Sociedade de Instrução do Porto; • 1894-1899: Nova sociedade - <i>Castro Júnior & Dias de Freitas</i> - composta por João Camilo de Castro Júnior e António Nunes Dias de Freitas; • 1899-Década de 20 do Século XX: Nova sociedade - <i>A. Neves Dias de Freitas & Filhos</i>;		

¹⁷ SOEIRO, Teresa [et. al.] – *A cerâmica portuense: Evolução empresarial e Estruturas edificadas*, pp. 248-256. MUSEU NACIONAL DE SOARES DOS REIS – *Itinerário da Faiança do Porto e Gaia*, pp. 71-72, 85-86. MARTINS, Fausto Sanches – *Azulejaria Portuense*. Lisboa: Inapa, 2001, p. 148.

- Década de 20 do Século XX: Nova sociedade estabelecida pela sucessão familiar - *A. Pinto Dias de Freitas*;
- 1923: Transferência para a Quinta do Arco do Prado em Vila Nova de Gaia; Construção de um novo edifício;
- 1930: Sociedade com a Real Fábrica de Sacavém - *Fábrica Cerâmica do Carvalhinho, SARL*.
- 1965: Os irmãos Pinto de Freitas, filhos do anterior proprietário, compram a participação da Fábrica de Sacavém e fazem com que a fábrica volte ao domínio da família;
- Década de 70: Encerramento da fábrica;

Informações sobre a Fábrica:

O ano de 1840 é o indicado para a fundação da Fábrica do Carvalhinho, na Quinta da Fraga e instalada na Capela do Senhor do Carvalhinho, edifício que acabaria por ceder o nome. Tendo como sócios fundadores Tomás Nunes da Cunha e António Monteiro Catarino, a firma tomaria o nome de *Tomás Nunes da Cunha & C^a*, dissolvendo-se em 1868. A gerência fica a cargo de Thomaz Nunes da Cunha, produzindo já neste período louça e azulejo e estando presente no depósito de louças da Rua da Esperança. Em 1878 passa para a posse do seu genro, João Camilo Castro Júnior e, em 1882, esteve presente na Exposição de Cerâmica, organizada pela Sociedade de Instrução do Porto, conseguindo obter um diploma de mérito no sector de azulejos. Mesmo com este prémio, no início do século XX, a Fábrica do Carvalhinho, como muitas outras, deparava-se com o problema da concorrência estrangeira, e com a falta de máquinas e de pessoal instruído.

Em 1894 é formada uma nova sociedade, *Castro Júnior & Dias de Freitas*, composta por João Camilo de Castro Júnior e António Nunes Dias de Freitas. A sociedade é dissolvida em 1899 e é constituída uma outra sociedade, a *A. Neves Dias de Freitas & Filhos*, firma que concedeu à fábrica um período de modernização e que procedeu à contratação de pessoal especializado, como pintores, entre os quais Carlos Branco.

Como prova do seu melhoramento, a Fábrica do Carvalhinho recebeu, em 1901, a Medalha de Ouro na Exposição Cerâmica realizada no Palácio de Cristal. A modernização trouxe contudo a necessidade de alargamento das instalações, decidindo *A. Pinto Dias de Freitas*, nova sociedade estabelecida pela sucessão,

familiar, transferi-las para o outro lado do rio Douro. Assim, em 1923, a Fábrica do Carvalhinho instalou-se na Quinta do Arco do Prado, sendo construído um novo edifício apetrechado com a mais recente maquinaria e adotando processos mecânicos atualizados. Consegue desta forma aumentar a oferta e inclui na sua produção mosaicos hidráulicos e louça sanitária. A partir da década de 30, devido à necessidade de aumentar o capital, associa-se à Real Fábrica de Sacavém sob a sociedade anónima *Fábrica Cerâmica do Carvalhinho, SARL*. Esta sociedade projetou a Fábrica do Carvalhinho que alcançou o momento áureo da sua história, aumentando a produção e a exportação, e contratando ainda mais artistas que acabariam por assinar, nas primeiras décadas do século XX, os melhores painéis azulejares da cidade do Porto. Em 1965 os irmãos Pinto de Freitas, filhos do anterior proprietário, compraram a participação da Fábrica de Sacavém e fazem com que a fábrica volte ao domínio da família. Apesar disso, a fábrica acabaria por encerrar na década de 70.

Curiosidade: A Fábrica do Carvalhinho utilizava o pó-de-pedra permitindo que os azulejos fossem mais leves e resistentes. Aquando da sua mudança para a Quinta do Prado foi produzido um novo catálogo, onde constavam 22 modelos de padrões e as respetivas cercaduras e barras, predominando a conjugação do azul e amarelo¹⁸.

Estado: Ruína

Fotografias da Fábrica:



Figura 3080: Estado Atual da Fábrica do Carvalhinho.

¹⁸ MARTINS, Fausto Sanches – *Azulejaria Portuense*, p. 148. Imagem disponível em RUIN'ARTE – *Bairro das Fontainhas/ Capela e Fábrica do Carvalhinho* [em linha]. [s/l]: Ruin'arte. [Consult, 29 Jun. 2015]. Disponível na Internet <URL <http://ruinarte.blogspot.pt/2011/05/bairro-da-fontainhas-fabrica-e-capela.html>>.

	Resumo: Situada na Quinta da Fraga, no Porto, a Fábrica do Carvalhinho foi fundada, entre os anos 20 e 40 do século XIX, por Tomás Nunes da Cunha e António Monteiro Cantarino. Foi das primeiras fábricas a produzir azulejo em grande escala destinado ao revestimento de superfícies parietais, apresentando motivos de padrão e de figura avulsa. Utilizava uma policromia variada e produziu, deste a década de 40 do século XIX, azulejos de estampilha. Só a partir de 1906, sob a direção de A. N. Dias de Freitas e Filhos, é que os seus produtos começaram a ser marcados. Em 1923 passa para as margens de Vila Nova de Gaia e encerra as suas instalações em 1974 depois de um período de agregação com a Fábrica de Sacavém. Dos seus artistas destacam-se Carlos Branco e Paulino Gonçalves¹⁹.
--	--

¹⁹ INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL – *As Idades do Azul – formas e memórias da azulejaria portuguesa*. Lisboa: IEFP, 1998. ISBN 972-732-453-0, p. 108.

<u>Fábricas do</u> <u>Cavaquinho</u> 20	Fundação: • 1780 • 1786-1787	
	Encerramento: Finais do Século XIX	
	Fundadores/Proprietários/Sócios: • João Bernardo Guedes • Severino José da Silva • Diogo José de Araújo • Domingos Vandelli • João Raimundo Nogueira • Claudino Pereira Xavier • Conde de Sarmento • Joaquim Nunes da Cunha • Margarida Rosa Nunes • Maria de Jesus Nunes Macedo • Alberto de Almeida Lucas	
	Localização/Localizações	Cidade: Vila Nova de Gaia
		Lugar/Rua: • Quinta de Vale dos Amores • Quinta de Vale dos Amores
	Períodos de Funcionamento/Acontecimentos: • 1780-1786: Fundação da 1ª fábrica e gerência de João Bernardo Guedes, Severino José da Silva e Diogo José de Araújo; • 1786: Fundação da 2ª fábrica, sociedade entre João Bernardo Guedes, Diogo José de Araújo e Domingos Vandelli; • 1790: Início da laboração da 2ª fábrica; • 1794: União das duas fábricas; • 1808-1815: Paralisação parcial da produção; • 1815: Sociedade entre João Bernardo Guedes e João Raimundo Nogueira; Separação das fábricas;	

²⁰ SOEIRO, Teresa [et. al.] – *A cerâmica portuense: Evolução empresarial e Estruturas edificadas*, pp. 228-233. MUSEU NACIONAL DE SOARES DOS REIS – *Itinerário da Faiança do Porto e Gaia*, pp. 86-90. CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO – *Cerâmica Portuense (Séculos XVIII e XIX): Roteiro*, pp. 73-76.

	• 1816: Sociedade entre João Raimundo Nogueira e Claudino Pereira Xavier; • 1817(?)-1830: Propriedade de João Raimundo Nogueira; • 1830-1858/1860: Propriedade do Conde de Sarmento; • 1858/1860-1884: Propriedade de Joaquim Nunes da Cunha; • 1884-1889: Propriedade da viúva e do filho de Joaquim da Cunha - <i>Margarida Rosa Nunes & Filho</i>; • 1889-1897: Dissolvência da antiga sociedade e passa a ter a designação de <i>Viúva de Joaquim Nunes da Cunha</i>, assumindo por inteiro a gestão D. Margarida Nunes; • 1897: Venda de parte da fábrica a Alberto de Almeida Lucas; • Depois de 1897: Luiz Nunes da Cunha, filho de Joaquim Nunes da Cunha, toma posse da fábrica sob a sociedade de <i>Luiz Nunes da Cunha & C^a</i>; Encerramento;
	Informações sobre a Fábrica: As Fábricas do Cavaquinho são duas unidades fabris que se dividem numa mais antiga, dedicada ao fabrico de faiança, e de uma outra que se dedicou à produção de louça de pó de pedra. A sua história, como é lógico, está indissociavelmente ligada. A primeira fábrica é fundada em 1780 por João Bernardo Guedes, segundo marido de D. Joana Eufrásia Mesquita, proprietária da Quinta de Vale de Amores, local onde a unidade fabril foi implementada. Estabelece sociedade com Severino José da Silva, mestre de produção de louça e que já tinha trabalhado na Fábrica do Rato, mas também com Diogo José de Araújo. Em paralelo com esta atividade, João Guedes, já viúvo e único herdeiro das propriedades, interessou-se juntamente com Diogo de Araújo e Domingos Vendelli por um novo projeto que consistia em implantar no Porto uma fábrica de louça de pó de pedra. A escritura entre os três sócios é assinada em 1786 e o alvará para a construção do novo estabelecimento, cuja implementação seria junto à primeira fábrica, é obtido em 1787. Esta unidade só começou a laborar em 1790 mas a sua louça fez sucesso de imediato. São assim unidas as duas fábricas e ambas produzem agora apenas louça em pó de pedra. Além destes produtos tinham também louça preta ou marmoreada vidrada que pretendia, sem pretensões artísticas, ser um artigo resistente e de bom aspeto, conquistando assim uma boa parte do mercado. Com as invasões francesas e com a concorrência a Fábrica do Cavaquinho é bastante penalizada, paralisando parcialmente depois de 1808.

Fichas de Inventário das Fábricas de Cerâmica

Com a entrada de João Raimundo Nogueira, deputado da Junta de Administração da Companhia das Vinhas do Alto Douro, anuncia-se uma mudança. Em sociedade com João Bernardo Guedes, a partir de 1815, as fábricas tornam-se a separar, talvez consequência da decadência da comercialização da louça em pó de pedra. No entanto, a fábrica de faiança parece ter-se revitalizado com esta separação. Em 1816 a parte que pertencia a Domingos Vandelli foi comprada por João Nogueira, estabelecendo este sociedade com Claudino Pereira Xavier. No Inquérito da Junta do Comércio de 1817 a fábrica pertence ainda a João Bernardo Guedes, sendo posteriormente propriedade de João Nogueira em 1826.

Entrando numa nova época de crise durante a década de 30, a Fábrica do Cavaquinho foi constantemente arrendada pelo seu nome proprietário, o Conde de Sarmento. Assim sucedeu até a vender a Joaquim Nunes da Cunha entre 1858-1860, antigo proprietário da Fábrica da Fervença desmontada à época para dar lugar a uma nova rua. Falecendo em 1884, a empresa passa para a posse da sua viúva e filho, designando-se a firma *Margarida Rosa Nunes & Filho*.

Esta foi dissolvida em 1899, assumindo por inteiro a gestão da fábrica D. Margarida Nunes, e passando a chamar-se *Viúva de Joaquim Nunes da Cunha*. Contudo, devido a processos judiciais, todos os terrenos e pertences foram divididos pelos descendentes, vendendo D. Maria de Jesus Nunes Macedo a sua parte, em 1897, a Alberto de Almeida Lucas. Perto do fim do século tornou a ser posse dos Nunes da Cunha designando-se a sociedade *Luiz Nunes da Cunha & C^a*. Entrou em decadência e as suas instalações passaram a ser ocupadas por outras indústrias.

Estado: Demolida [?]

Fotografias da Fábrica:

Fábrica
Cerâmica
do Fojo

21

Fundação: 1896	
Encerramento: 1998-2001 [?]	
Fundadores/Proprietários/Sócios: • José Maria Rodrigues Ascensão • Joaquim António Lopes	
Localização/Localizações	Cidade: Vila Nova de Gaia
	Lugar/Rua: Quinta do Fojo [Canidelo]
Períodos de Funcionamento/Acontecimentos: • 1896: Fundação da Fábrica Cerâmica do Fojo por José Maria Rodrigues Ascensão; • 1898: Criação, com Joaquim António Lopes, da firma <i>Lopes & Ascensão</i>; • 1920: Cede lugar à <i>Empresa Cerâmica do Fojo</i>;	
Informações sobre a Fábrica: A Fábrica Cerâmica do Fojo, situada na Quinta do Fojo em Canidelo, foi fundada, em 1896, por José Maria Rodrigues Ascensão. Em 1898 foi criada a firma <i>Lopes & Ascensão</i> , sociedade entre o primeiro e Joaquim António Lopes. Especializou-se em telha marselha, tijolo, grés e outros materiais para a construção, dedicando-se também à faiança decorativa. Foi, na primeira década do século, uma das mais mecanizadas e modernas do setor e na região do Porto, tal como descreveu Luís Ferreira Girão. Em 1920 cede lugar à <i>Empresa Cerâmica do Fojo</i> , dedicando-se sobretudo à produção de material de construção.	
Estado: Ruína	
Fotografias da Fábrica:	

²¹ SOEIRO, Teresa [et. al.] – *A cerâmica portuense: Evolução empresarial e Estruturas edificadas*, p. 276. MUSEU NACIONAL DE SOARES DOS REIS – *Itinerário da Faiança do Porto e Gaia*, p. 91.

Fábrica do Choupelo 23	Fundação: 1852	
	Encerramento: (?)	
	Fundadores/Proprietários/Sócios: • Joaquim da Cunha Lima • Veríssimo Álvares Pereira	
	Localização/Localizações	Cidade: Vila Nova de Gaia
		Lugar/Rua: Junto à Quinta de Álvaro Leite
	Períodos de Funcionamento/Acontecimentos: • 1852: Início da laboração da Fábrica do Choupelo; • 1854-(?): Sociedade entre Joaquim da Cunha Lima e Veríssimo Álvares Pereira;	
	Informações sobre a Fábrica: Iniciando a sua laboração em 1852, a Fábrica do Choupelo, situava-se junto à Quinta de Álvaro Leite. Com um período de produção muito curto parece, no entanto, ter sido uma unidade de desenvolvimento técnico apurado uma vez que nela fabricou grés Carlos Vazine. Ainda junto à fábrica existiria uma oficina de escultura e modelação. Em 1854 é formada uma sociedade entre Joaquim da Cunha Lima e Veríssimo Álvares Pereira, sendo o segundo o sócio quem verdadeiramente dirigia a fábrica porque, além do saber, dispunha da patente do grés.	
	Estado: Demolida	
	Fotografias da Fábrica:	

²³ SOEIRO, Teresa [et. al.] – *A cerâmica portuense: Evolução empresarial e Estruturas edificadas*, p. 257. MUSEU NACIONAL DE SOARES DOS REIS – *Itinerário da Faiança do Porto e Gaia*, p. 92.

Fábrica das Devesas

24

Fundação: 1865	
Encerramento: 1980's	
Fundadores/Sócios: • António Almeida da Costa • José Joaquim Teixeira Lopes • Feliciano Rodrigues da Rocha • Aníbal Mariani Pinto • Eduardo Rodrigues Nunes • Emília de Jesus Costa	
Localização/Localizações	Cidade: Vila Nova de Gaia
	Lugar/Rua: Devesas
Períodos de Funcionamento: • 1865: Fundação da fábrica por iniciativa de António Almeida da Costa; • 1874: António Almeida da Costa faz sociedade com José Joaquim Teixeira Lopes e Feliciano Rodrigues da Rocha - <i>António Almeida da Costa & C^a</i>; • 1884: A primitiva sociedade é dissolvida, sendo criada uma nova entre os três sócios; • Fundação da Fábrica na Pampilhosa do Botão²⁵; • Década de 80 do Século XIX: Feliciano Rodrigues da Rocha abandona definitivamente a sociedade; • 1906: O capital é alargado a Aníbal Mariani Pinto, Eduardo Rodrigues Nunes e Emília de Jesus Costa, mulher de António Almeida da Costa; • 1909: José Joaquim Teixeira Lopes abandona a sociedade; • 1920. Após a morte de António Almeida da Costa a empresa afirma-se como <i>Companhia de Cerâmica das Devesas</i>; • 1980's: Encerramento da produção;	
Informações sobre a Fábrica: A fundação da Fábrica das Devesas, por volta de 1865, deve-se a António Almeida da Costa. Pouco tempo depois, cerca de 1874, Almeida da Costa teve necessidade de	

²⁴ SOEIRO, Teresa [et. al.] – *A cerâmica portuense: Evolução empresarial e Estruturas edificadas*, pp. 263, 271. MUSEU NACIONAL DE SOARES DOS REIS – *Itinerário da Faiança do Porto e Gaia*, pp. 92-95. MARTINS, Fausto Sanches – *Azulejaria Portuense*, pp. 145-146.

²⁵ Par mais informações ver: JUNTA DE FREGUESIA DA PAMPILHOSA – Fábrica de Cerâmica da Pampilhosa [em linha]. Pampilhosa: JFP. [Consult. 29 Jun. 2015]. Disponível na Internet <URL http://www.jf-pampilhosa.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=47&Itemid=60>.

formar uma sociedade com José Joaquim Teixeira Lopes e Feliciano Rodrigues da Rocha, designando-se *António Almeida da Costa & C^a*. O primeiro seria o responsável pela direção financeira e pelos negócios sociais, o segundo com a modelação das esculturas e sua administração e o terceiro com a escrituração e cobrança.

Para a sua implementação foi selecionado um local próximo da estação de caminhos-de-ferro, estando de um dos lados da estrada o estabelecimento para cerâmicas de construção civil e, do outro, as oficinas da louça e faiança comum, estatuária e azulejo. Foi também dada particular atenção à contratação de pessoal especializado, quer do ponto de vista artístico, quer técnico. Assim, destaca-se o nome do sócio citado, José Teixeira Lopes, e ainda do mestre João José da Fonseca, ambos já especializados no ramo da cerâmica. A preocupação com a formação denota-se também com a fundação da Escola de Desenho Industrial de Gaia que se instalou primitivamente numa das dependências da fábrica. O equipamento era também do mais moderno, possuindo a fábrica quatro fornos e uma máquina a vapor, permitindo a produção em grande escala, principalmente de azulejo.

A primeira sociedade é dissolvida em 1884, continuando a fábrica em laboração e requerendo uma licença para a instalação de uma máquina a vapor, junta-se também nesta altura à cerâmica uma fundição. Dispôs assim de um conjunto de maquinaria desenhada pelos diretores da fábrica ou copiadas de modelos estrangeiros, sendo depois executadas nas fundições do Porto. Interiormente o serviço era realizado por um sistema de caminhos-de-ferro que ligava todas as oficinas.

Com a afirmação da produção seria fundada uma fábrica na Pampilhosa do Botão, na Mealhada, e ainda uma oficina de obras de mármore e um depósito de Materiais no Porto [Rua da Conceição]. Continuam sócios Almeida da Costa, Teixeira Lopes e Feliciano Rocha, este último abandonando a sociedade nos finais do século XIX e ficando o primeiro com a sua quota. Em 1906 o capital é alargado a Aníbal Mariani Pinto, Eduardo Rodrigues Nunes e Emília de Jesus Costa, mulher de António Almeida da Costa. Teixeira Lopes abandonará a fábrica em 1909 e o capital torna a ser redistribuído. António Almeida da Costa empreendeu, nos inícios do século XX, uma política de benemerência local, criando um asilo e uma creche. Além disso, para os seus operários construiu bairros sociais que envolviam as unidades fabris e que ainda

hoje constituem um conjunto arquitetónico observável, apresentando técnicas e modelos de construção baseados em material cerâmico. Numa cota superior à fábrica surge o palacete do proprietário, exemplar de arquitetura neoárabe, e que permitia a observação sobre todo o complexo industrial. Com a morte do fundador, em 1920, a empresa afirma-se como *Companhia de Cerâmica das Devesas*, abandonando a produção de azulejo e de louça decorativa e dedicando-se aos materiais destinados a construção civil.

Estado: Ruína

Fotografias da Fábrica:



Figura 3081: Estado Atual da Fábrica das Devesas.

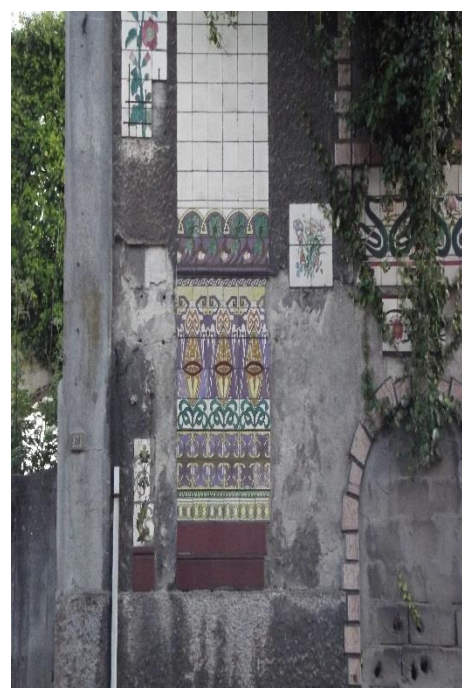


Figura 3082: Pormenor do Edifício da Fábrica das Devesas.



Figura 3083: Pormenor do Edifício da Fábrica das Devesas.



Figura 3084: Pormenor do Edifício da Fábrica das Devesas.

	Resumo: A Fábrica Cerâmica e de Fundação das Devesas foi fundada, em 1865, por António Almeida da Costa. A sua produção centrou-se em materiais de construção e elementos decorativos em cerâmica para interiores e exteriores, muitas das peças da autoria de José Teixeira Lopes, diretor da fábrica desde 1909. Além dos azulejos artísticos destinados a encomendas particulares destacam-se, competindo com os da Fábrica de Massarelos, os azulejos de relevo. A Fábrica das Devesas encerrou em 1920, sendo à altura dada maior importância aos materiais de construção. Hoje é ainda possível ver diversos painéis de azulejos colocados no muro da antiga fábrica, assim como diversas dependências pertencentes ao bairro dos operários²⁶.
--	---

²⁶ INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL – *As Idades do Azul – formas e memórias da azulejaria portuguesa*, p. 109.

Empresa
Electro
Cerâmica

27

Fundação: 1914	
Encerramento: 1940's	
Fundadores/Proprietários/Sócios: • <i>Mourão & C^a</i> • Júlio Francisco de Moraes • Soares Vieira • Joaquim Mourão • Francisco da Silva Sampaio Pombinha	
Localização/Localizações	Cidade: Vila Nova de Gaia
	Lugar/Rua: Fonte das Regadas
Períodos de Funcionamento/Acontecimentos: • 1914: Fundação da Empresa Electro Cerâmica, iniciando-se a atividade da firma <i>Mourão & C^a</i>; Projeto para a construção de uma moderna unidade cerâmica; • 1915: Dissolução da firma <i>Mourão & C^a</i> e constituição de uma nova sociedade, com Francisco da Silva Sampaio Pombinha - <i>Empresa Electro-Cerâmica, Limitada</i>; • Década de 40: Foi absorvida pela Vista Alegre;	
Informações sobre a Fábrica: Foi a 17 Janeiro de 1914 que se procedeu à escritura notarial que marca o início das atividades da firma <i>Mourão & C^a</i>. Esta sociedade tinha como objetivo <i>exercer a indústria e comércio de artigos de porcelana, acessórios elétricos e quaisquer outros artigos que os sócios julguem conveniente [...] designada em público por “Electro Cerâmica”</i>. Instalada em Vila Nova de Gaia, no lugar da Fonte das Regadas, tinha a direção técnica entregue ao Dr. Joaquim da Costa Carvalho Júnior. Em Outubro de 1914 a firma <i>Mourão & C^a</i> pede autorização ao Governo Civil para construir, junto da fábrica, uma moderna unidade cerâmica e que se instalaria em três dependências projetadas para o fim em vista, ou seja, fabricar porcelana. No ano seguinte, e verificando-se a insuficiência de capital, a firma foi aumentada através da entrada de Francisco da Silva Sampaio Pombinha, residente em Lisboa. A anterior firma, a <i>Mourão & C^a</i>, é dissolvida e passa a designar-se <i>Empresa Electro-Cerâmica, Limitada</i>.	

²⁷ SOEIRO, Teresa [et. al.] – *A cerâmica portuense: Evolução empresarial e Estruturas edificadas*, p. 280. MUSEU NACIONAL DE SOARES DOS REIS – *Itinerário da Faiança do Porto e Gaia*, pp. 95-96.

Fichas de Inventário das Fábricas de Cerâmica

Sendo uma das mais modernas à altura, dedicou-se à produção de porcelana e foi a primeira a instalar eletricidade para a sua produção. Mais tarde, na década de 40, foi absorvida pela Fábrica da Vista Alegre, que a orientou para a produção de porcelanas elétricas. Vendia a produção para Espanha, França, Bélgica, Itália, Suíça, USA, Argentina e Brasil.

Estado: Demolida

Fotografias da Fábrica:

Fábrica da Fervença

28

Fundação: 1824 (?)	
Encerramento: 1858-1859	
Fundadores/Proprietários/Sócios: • Manuel Nunes da Cunha • José Fernandes Cruz • Joaquim Nunes da Cunha	
Localização/Localizações	Cidade: Vila Nova de Gaia
	Lugar/Rua: Mesquita
Períodos de Funcionamento/Acontecimentos: • 1804: Possível data de fundação da Fábrica da Fervença; • 1806: Licença por Manuel Nunes da Cunha para estabelecer uma fábrica no sítio da Mesquita; • 1827-1828: Obtenção do alvará; Início do funcionamento da fábrica; • 1858: Parcialmente expropriada e destruída para a abertura da Rua de General Torres; • 1859-1860: Joaquim Nunes da Cunha abandona a Fábrica da Fervença e estabelece-se na Fábrica do Cavaco;	
Informações sobre a Fábrica: A Fábrica da Fervença é o ponto de partida da família Nunes de Cunha na cerâmica portuense. Segundo alguns autores foi criada em 1824, junto à cerca da Serra do Pilar, numa casa alugada e posteriormente adquirida pelo fabricante. Dedicava-se à produção de louça e azulejos e, em 1826, Manuel Nunes da Cunha pede licença para a estabelecer no lugar da Mesquita. Para isso contou com o seu sócio, José Fernandes Cruz, antigo oficial da Fábrica do Cavaquinho. Em 1827 a fábrica obtém o alvará desejado, estando operacional já no ano seguinte. A Fábrica da Fervença integrou o depósito geral de louça da Rua da Esperança e apresentava níveis de crescimento no início da década de 50 do século XIX. No entanto, em 1858, foi parcialmente expropriada e destruída com a abertura da Rua de General Torres. Este acontecimento levou Joaquim Nunes da Cunha, filho do fundador, a abandonar esta fábrica e a transferir-se para a antiga Fábrica do Cavaquinho, agora do Cavaco, entre 1859-1860.	
Estado: Demolida	
Fotografias da Fábrica:	

²⁸ SOEIRO, Teresa [et. al.] – *A cerâmica portuense: Evolução empresarial e Estruturas edificadas*, p. 241. CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO – *Cerâmica Portuense (Séculos XVIII e XIX): Roteiro*, p. 104. MUSEU NACIONAL DE SOARES DOS REIS – *Itinerário da Faiança do Porto e Gaia*, p. 97.

Fábrica da Madalena 29	Fundação: 1919 [?]	
	Encerramento: -----	
	Fundadores/Proprietários/Sócios: • António da Rocha Silvestre • Manuel da Rocha Silvestre	
	Localização/Localizações	Cidade: Vila Nova de Gaia
		Lugar/Rua: Gandara [Madalena]
	Períodos de Funcionamento/Acontecimentos: • 1919: Associação de António da Rocha Silvestre e Manuel da Rocha Silvestre sob a firma <i>A. R. Silvestre & Irmão</i>;	
	Informações sobre a Fábrica: Sobre a Fábrica da Madalena a única referência que se conhece é a escritura de dissolução e liquidação de sociedade entre António da Rocha Silvestre, acompanhado pela esposa Cristina de Oliveira, e o irmão Manuel da Rocha Silvestre e a esposa Clara Teixeira. Estes dois industriais estavam associados desde Janeiro de 1919, sob a firma <i>A. R. Silvestre & Irmão</i> , com sede no lugar de Gandara, na freguesia da Madalena, e que tinha por objetivo a exploração da <i>indústria de cerâmica</i> . Nesse contrato fica estabelecido que o primeiro assume todo o ativo e passivo da empresa.	
	Estado: Demolida	
	Fotografias da Fábrica:	

²⁹ SOEIRO, Teresa [et. al.] – *A cerâmica portuense: Evolução empresarial e Estruturas edificadas*, p. 283. MUSEU NACIONAL DE SOARES DOS REIS – *Itinerário da Faiança do Porto e Gaia*, p. 100.

Fábrica do
Monte
Cavaco

30

Fundação: 1824	
Encerramento: Meados do Século XX	
Fundadores/Proprietários/Sócios: • Gualter da Piedade Queirós • António Nicolau de Queiroz • João Nunes da Cunha • Ângelo da Silva Macedo • <i>Nunes & Leite</i> • <i>António Macedo & C^a</i>	
Localização/Localizações	Cidade: Vila Nova de Gaia
	Lugar/Rua: Monte Cavaco (ou da Fraga)
Períodos de Funcionamento/Acontecimentos: • 1824: Instalação da fábrica de louça sob a designação de <i>António Nicolau de Queiroz & Filho</i>; • 1824-1850(?): Firma sob a designação <i>António Nicolau de Queiroz & Filho</i>; • 1852-1853: Gualter Queirós aparece nos Inquéritos como sendo único titular da unidade fabril; • 1855-1858: Fábrica arrendada a Tomás Nunes da Cunha; • 1858: Gualter Queirós encontra-se endividado e estabelece sociedade com João Nunes da Cunha. Sob a firma <i>Cunha & C^a</i>; • 1860: Com o falecimento de Gualter Queirós a fábrica passa para a posse de Tomás Nunes da Cunha; • 1869-Década de 80: Passa para a posse do genro do antigo proprietário, Ângelo da Silva Macedo; • Finais do Século XIX-1908: Pertence à firma <i>Nunes & Leite</i>; • 1908-1918: Pertence à firma <i>António Macedo & C^a</i>; • 1918-Meados do Século XX: Reconstrução da Fábrica do Monte Cavaco a pedido dos banqueiros Borges & Irmão; Laboração da unidade fabril até à construção da Ponte da Arrábida;	
Informações sobre a Fábrica: A iniciativa deste estabelecimento terá partido de Gualter da Piedade Queirós, ex-	

³⁰ SOEIRO, Teresa [et. al.] – *A cerâmica portuense: Evolução empresarial e Estruturas edificadas*, pp. 241-242. MUSEU NACIONAL DE SOARES DOS REIS – *Itinerário da Faiança do Porto e Gaia*, pp. 100-102.

Fichas de Inventário das Fábricas de Cerâmica

frade, que teria viajo para o Brasil, em 1818, para recolher a herança de um parente. Ao regressar terá tomado a decisão de investir numa fábrica de cal e que estaria estabelecida no lugar do Cavaco, lugar onde a sua família possuía terrenos.

Em 1824 o padre Gualter Queirós compra um dos terrenos e aí instala a fábrica de louça sob a designação de *António Nicolau de Queiroz & Filho*, sendo o primeiro o seu pai. Situava-se num grande pedaço de terra, junto ao rio Douro e ao antigo cemitério dos ingleses. A fábrica irá manter essa designação até pelo menos 1830, sendo provável que se tenha mantido até cerca de 1850. Nos inquéritos de 1852 e 1853 aparece como único titular da unidade fabril e, em 1855, já endividado, arrenda a fábrica a Tomás Nunes da Cunha. Em 1858 estabelece uma sociedade com João Nunes da Cunha, sob a firma *Cunha & C^a*, devendo durar dez anos, algo que não aconteceu por falecimento do primeiro em 1860. Com isto a fábrica torna-se posse de Tomás Nunes da Cunha e depois, em 1869, de Ângelo da Silva Macedo, genro daquele, que a manterá até à década de 80. É Charles Lepierre quem noticia que a fábrica, no final do século XIX, pertence à firma *Nunes & Leite* passando, em 1908, para a posse de *António Macedo & C^a*, empresa que reformou o edifício.

Em 1918 os banqueiros Borges & Irmão, proprietários do terreno onde estava instalada a fábrica, solicitam à Câmara de Vila Nova de Gaia a reconstrução do imóvel, parcialmente destruído por um incêndio. A fábrica laborou assim até meados do Século XX, paralisando a sua produção aquando do início da construção da Ponte da Arrábida.

Estado: Demolida [?]

Fotografias da Fábrica:

<u>Fábrica</u> <u>de Oliveira</u> <u>do Douro</u> 31	Fundação: 1886	
	Encerramento: 1901	
	Fundadores/Proprietários/Sócios:	
	• <i>Cardoso, Pinto & C^a</i>	
	Localização/Localizações	Cidade: Vila Nova de Gaia
		Lugar/Rua: Lugar de Sá
	Períodos de Funcionamento/Acontecimentos: • 1886: Fundação da Fábrica de Oliveira do Douro e constituição da sociedade <i>Cardoso, Pinto & C^a</i>; • 1901: Encerramento da produção;	
	Informações sobre a Fábrica: Sobre a Fábrica de Oliveira do Douro existe apenas a notícia da constituição da sociedade <i>Cardoso, Pinto & C^a</i> , em 1886. Estaria instalada no Lugar de Sá, em Oliveira do Douro, numa casa alugada e reunindo quatro fabricantes de louça e um negociante. O fim da empresa, em 1901, prende-se com um incêndio.	
	Estado: Demolida	
	Fotografias da Fábrica:	

³¹ SOEIRO, Teresa [et. al.] – *A cerâmica portuense: Evolução empresarial e Estruturas edificadas*, p. 272. MUSEU NACIONAL DE SOARES DOS REIS – *Itinerário da Faiança do Porto e Gaia*, pp. 102-103.

Fábrica das Palhacinhas 32	Fundação: 1837 (?)	
	Encerramento: Século XIX	
	Fundadores/Proprietários/Sócios: • Bonifácio José de Faria e Costa • André de Castro • António Luís dos Santos (?) • Joaquim José Pereira (?)	
	Localização/Localizações	Cidade: Vila Nova de Gaia
		Lugar/Rua: Rua Cândido dos Reis
	Períodos de Funcionamento/Acontecimentos: • 1837(?): Referência à Fábrica das Palhacinhas; • 1830's-1840's: A unidade fabril é posse de André de Castro; • 1844: Sociedade entre António Luís dos Santos e Joaquim José Pereira; • 1876: Projeto de reconstrução da Fábrica das Palhacinhas;	
	Informações sobre a Fábrica: Esta fábrica, estabelecida nas Palhacinhas, na Rua de Cândido dos Reis, foi fundada por Bonifácio José de Faria e Costa, um brasileiro que dizia habitar na fábrica de louça em 1837. Passa depois para a posse de André de Castro que a encerra e transfere a laboração para a sua fábrica nas Regadas. Manuel Leão refere uma escritura, data de 1844, onde consta uma sociedade para o fabrico de louça, nas Palhacinhas, e que foi subscrita por António Luís dos Santos e Joaquim José Pereira. Datado de 1876 há também um projeto que pretendia reconstruir a Fábrica das Palhacinhas. Sobre este resta a dúvida se a reconstrução foi concretizada ou não.	
	Estado: Demolida	
	Fotografias da Fábrica:	

³² SOEIRO, Teresa [et. al.] – *A cerâmica portuense: Evolução empresarial e Estruturas edificadas*, 1995, p. 246. MUSEU NACIONAL DE SOARES DOS REIS – *Itinerário da Faiança do Porto e Gaia*, p. 103.

Fábrica de Pereira Valente

33

Fábrica de Pereira Valente

33

	Fundação: 1884	
	Encerramento: 2ª Década do Século XX	
	Fundadores/Sócios:	
	• José Pereira Valente • José Pereira Valente Júnior • Augusto Pereira Valente • Júlio Pereira Valente • Feliciano Pereira Valente • Joaquim Moreira Gandra da Fonseca	
	Localização/Localizações	Cidade: Vila Nova de Gaia
		Lugar/Rua: Rua Dona Leonor
	Períodos de Funcionamento/Acontecimentos:	
• 1884: Fundação da fábrica por José Pereira Valente; • 1884-1904: Gerência de José Pereira Valente; • 1904-1915: Nova gerência com o nome <i>José Pereira Valente, Filhos</i>; • 1915: Saída de José Pereira Valente Júnior e Augusto Pereira Valente; Gerência de Júlio Pereira Valente e Feliciano Pereira Valente; Sociedade com Joaquim Moreira Gandra da Fonseca - <i>Valentes & Moreira</i>; • 2ª Década do Século XX: Encerramento da Fábrica de Pereira Valente;		
Informações sobre a Fábrica:		
A fundação desta fábrica e o seu progressivo desenvolvimento são bem mais modestos comparados com os das outras fábricas. A Fábrica de Pereira Valente parte da iniciativa de José Pereira Valente, antigo empregado da Fábrica das Devesas e instala-se, a partir de 1884, na Rua Dona Leonor, também em Vila Nova de Gaia e nas imediações da fábrica de António Almeida da Costa. Pereira Valente teve ajuda deste no que respeita ao escoamento dos produtos, o que o levou a adquirir, em 1891, uma máquina que permitiu ampliar a produção, incluindo-se aqui o azulejo. Na primeira década do século XX a gerência amplia-se com a entrada de familiares e, a partir de 1904 a fábrica começa a designar-se <i>José Pereira Valente, Filhos</i>. Esta sociedade dissolve-se em 1915 com a saída de José Pereira Valente Júnior e Augusto Pereira Valente, recebendo em dinheiro o seu investimento. Os outros dois irmãos, Júlio Pereira Valente e Feliciano Pereira Valente assumem assim as		

³³SOEIRO, Teresa [et. al.] – *A cerâmica portuense: Evolução empresarial e Estruturas edificadas*, p. 272. MUSEU NACIONAL DE SOARES DOS REIS – *Itinerário da Faiança do Porto e Gaia*, pp. 103-104 MARTINS, Fausto Sanches – *Azulejaria Portuense*, pp. 146-147.

Fichas de Inventário das Fábricas de Cerâmica

responsabilidades da fábrica. Neste mesmo ano, devido à necessidade de expansão e ao período de guerra, dá entrada um novo sócio, Joaquim Moreira Gandra da Fonseca, estabelecendo a firma *Valentes & Moreira*.

A decadência desta fábrica dá-se em simultâneo com a das Devesas, deixando de produzir na segunda década do século XX. No seu progressivo declínio estão problemas relacionados com a estrutura familiar.

Estado: Ruína

Fotografias da Fábrica:

Fábrica da Rasa 34	Fundação: Finais do Século XVIII – 1ª década do Século XIX	
	Encerramento: ----	
	Fundadores/Proprietários/Sócios: • <i>João Henriques de Magalhães & Cª</i>	
	Localização/Localizações	Cidade: Vila Nova de Gaia
		Lugar/Rua:
	Períodos de Funcionamento/Acontecimentos: • 1804: Pertence a <i>João Henriques de Magalhães & Cª</i>; • 1808: Auto de exame e licença para o estabelecimento da Fábrica da Rasa;	
	Informações sobre a Fábrica: Segundo José Queirós, a Fábrica da Rasa existia desde os finais do século XVIII. Contudo, e o mais certo, é que esta só se tenha estabelecido na 1ª década do século XIX. Em 1804 pertencia a <i>João Henriques de Magalhães & Cª</i> , comerciantes do Porto, e que alegaram perante a Junta do Comércio ter descoberto novas técnicas de depuração do barro e de estampagem de louça. Desta forma pediram para estabelecer uma fábrica e que lhes fosse concedido o exclusivo daquelas produções. Em 1808, após auto de exame, foi concedida a licença, mas não o exclusivo. Aqui trabalharam Francisco Pereira Barbosa, que fora oficial da Fábrica do Cavaquinho, e João José Barbosa.	
	Estado: Demolida	
	Fotografias da Fábrica:	

³⁴ SOEIRO, Teresa [et. al.] – *A cerâmica portuense: Evolução empresarial e Estruturas edificadas*, p. 240. MUSEU NACIONAL DE SOARES DOS REIS – *Itinerário da Faiança do Porto e Gaia*, pp. 104-106.

Fábrica das Regadas

35

Fundação: 1811	
Encerramento: ----	
Fundadores/Proprietários/Sócios: • José dos Reis • André de Castro	
Localização/Localizações	Cidade: Vila Nova de Gaia
	Lugar/Rua:
Períodos de Funcionamento/Acontecimentos: • 1811: Requerimento para a abertura da Fábrica das Regadas; Abertura da fábrica; • 1811-1813: Período de gerência de José dos Reis e André de Castro; • 1813: Transferência do alvará para o nome de André de Castro;	
Informações sobre a Fábrica: José dos Reis & C ^a , homens de negócio da cidade do Porto, requereram à Junta do Comércio em 1811 autorização para a abertura de uma fábrica de louça, avançando com a justificação de que aquela produzida não era suficiente para abastecer o reino. Em 1813, com o falecimento de José dos Reis, o seu sócio, André de Castro, continua com a fábrica e pede que o alvará da dita passe para seu nome. O exame realizado ao estabelecimento, em 1818, avança que o estabelecimento possui um grande forno e um outro mais pequeno, além de um armazém.	
Estado: Demolida	
Fotografias da Fábrica:	

³⁵ SOEIRO, Teresa [et. al.] – *A cerâmica portuense: Evolução empresarial e Estruturas edificadas*, p. 239. MUSEU NACIONAL DE SOARES DOS REIS – *Itinerário da Faiança do Porto e Gaia.*, p. 106.

Fábrica
de Santo
António do
Vale de
Piedade

36

	Fundação: 1784	
	Encerramento: 1930's	
	Fundadores/Proprietários/Sócios:	
	• Jerónimo Rossi (1784-1821) • Joana Rossi (1821-1835) • Francisco de Sousa Galvão (1826) • Francisco da Rocha Soares, Filho (1826-1833) • João da Rocha e Sousa (1826-1833) • Bonifácio José de Faria e Costa (1834-1840) • José de Araújo Lima (1834-1861) • Joaquim Augusto Kopke, Barão de Massarelos (1835-1846) • Francisco Gomes Pereira (1861) • José Lopes dos Rios (1861-1865) • João do Rio Júnior (1861-1883/1886-1888) • Manuel Alves Ferreira Pinto (1876-1883) • António Monteiro de Castro Portugal (1883) • Aloísio Augusto de Seabra (1883-1886) • Augusto Leire da Silva Guimarães (1883-1886) • António José da Silva (1888-1930) • Remígio José Ribeiro da Silva (1897-1910)	
	Localização/Localizações	Cidade: Vila Nova de Gaia
		Lugar/Rua: Quinta da Eira
	Períodos de Funcionamento/Acontecimentos:	
	• 1784-1821: Fundação da Fábrica de Santo António do Vale da Piedade e gerência de Jerónimo Rossi; • 1821: Morte de Jerónimo Rossi; • 1821: São as filhas de Jerónimo Rossi, principalmente Joana Rossi, que exploram a fábrica; • 1826: A fábrica e azenhas são arrendadas a Francisco de Sousa Galvão; Findo	

³⁶ SOEIRO, Teresa [et. al.] – *A cerâmica portuense: Evolução empresarial e Estruturas edificadas*, p. 234, 237-238. MUSEU NACIONAL DE SOARES DOS REIS – *Itinerário da Faiança do Porto e Gaia*, p. 107-110. SOUSA, Laura Cristina Peixoto de – *A Fábrica de Louça de Santo António de Vale de Piedade, em Gaia: arquitetura, espaços e produção semi-industrial oitocentista*. Porto: Universidade de Letras da Universidade do Porto. Dissertação de Mestrado em Arqueologia, pp. 44-62.

	o contrato de Galvão, passa a exploração de Francisco da Rocha Soares e Francisco da Rocha Soares; • 1826-1833: Gerência de Francisco da Rocha Soares e Francisco da Rocha Soares; • 1834: Nova gerência, faz parte da sociedade José de Araújo Lima; • 1835: É posse de Joaquim Augusto Kopke e volta a ser gerida por Joana Rossi; • 1843-1847: A FSAVP sobre um incêndio; É reconstruída; • 1852: Recebe grande número de operários vindos da Fábrica de Miragaia que havia encerrado; Introdução de uma máquina Clayton; • 1861: Morte de Araújo Lima e João do Rio; É dirigida e adquirida por João do Rio Júnior; • 1883: Nova sociedade tripartida, fazem parte A. Monteiro Castro Portugal, Augusto Leite e Aloísio Seabra; • 1886: Volta a ser posse de João do Rio Júnior; Sofre um incendio que leva à saída de muitos trabalhadores para as Caldas da Rainha; • 1888-1902: É adquirida por António José da Silva, que a reconstrói, em sociedade com Remígio José Ribeiro da Silva – <i>António José da Silva & Silva</i>; • 1930's: Encerramento da fábrica;
	Informações sobre a Fábrica: Embora seja muitas vezes avançado que a Fábrica de Santo António do Vale de Piedade, construída em Vila Nova de Gaia, tenha sido construída entre 1790 e 1792, pelo genovês Jerónimo Rossi, vice-cônsul da Sardenha no Porto, é necessário ter em conta que esta existia anteriormente à data de arrematação da Quinta da Eira onde hoje se encontra implementada. Assim, funcionaria pelo menos desde 1784, sabendo-se que Rossi exportava para o Brasil muita da sua produção. Com a morte de Jerónimo Rossi, em 1821, são as filhas, sobretudo Joana Rossi, que continuam a explorar a fábrica e pedem a renovação do alvará. Em 1826 a fábrica e respetivas azenhas são arrendadas a Francisco Galvão, situação que se manteve por pouco tempo. Passa assim a ser explorada por Francisco da Rocha Soares, de Miragaia, Francisco da Rocha Soares, ambos fiadores do anterior arrendatário. Manteve-se assim até 1833, entrando nessa data numa nova fase de exploração. Em 1834, depois das guerras liberais, foi entregue a uma sociedade, da qual fazia parte

Fichas de Inventário das Fábricas de Cerâmica

João de Araújo Lima. No ano seguinte é posse de J. Augusto Kopke, volta a ser gerida por Joana Rossi e o anterior contrato de arrendamento mantém-se. Em 1843 a fábrica sofre um incêndio e é reconstruída em 1847. Araújo Lima imprime grande desenvolvimento à fábrica, fazendo com que esta consiga, ao nível da louça de pó-de-pedra, azulejo e telhas pintada, competir com as suas rivais de Miragaia e Cavaquinho. Em 1852, ano em que encerra a Fábrica de Miragaia, recebe muitos operários especializados dessa unidade fabril. Nessa altura é construído um novo forno, com várias alturas de forma a diferenciar o tipo de cozedura, e ainda introduzida uma máquina Clayton.

Em 1861, depois da morte de Araújo Lima e João do Rio, a fábrica é dirigida por João do Rio Júnior, adquirindo-a posteriormente, e introduzindo novas modificações que permitiram a produção de peças de ornamentação em relevo. Em 1881, o Inquérito Industrial descreve-a como sendo um edifício de três andares e sobranceiro ao Douro, de acesso íngreme e encravado entre casas. O processo de produção orientava-se de cima para baixo, estando nos vãos do telhado estufas de seca, no terceiro andar as oficinas de fabrico de louça, no segundo a prensa para a fabricação de azulejos e no primeiro as oficinas de pintura e vidragem. A sua frontaria era revestida a azulejo, produzidos pela própria fábrica, era bem iluminado e tinha boa ventilação.

Em 1883 constituiu-se uma nova sociedade, esta tripartida, sendo os seus sócios A. Monteiro Castro Portugal, Augusto Leite e Aloísio Seabra. O primeiro saiu seis meses volvidos ficando os dois restantes, cuja sociedade duraria apenas mais três anos. Em 1886 volta à posse de João do Rio Júnior e sofre um incêndio que leva à saída de muitos dos seus operários para as Calda da Rainha, iniciativa de Feliciano Bordalo Pinheiro à altura no Porto. Em 1888 é adquirida por António José da Silva, que a reconstrói, fazendo sociedade com Remígio José Ribeiro da Silva e passando a designar-se *António José da Silva & Silva*. Esta sociedade transforma-se em 1902 mas a fábrica continua a laborar até à década de 30.

Estado: Ruína

Fotografias da Fábrica³⁷:



Figura 3085: Estado Atual da FSAVP.



Figura 3086: Pormenor do edifício da FSAVP.

Resumo: A Fábrica de Santo António do Vale de Piedade surge durante o período pombalino e estabelece-se entre 1783 e 1785 em Vila Nova de Gaia, aí se mantendo até às primeiras décadas do século XX. Surgiu da iniciativa de Jerónimo Rossi e ultrapassou as diversas conjunturas que atingiram a cidade do Porto. Teve no entanto diversos proprietários e sócios, entre os quais João de Araújo Lima, João do Rio Júnior e António José da Silva, personalidades que marcaram a sua produção. Desta forma consegue atingir um grande desenvolvimento e competir com as suas rivais, ao nível de louça de pó-de-pedra, de Miragaia e Cavaquinho. O edifício onde se instalou é ainda hoje visível, tal como o estado de ruína em que se encontra³⁸.

³⁷ Imagem disponível em RUIN'ARTE – O edifício Azulejado da Fábrica de Santo António do Vale de Piedade – V. N. de Gaia [em linha]. [s/l]: Ruin'arte. [Consult, 29 Jun. 2015]. Disponível na Internet <URL <http://ruinarte.blogspot.pt/2014/04/o-edificio-azulejado-da-fabrica-de.html>>.

³⁸ SOEIRO, Teresa [et. al.] – *A cerâmica portuense: Evolução empresarial e Estruturas edificadas*. Vila Nova de Gaia: Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, 1995, p. 234, 237-238. MUSEU NACIONAL DE SOARES DOS REIS – *Itinerário da Faiança do Porto e Gaia*. Copyright IPM: Lisboa, 2001. ISBN 972-776-098-8, p. 107-110. SOUSA, Laura Cristina Peixoto de – *A Fábrica de Louça de Santo António de Vale de Piedade*, em Gaia: arquitetura, espaços e produção semi-industrial oitocentista. Porto: Universidade de Letras da Universidade do Porto. Dissertação de Mestrado em Arqueologia, pp. 44-62.

Fábrica de Santo Ovídio ou do Senhor do Padrão 39	Fundação: 1893	
	Encerramento: 1907	
	Fundadores/Proprietários/Sócios: • Justino Assis Vieira • Carolina Alvares de Guimarães Montes	
	Localização/Localizações	Cidade: Vila Nova de Gaia
		Lugar/Rua: Santo Ovídio
	Períodos de Funcionamento/Acontecimentos: • 1893: Fundação da Fábrica de Santo Ovídio ou do Senhor do Padrão por Justino Assis Vieira; • 1898: É destruída por um incêndio Reconstrução da fábrica; • 1903: Assume a designação de <i>Vieira & Montes</i>; • 1905: Dissolução da anterior sociedade; • 1907: Um outro incêndio atinge a fábrica provocando o seu encerramento;	
	Informações sobre a Fábrica: A Fábrica de Santo Ovídio ou do Senhor do Padrão foi inaugurada em 1893, em Santo Ovídio. Era propriedade de Justino Assis Vieira, que já produzia louça comum e ornamental. Sofreu um incêndio em 1898 mas foi de imediato reconstruída pelo proprietário. A partir de 1903 passa a designar-se <i>Vieira & Montes</i>, sociedade que se desfaz em 1905, por incompatibilidade profissional de Carolina Alvares de Guimarães Montes. Esta unidade terá encerrado definitivamente em 1907 devido a um outro incêndio.	
	Estado: Demolida	
	Fotografias da Fábrica:	

³⁹ SOEIRO, Teresa [et. al.] – *A cerâmica portuense: Evolução empresarial e Estruturas edificadas*, p. 274. MUSEU NACIONAL DE SOARES DOS REIS – *Itinerário da Faiança do Porto e Gaia*, pp. 110-111.

Fábrica da Torrinha

40

Fundação: 1844	
Encerramento: -----	
Fundadores/Proprietários/Sócios: • Manuel José Soares • Viúva de Manuel José Soares • <i>Viúva Soares Rego & Sucessores</i>	
Localização/Localizações	Cidade: Vila Nova de Gaia
	Lugar/Rua: Quinta da Torrinha
Períodos de Funcionamento/Acontecimentos: • 1844: Fundação da unidade fabril por Manuel José Soares; • 1896: Criação da sociedade <i>Viúva Soares Rego & Sucessores</i>; • 1897: Dissolução da <i>Viúva Soares Rego & Sucessores</i>; • 1912: Possuía uma máquina a vapor de 4cv;	
Informações sobre a Fábrica: A Fábrica da Torrinha foi fundada em 1844, por Manuel José Soares, antigo arrendatário da Fábrica do Cavaquinho. Estava situada na Quinta da Torrinha em terrenos que, mas tarde, ficaram a marginar a Rua de General Torres. Produzia louça de pó-de-pedra muito semelhante à do Cavaquinho e, em meados da década de 50, passou para gerência da viúva de Manuel Soares, proprietária que a manteve por longos anos. Depois da sua morte, foi criada, em 1896, a sociedade <i>Viúva Soares Rego & Sucessores</i> , logo dissolvida no ano seguinte. Em 1912 Luís Girão visitou a fábrica e assinalou a presença de uma máquina a vapor de 4cv que permitia o movimento das cinco rodas que levantavam a louça.	
Estado: Demolida	
Fotografias da Fábrica:	

⁴⁰. MUSEU NACIONAL DE SOARES DOS REIS – *Itinerário da Faiança do Porto e Gaia*, pp. 113-114.

Fábrica do Senhor d'Além 41	Fundação: Antes de 1861	
	Encerramento: (?)	
	Fundadores/Proprietários/Sócios: • António Rodrigues dos Santos • Manuel Rodrigues dos Santos • João António Vieira Braga • <i>João António Vieira Braga & Irmão</i> • <i>Barbosa, Branco & C^a</i> • José Pereira Valente Júnior	
	Localização/Localizações	Cidade: Vila Nova de Gaia
		Lugar/Rua: Hospício dos Carmelitas do Senhor d'Além
	Períodos de Funcionamento/Acontecimentos: • Antes de 1861: Fundação da Fábrica do Senhora de Além por iniciativa de António e Manuel Rodrigues dos Santos; • Entre 1862-1866: A fábrica é adquirida por João António Vieira Braga; • 1875: João António Vieira Braga estabelece sociedade com um irmão - <i>João António Vieira Braga & Irmão</i>; • 1908: Nova sociedade composta por artistas - <i>Barbosa, Branco & C^a</i>; • Década de 20 do Século XX: A fábrica é alugada a José Pereira Valente Júnior;	
	Informações sobre a Fábrica: Instalada em Vila Nova de Gaia, nas ruínas do Hospício dos Carmelitas do Senhor d'Além, junto ao Douro e em frente à zona da Corticeira, a Fábrica do Senhor d'Além terá surgido antes de 1861, por iniciativa de António e Manuel Rodrigues dos Santos. Além deste edifício, uma casa antiga de habitação dos religiosos, servia agora as necessidades dos operários. A água destinada à produção fabril provinha de uma abundante mina existente dentro do edifício e era conduzida para os tanques por canos. Entre 1862 e 1866 a fábrica é adquirida por João António Vieira Braga e, em 1875, constitui sociedade com o irmão, passando a firma a designar-se <i>João António Vieira</i>	
	<i>Braga & Irmão</i> . Tinha cais para o rio, única forma de acesso aos meios de transporte, salvo o de peões por terra. Depois de meio século pouco promissor, a Fábrica do	

⁴¹ SOEIRO, Teresa [et. al.] – *A cerâmica portuense: Evolução empresarial e Estruturas edificadas*, p. 258, 261. MUSEU NACIONAL DE SOARES DOS REIS – *Itinerário da Faiança do Porto e Gaia*, p. 111-113.

Fichas de Inventário das Fábricas de Cerâmica

Senhor d'Além é revigorada com a entrada, em 1908, de importantes artistas que constituem a sociedade *Barbosa, Branco & C^a*. Mecanizada, com operários todos alfabetizados, uma produção artística de maior qualidade e renovadas as instalações, torna-se mais capaz de competir com as que se encontram no mercado. Na década que se seguiu é alugada a José Pereira Valente Júnior, industrial do ramo, já estabelecido, que tinha dissolvido a sociedade com os seus irmãos na Fábrica Pereira Valente, nas Devesas.

Estado: Ruína

Fotografias da Fábrica:

Fábrica
de Vilar do
Paraíso

43

Fundação: 1900	
Encerramento: Depois de 1912	
Fundadores/Proprietários/Sócios: • António Filipe dos Santos • Francisco Xavier Esteves • Augusto César de Mendonça • <i>António Filipe dos Santos & C^a</i>	
Localização/Localizações	Cidade: Vila Nova de Gaia
	Lugar/Rua: Junqueira, Vilar do Paraíso
Períodos de Funcionamento/Acontecimentos: • 1900: Fundação da Fábrica de Vilar do Paraíso; • 1900-1904: Gerência de António Filipe dos Santos e Francisco Xavier Esteves; • 1909: Nova parceria de António Filipe dos Santos, agora com Augusto César de Mendonça - <i>Santos & Mendonça</i>; Dissolução dessa mesma sociedade; • 1912: A fábrica ainda se encontra no ativo;	
Informações sobre a Fábrica: No lugar da Junqueira, em Vilar do Paraíso, fundou António Filipe dos Santos, em 1900, a Fábrica de Vilar do Paraíso, associando-se a Francisco Xavier Esteves, que entraria com o capital. A sociedade dissolve-se em 1904, ficando o primeiro com todos os pertences e fazendo, em 1909, uma nova sociedade com Augusto César de Mendonça, comerciante das Devesas, a <i>Santos & Mendonça</i> . Esta parceria seria infrutífera e dissolvida no final do mesmo ano. Em 1912 esta fábrica, agora designada de <i>António Filipe dos Santos & C^a</i> , encontrava-se a trabalhar e mecanizada.	
Estado: Demolida	
Fotografias da Fábrica:	

⁴³ SOEIRO, Teresa [et. al.] – *A cerâmica portuense: Evolução empresarial e Estruturas edificadas*, p. 274. MUSEU NACIONAL DE SOARES DOS REIS – *Itinerário da Faiança do Porto e Gaia*, p. 115.

- Outras Fábricas

Fábrica Aleluia

44

	Fundação: 1905	
	Encerramento: Depois da Década de 60 do Século XX	
	Fundadores/Proprietários/Sócios: • João Aleluia	
	Localização/Localizações	Cidade: Aveiro
		Lugar/Rua:
	Períodos de Funcionamento/Acontecimentos: • 1905: Fundação da Fábrica Aleluia por João Aleluia; • Depois da Década de 60 do Século XX: Encerramento;	
	Informações sobre a Fábrica: A Fábrica Aleluia foi fundada em 1905, na cidade de Aveiro, por João Aleluia, um antigo operário da Fábrica de Cerâmica da Fonte Nova. Especializou-se em louça e azulejos, estes últimos com claro gosto Arte Nova e <i>Art Deco</i> , sendo pioneira na qualificação artística e no acompanhamento dos novos movimentos estéticos internacionais. Estes conceitos são constantemente renovados sobretudo nas décadas de 50 e 60 com a introdução das modernas tecnologias de produção industrial.	
	Estado: Demolida [?]	
	Fotografias da Fábrica:	
	Resumo: A Fábrica Aleluia foi fundada em 1905, na cidade de Aveiro, por João Aleluia, um antigo operário da Fábrica de Cerâmica da Fonte Nova. Especializou-se em louça e azulejos, estes últimos com claro gosto Arte Nova e <i>Art Deco</i> , sendo pioneira na qualificação artística e no acompanhamento dos novos movimentos estéticos internacionais. Estes conceitos são constantemente renovados sobretudo nas décadas de 50 e 60 com a introdução das modernas tecnologias de produção industrial ⁴⁵ .	

⁴⁴ INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL – *As Idades do Azul – formas e memórias da azulejaria portuguesa*, p. 108.

⁴⁵ *Idem*.

<u>Fábrica</u> <u>de Cerâmica</u> <u>Lusitânia</u> 46	Fundação: 1890	
	Encerramento: 1971	
	Fundadores/Proprietários/Sócios: • Sylvain Bessière • Júlio Martins • <i>Cerâmica Bessière Sucessores</i> • <i>Companhia da Fábrica de Cerâmica Lusitânia</i>	
	Localização/Localizações	Cidade: Lisboa
		Lugar/Rua: • Picoas • Arco Cego
	Períodos de Funcionamento/Acontecimentos: • 1890: Fundação da Fábrica de Cerâmica Lusitânia por Sylvain Bessière; • Início do Século XX: Transferência da fábrica para a zona do Arco Cego; • 1919: Falecimento do fundador; Criação de uma companhia - <i>Cerâmica Bessière Sucessores</i>; • Década de 20: Nova designação – <i>Companhia das Fábricas de Cerâmica Lusitânia, S.A.R.L.</i>; • 1960: Início do período de dificuldades; • 1971: Encerramento; Permanência do armazém e loja de vendas; • 1988: Demolição;	
	Informações sobre a Fábrica: A Fábrica de Cerâmica Lusitânia foi fundada em 1890 por Sylvain Bessière, situando-se na zona de Picoas e sendo transferida, no princípio do século XX, para a zona do Arco Cego. Permaneceu nesse local até à sua demolição, em 1988, e a sua produção foi orientada para a cerâmica utilitária e, só mais tarde, se dedicou ao fabrico de azulejos em pó-de-pedra. Em 1919, com o falecimento do fundador, a fábrica perde o seu aspeto familiar, proporcionando a oportunidade para a criação de uma companhia. Assim, surge com a designação de <i>Cerâmica Bessière Sucessores</i>, tendo Júlio Martins como sócio-	

⁴⁶ CAMEIRA, Isabel – *A Fábrica de Cerâmica Lusitânia*. Lisboa: Apenas Livros Lda, 2008. ISBN: 978-989-618-173-4, pp. 15-25. CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO – *A Arte Nova nos Azulejos em Portugal: Coleção de Feliciano David e Graciete Rodrigues*. Aveiro: CMA, 2011. ISBN 978-989-8064-23-3, p.28.

Fichas de Inventário das Fábricas de Cerâmica

gerente e abrindo filiais por todo o país. Numa segunda fase de expansão começa a designar-se *Companhia das Fábricas de Cerâmica Lusitânia, S.A.R.L.* e, nos anos 20, começam a surgir novas secções com especial atenção para a produção de azulejo. Sobressaem os trabalhos de Jorge Colaço e diversos painéis figurativos e padrões ao gosto *Art Deco*. A partir de 1960 inicia um período de grandes dificuldades e acaba por encerrar, mantendo-se apenas o armazém e a loja de vendas.

Estado: Demolida

Fotografias da Fábrica:

Resumo: A Fábrica de Cerâmica Lusitânia foi fundada, em 1890, por Sylvain Bessière, situando-se na zona de Picoas e sendo transferida, no princípio do século XX, para a zona do Arco Cego. Dos seus artistas merece destaque Jorge Colaço que, após a sua saída da Fábrica de Sacavém, instalou aqui o seu atelier. Produziu conjuntos monumentais destinados a exteriores como, por exemplo, os das Igrejas dos Congregados e de Santo Ildefonso no Porto. Além deste, outro artista importante foi António Costa, responsável pela introdução da técnica de tubagem na realização de azulejos de relevo. A partir de 1960 inicia um período de grandes dificuldades e acaba por encerrar, mantendo-se apenas o armazém e a loja de vendas até 1988, data da sua demolição⁴⁷.

⁴⁷ INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL – *As Idades do Azul – formas e memórias da azulejaria portuguesa*, p. 109. CAMEIRA, Isabel – *A Fábrica de Cerâmica Lusitânia*, pp. 15-25.

Fábrica de Cerâmica Viúva Lamego 48	Fundação: 1849	
	Encerramento: Atualidade	
	Fundadores/Proprietários/Sócios: • António da Costa Lamego • <i>Fábrica de Cerâmica Viúva Lamego, Lda.</i>	
	Localização/Localizações	Cidade: Lisboa
		Lugar/Rua: Largo do Intendente
	Períodos de Funcionamento/Acontecimentos: • 1849: Fundação da Fábrica de Cerâmica Viúva Lamego; • Década de 60 do Século XX: Produção de azulejos; • Atualidade: Propriedade da sociedade <i>Fábrica de Cerâmica Viúva Lamego, Lda.</i>	
	Informações sobre a Fábrica: Fundada em 1849, por iniciativa de António da Costa Lamego, a Fábrica de Cerâmica Viúva Lamego instalou-se desde logo num edifício construído de raiz entre os anos de 1849 e 1865. A fábrica adotaria o nome por que ficou conhecida após a morte do seu fundador. O edifício da sua sede é hoje um Imóvel de Interesse Público e a sua fachada é totalmente revestida a azulejo figurativo da autoria de Ferreira das Tabuletas. Começa a produção de azulejos a partir da década de 60 do século XIX, rivalizando com a Fabrica de Sacavém. Os nomes que se evidenciam são o de Eduardo Leite, executando aqui o revestimento da Capela das Almas do Porto, Pereira Cão, Jorge Barradas, Manuel Cargaleiro e Querubim Lapa. Atualmente a fábrica é propriedade de uma sociedade designada <i>Fábrica de Cerâmica Viúva Lamego, Lda.</i>	
	Estado: Edificada [Imóvel de Interesse Público]	

⁴⁸ CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA – Fábrica de Cerâmica Viúva Lamego [em linha]. Lisboa: CML. [Consult. 29 Jun. 2015]. Disponível na Internet <URL <http://www.cm-lisboa.pt/equipamentos/equipamento/info/fabrica-de-ceramica-viuva-lamego>>. INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL – *As Idades do Azul – formas e memórias da azulejaria portuguesa*, p. 109. Imagem disponível em CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA – Fábrica de Cerâmica Viúva Lamego [em linha]. Lisboa: CML. [Consult. 29 Jun. 2015]. Disponível na Internet <URL <http://www.cm-lisboa.pt/equipamentos/equipamento/info/fabrica-de-ceramica-viuva-lamego>>.

Fotografias da Fábrica:



Figura 3087: Estado Atual da Fábrica de Cerâmica Viúva Lamego.

Resumo: A Fábrica de Cerâmica Viúva Lamego foi fundada, em 1849, por António da Costa Lamego, começando a produção de azulejos a partir da década de 60 do século XIX, e rivalizando assim com a Fabrica de Sacavém. Os nomes que se evidenciam são o de Eduardo Leite, executando aqui o revestimento da Capela das Almas do Porto, Pereira Cão, Jorge Barradas, Manuel Cargaleiro e Querubim Lapa. O edifício da sua sede é hoje um Imóvel de Interesse Público e a sua frontaria é totalmente revestida a azulejo figurativo da autoria de Ferreira das Tabuletas⁴⁹.

⁴⁹ INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL – *As Idades do Azul – formas e memórias da azulejaria portuguesa*, p. 109. CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA – *Fábrica de Cerâmica Viúva Lamego* [em linha]. Lisboa: CML. [Consult. 29 Jun. 2015]. Disponível na Internet <URL <http://www.cm-lisboa.pt/equipamentos/equipamento/info/fabrica-de-ceramica-viuva-lamego>>.

Fábrica de Louça de Sacavém

50

Fundação: 1856	
Encerramento: 1994	
Fundadores/Sócios: • Manuel Joaquim Afonso • John Stott Howorth • Baonesa Howorth de Sacavém • James Gilman	
Localização/Localizações	Cidade: Sacavém
	Lugar/Rua: Quinta do Aranha
Períodos de Funcionamento: • 1856-1861/63: Pertence a Manuel Joaquim Afonso; • 1861/63-1893: Gerência de John Stott Howorth; • 1883: A Fábrica de Louça de Sacavém está presente na Exposição Industrial do Palácio de Cristal; • 1885: Fernando de Saxe Coburgo concede a John Stott Howorth o título de barão, o que vai permitir que a sua fábrica passe a chamar-se de <i>Real Fábrica de Louça de Sacavém</i>; • 1893: Morte de John Stott Howorth; • 1894: Sociedade entre a Baronesa Howorth e James Gilman – <i>Baronesa Howorth de Sacavém & Cia</i>; • 1994: Encerramento;	
Informações sobre a Fábrica: A Fábrica de Louça de Sacavém foi fundada por Manuel Joaquim Afonso, entre 1856-1861, sendo-lhe atribuída, por muitos autores, a data de 1850, informação sem fonte assinalada. Por conhecer os processos de fabrico do vidro, da cal hidráulica, cimento e porcelana artificial toma assim a decisão de abrir a dita fábrica, destinada à produção de cerâmica, na Quinta do Aranha. Entre 1861 e 1863 é comprada pelo inglês John Howorth, tornando-se na única fábrica de faiança fina, em Portugal, na década de 70 do século XIX. A presença de ingleses influenciou as técnicas e os materiais utilizados na fábrica, vindos estes maioritariamente de Inglaterra. Já a força humana e animal, que permite o funcionamento da maquinaria, provém de Sacavém.	

⁵⁰ ASSUNÇÃO, Ana Paula – *Fábrica de Louça de Sacavém: Contribuição para o estudo da indústria cerâmica em Portugal, 1856-1974*. 2ª ed. Lisboa: Edições Inapa, 1997. ISBN 972-8387-19-9, pp. 13, 14, 16, 17, 23, 27, 28, 45, 49, 51, 53.

Durante a gerência de Howorth foram construídos novos fornos e muflas para dar resposta à crescente procura e respetiva produção, recorrendo aqui a materiais e mão-de-obra especializada inglesa. Em 1883 a Fábrica de Louça de Sacavém está presente na Exposição Industrial do Palácio de Cristal. Além desta, devido à sua grande diversidade de produção, esteve presente em muitas exposições nacionais e internacionais, divulgando dessa forma a sua oferta e recebendo novas influências. Em 1885, Fernando de Saxe Coburgo concede a John Stott Howorth o título de barão, o que vai permitir que a sua fábrica passe a chamar-se de *Real Fábrica de Loiça de Sacavém*. Depois de 1893, ano da morte do Barão Howorth de Sacavém, será a sua mulher a responsável pela fábrica. Em Fevereiro de 1894, a Baronesa tomou como seu sócio James Gilman, formando a firma *Baronesa Howorth de Sacavém & Cia*. A partir de 1903 assiste-se a uma troca intensa de informação com a Inglaterra, sobretudo na questão da produção de azulejos e na sua respetiva promoção. Durante este século vai dedicar-se sobretudo à produção de azulejos artísticos, contratando Jorge Colaço e distinguindo assim no panorama português. Após um período de decadência, acabaria por fechar em 1994.

Estado: Demolida

Fotografias da Fábrica:

Resumo: A Fábrica de Louça de Sacavém, localizada na Quinta do Aranha, foi fundada em meados do século XIX e pertenceu a John Scott Howorth. Após a morte do barão de Sacavém, em 1896, a sua mulher torna-se proprietária e assume a gerência James Gilman. Dedicou-se à produção industrial e ao fabrico de louça de pó-de-pedra, esta de boa qualidade e de preço acessível. Tentou imitar as produções inglesas e criou peças de decoração monocroma e com decoração em técnica de estampagem. Entre a segunda metade do século XIX e o início do século XX começa a conceber enormes quantidades de azulejo de padrão para louça de pó-de-pedra, esta de boa qualidade e de preço acessível. Tentou imitar as produções inglesas e criou peças de decoração monocroma e com decoração em técnica de estampagem. Entre a segunda metade do século XIX e o início do século XX começa a conceber enormes quantidades de azulejo de padrão para fachadas, lisos e relevados. Destacam-se os nomes de Jorge Colaço, artista que aqui pintou os painéis da

Fichas de Inventário das Fábricas de Cerâmica

	Estação de S. Bento do Porto, e o rei-consorte D. Fernando II que executou numerosas peças cerâmicas ⁵¹ .
--	--

⁵¹ INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL – *As Idades do Azul – formas e memórias da azulejaria portuguesa*, p. 109. CAMEIRA, Isabel – *A Fábrica de Cerâmica Lusitânia*. Lisboa: Apenas Livros Lda, 2008. ISBN: 978-989-618-173-4, pp. 15-25.

Artistas

Artistas

Artistas

- Cecília de Sousa

Cecília de Sousa nasceu em Lisboa em 1937 e frequentou, a partir de 1950, o curso de Cerâmica na Escola António Arroio. Trabalhou no atelier de Manuel Cargaleiro, na Fábrica de Cerâmica Viúva Lamego, e colaborou com artistas como Eduardo Leite. A sua projeção deu-se com a V Exposição de Cerâmica Moderna, em 1957, onde obteve o Prémio Manuel da Costa Briosos. A partir de 1958 começou a desenvolver atividades com decoradores de interiores e, simultaneamente, ia expondo individualmente. Em 1968 vai para Angola ensinar Desenho, permanecendo em África até 1974 e, no regresso a Portugal, para em Itália, França e Inglaterra, países onde acabou por expor⁵².

- Eduardo Leite

Eduardo Leite nasceu em Sintra a 27 de Outubro de 1902. Formou-se na Escola de Belas Artes de Lisboa, tendo sido aqui que estudou as técnicas da pintura em azulejo, ensinadas por Alves de Sá. Na década de 20 viaja até Paris, cidade onde consolidou os seus estudos. No regresso é incumbido de gerir a Fábrica de Cerâmica Viúva Lamego, sendo o responsável pela sua reputação elevada no seio dos centros de produção do país⁵³.

- João Charters

João Charters de Almeida e Silva nasceu em Lisboa em 1935. Frequentou a Escola Superior de Belas Artes do Porto e ganhou o Prémio Teixeira Lopes de Escultura, no Porto, em 1961. Em 1962, ano em que termina o Curso Superior de Escultura, é convidado para Professor Assistente da ESBAP. Em 1971 concorreu para o cargo de Professora na mesma instituição, tendo sido aceite mas ocupando-o durante pouco tempo, tomando a decisão de se dedicar ao

⁵² CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO – *Pela Cidade do Porto: Descoberta da cidade através de uma visita aos murais cerâmicos*. Porto: CMP, 2002. ISBN 978-8022-23-9, pp. 29-30.

⁵³ *Ibidem*, p. 30.

Artistas

trabalho de atelier. Detentor de inúmeras medalhas e de obra vasta, já desenvolveu trabalhos escultóricos por toda a Europa e Estados Unidos da América⁵⁴.

- Jorge Barradas (1894-1971)

Jorge Nicholson Moore Barradas nasceu em Lisboa em 1894. Em 1911 matriculou-se na Escola de Belas Artes de Lisboa, instituição que abandona em 1913. Desenhador, pintor e ceramista, Jorge Barradas foi um dos impulsionadores do modernismo em Portugal, participando em diversas exposições coletivas e demonstrando a versatilidade da sua obra. As suas primeiras experiências cerâmicas datam de 1933-1936 e expôs pela primeira vez o seu trabalho em 1945. Trouxe para a azulejaria portuguesa inovações estéticas e formais, sendo as suas obras um contraponto ao gosto romântico de Jorge Colaço. Trabalhou na Fábrica Viúva Lamego, com atelier próprio, produzindo trabalhos com reminiscências maneiristas e barrocas e inspirados em motivos portugueses, como os bordados de Castelo Branco. Afastando-se da tradição utilizou muitas vezes superfícies com texturas subtis e placas cerâmicas modeladas. As suas obras mais importantes são os painéis do Palácio Atlântico do Porto e os do Palácio de Justiça de Ovar⁵⁵.

- Júlio Resende

Júlio Martins da Silva Dias nasceu a 23 de Outubro de 1917. Filho de Manuel Martins Dias, comerciante, e de Emília Resende da Silva Dias, professora de piano no Conservatório de Música do Porto. Iniciou-se como ilustrador de literatura infantil, com cerca de 13 anos e com o apoio de Aurora Jardim, publicando nas secções de jornais como o *Jornal de Notícias* e *O Primeiro de Janeiro*. Em 1930 começou a frequentar as aulas de pintura do pintor Alberto

⁵⁴ CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO – *Pela Cidade do Porto: Descoberta da cidade através de uma visita aos murais cerâmicos*, p. 29.

⁵⁵ INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL – *As Idades do Azul – formas e memórias da azulejaria portuguesa*. Lisboa: IEF, 1998. ISBN 972-732-453-0, p. 104. CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO – *Pela Cidade do Porto: Descoberta da cidade através de uma visita aos murais cerâmicos*, p. 32.

Artistas

Silva na Academia Silva Porto, na Rua de Cedofeita, comprando aos 15 anos a sua primeira caixa de tintas. Aprendendo nesta academia as regras clássicas e as de colocação de cor, Resende não conseguiu continuar o seu curso no Liceu devido a imposições familiares que o levaram a completar um curso de Comércio. Em 1934 inicia também a habilitação para ingressar na Escola de Belas-Artes do Porto⁵⁶.

Em 1935 assina pela primeira vez *Júlio Resende*, fazendo assim uma homenagem à sua mãe, acabando por, em 1937, começar a assinar simplesmente *Resende*, algo que se tornaria definitivo a partir da década de 40. Em 1937 começa a frequentar a Escola de Belas-Artes do Porto, à altura instalada no edifício da Biblioteca Pública Municipal, funcionando as duas instituições simultaneamente. Devido às dificuldades financeiras Resende, que tinha de custear o seu próprio curso, recorreu ao desenho publicitário, desenhando inclusive sapatos e candeeiros⁵⁷. Expõe em 1938, pela primeira vez, os seus óleos no Salão Silva Porto. Em 1943, a 24 de Janeiro, casa-se com Maria da Conceição Moutinho, aluna de Escultura na EBAP. No ano seguinte, novamente devido a assuntos financeiros, aceita ser professor provisório do Ensino Técnico na Escola Industrial de Faria Guimarães, no Porto, onde se mantém até 1946⁵⁸.

Em 1945 termina o curso superior de Pintura mas, apresentando como tese de final de curso, *Os Fantoches*. Mantém-se como professor na escola supracitada e continua a expor. No ano seguinte dirige um curso no Instituto Britânico do Porto, realizando também a sua primeira exposição individual em Lisboa⁵⁹. É também em 1946 que concorre a uma bolsa de estudo do Instituto para a Alta Cultura, ganhando-a e partindo para Paris, acompanhado da sua mulher e filha, realizando assim um dos seus maiores sonhos como artista. Frequentou a Escola de Belas-Artes e a Academia Grande Chaumière, entre Fevereiro de 1947 e Agosto de 1948, estabelecendo contato com artistas como Marley, escultor inglês, e com o pintor Pierre-Marie Dubois. Durante este estágio viajou

⁵⁶ CHAVES, J. Matos; MOTA, Arsénio – *Júlio Resende: A Arte Como/Vida*. Porto: Civilização, 1989, pp.111, 151, 153-154.

⁵⁷ *Ibidem*, pp. 112, 154.

⁵⁸ *Ibidem*, 198, pp. 113, 155-156.

⁵⁹ *Ibidem*, pp. 113, 157, 159.

Artistas

também até à Bélgica, Holanda e Inglaterra com o objeto de visualizar obras de artistas como Rembrandt, Turner e Van Gogh. Viajaria também para Itália, instalando-se em Génova, e viu obras de Giotto, Paolo Ucello e Piero della Francesca, aumentando assim o seu gosto pela pintura monumental. Volta por um breve período de tempo a Portugal mas vê a sua bolsa renovada, tornando a Paris⁶⁰.

Voltado de Paris em 1949, retoma as funções docentes na Escola Industrial e Comercial Carlos Amarante, em Braga. Tem, no mesmo ano, uma proposta de João Raúl-David para lecionar Desenho na pequena Escola de Cerâmica de Viana do Alentejo, onde ficaria até 1951. Neste tempo mantinha contato com os pintores que com ele estiveram em Paris, conseguindo expor na Noruega, convidado por Straume, e na Bienal de Arte de Veneza. Regressa ao Norte e participa em várias exposições coletivas. Visita a Dinamarca e expõe novamente na Noruega. Torna a lecionar, desta feita na Escola Técnica Elementar de Gomes Teixeira, no Porto, posto que mantém até 1953. Em 1954 vai lecionar para a Escola Comercial e Industrial da Póvoa de Varzim. Em 1956 conclui outro curso, desta vez na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra⁶¹.

Em 1958 é convidado para exercer funções docentes na Escola Superior de Belas-Artes do Porto, como segundo-assistente de Pintura. No ano seguinte apresenta a sua primeira exposição individual em Bruxelas. Só em 1962 é aprovado, com mérito absoluto, para professora da ESBAP. Dez anos depois é nomeado *membro associado* da Real Academia das Ciências, Letras e Artes da Bélgica e em 1973 é-lhe conferido o grau de Oficial da Ordem de Santiago da Espada⁶². Em 1979 expõe obras suas numa retrospectiva no Centro de Arte Contemporânea/Museu Nacional de Soares dos Reis. Continua na ESBAP e preside aos seus conselhos Diretivo e Científico. Em 1982, continua a ser galardoado, desta vez de comendador do Mérito Civil de Espanha. É em 1984 executa aquela que pode ser considerada a sua obra máxima, a *Ribeira Negra*,

⁶⁰ CHAVES, J. Matos; MOTA, Arsénio – *Júlio Resende: A Arte Como/Vida*, pp. 113-114, 159, 161, 165.

⁶¹ *Ibidem*, pp. 115, 166-167, 169, 170-171, 173.

⁶² *Ibidem*, pp. 176, 177, 180, 189, 190.

Artistas

oferecendo-a à cidade do Porto. Faleceria a 21 de Setembro de 2011, deixando uma vasta obra⁶³.

- Silvestre Silvestri

Silvestre Silvestri era um pintor italiano que viveu entre os séculos XIX e XX. Fez a sua formação junto dos mestres Domenico Bruschi e Domenico Morelli. Vem para Portugal para realizar a maioria da sua produção na cidade do Porto, cidade em que participou em diversas exposições. Das suas intervenções destacam-se as decorativas em arquiteturas religiosas, ao nível da pintura mural e da azulejaria, sendo a sua obra maior na Igreja do Carmo⁶⁴

⁶³ CHAVES, J. Matos; MOTA, Arsénio – *Júlio Resende: A Arte Como/Vida*, pp. 195, 199.

⁶⁴ CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO – *Pela Cidade do Porto: Descoberta da cidade através de uma visita aos murais cerâmicos*. Porto: CMP, 2002. ISBN 978-8022-23-9, p. 36.

Recolha de Informações

Onde Comer, Dormir e Comprar

Museus da Cidade

Contactos

Recolha de Informações

Onde Comer, Dormir e Comprar⁶⁵

- Estabelecimentos de Restauração | Cafés | Bares
 - Adega de São Nicolau
Rua de S. Nicolau, nº 1
Tel.: 222 008 232
 - A Grade
Rua de S. Nicolau, nº 9
Tel.: 223 321 130
 - Cozinha dos Lóios
Rua dos Caldeireiros, nº 28/30
Tel.: 222 059 510
 - Filha da Mãe Preta
Cais da Ribeira, nº 40
Tel.: 222 055 515
 - Postigo de Carvão
Rua Fonte Taurina, nº 24-34
Tel.: 222 004 539
www.postigodocarvao.com
 - Solar do Pátio
Rua de Mouzinho da Silveira, nº 64^a
Tel.: 222 083 892
 - Dom Tonho
Cais da Ribeira, nº 13-15
Tel.: 222 004 307
www.dtonho.com
 - Abadia do Porto
Rua do Ateneu Comercial, nº 22/24
Tel.: 222 008 757

⁶⁵ NORVISIT – *Guia Oficial de Alojamento Turístico do Porto e Norte de Portugal*. Porto: Norvisit, 2013. ISBN 989-20-3693. AA.VV. – *Guia American Express: Porto*. Porto: Civilização Editora, 2010. ISBN 978-989-550-672-9.

Recolha de Informações

- Antunes
Rua do Bonjardim, nº 525
Tel.: 222 052 406
- Café Guarany
Avenida dos Aliados, nº 89/85
Tel.: 223 321 272
www.cafeguarany.com
- Café Majestic
Rua de Santa Catarina, nº 112
Tel.: 222 003 887
www.cafemajestic.com
- Gambamar
Rua do Campo Alegre, nº 110
Tel.: 226 092 396
- Cufra
Avenida da Boavista, nº 2504
Tel.: 226 172 715
- Casa Agrícola
Rua do Bom Sucesso, nº 241/243
Tel.: 226 053 350
- Máscara
Avenida do Brasil, nº 308
Tel.: 226 176 092
www.amascara.pt
- O Molhe
Esplanada 28 de Maio, nº 26/28
Tel.: 226 173 099
www.restaurantedomolhe.com.pt
- Buhle
Avenida Montevideu, nº 810
Tel.: 220 109 929
www.buhle.pt
- A Cozinha do Martinho
Rua de Costa Cabral, nº 2606
Tel.: 225 497 404

Recolha de Informações

- Portucale
Rua da Alegria, nº 598, nº 3
Tel.: 225 370 717
- Âncora d'Ouro (Piolho)
Praça de Parada Leitão, nº 45
Tel.: 222 003 749
- Café Progresso
Rua do Actor João Guedes, nº 5
Tel.: 223 322 647
- Armazém do chá
Rua José Falcão, nº 180
Tel.: 222 444 243
- Galeria de Paris
Rua Galeria de Paris, nº 56
<http://galeriadeparis.com>
- Plano B
Rua de Cândido dos Reis, nº 30
www.planobporto.com
- Estabelecimentos Hoteleiros
 - Hotel Infante de Sagres *****
Praça D. Filipa de Lencastre, nº 62
Tel.: +351 223 398 500
www.hotelinfantessagres.pt
 - Porto Palácio Congress Hotel & SPA *****
Avenida da Boavista, nº 1269
Tel.: +351 226 086 600
www.hotelportopalacio.com
 - Hotel Carris Porto Ribeira ****
Rua Infante D. Henrique, nº 1
Tel.: +351 220 965 786
www.carrishotels.com
 - Hotel Ipanema Porto ****

Recolha de Informações

Rua do Campo Alegre, nº 156/172
Tel.: +351 226 075 059
www.hfhotels.com/hfipanemaporto

- Hotel Mercure Porto Centro ****
Praça da Batalha, nº 116
Tel.: +351 222 043 300
- Hotel Quality Portus Cale ****
Avenida da Boavista, nº 1060
Tel.: +351 226 083 900
www.choicehotelseurope.com
- Pestana Porto Hotel ****
Praça da Ribeira, nº 1
Tel.: +351 223 402 300
www.pestana.com
- Grande Hotel do Porto ***
Rua de Santa Catarina, nº 197
Tel.: +351 222 076 690
www.grandehotelporto.com
- HF Tuela Porto ***
Rua Arquiteto Marques da Silva, nº 200
Tel.: +351 226 004 747
www.hfhotels.com/hftuelaporto
- Hotel Boa-Vista ***
Esplanada do Castelo, nº 58
Tel.: +351 225 320 020
www.hotelboavista.com
- Hotel América ***
Rua da Santa Catarina, nº 1018
Tel.: +351 223 392 930
www.hotel-america.net
- Hotel dos Aliados ***
Rua Elísio de Melo, nº 27
Tel.: +351 222 004 853 / +351 917 510 727
www.hotelaliados.com
- Hotel Quality Inn ***
Praça da Batalha, nº 127
Tel.: +351 223 392 300

Recolha de Informações

www.choicehotelseurope.com

- Hotel Tryp Porto Centro ***
Rua da Alegria, nº 685
Tel.: +351 225 194 800
www.trypportocentro.com
- EasyHotel Porto **
Rua de Alexandre Herculano, nº 296
Tel.: +351 222 061 350
www.easyhotel.com/hotels/porto.html
- Grande Hotel de Paris **
Rua da Fábrica, nº 27-29
Tel.: +351 222 073 140
www.hotelparis.pt
- Hotel Íbis Porto Centro **
Rua da Alegria, nº 29-A
Tel.: +351 223 400 700
www.ibishotels.pt
- Hotel Girassol **
Rua Sá da Bandeira, nº 131/133
Tel.: +351 222 001 891
www.residencial-girassol.com
- Hotel PortoFoz **
Rua do Farol, nº 155
Tel.: +351 226 172 357
www.portofoz.com
- Hotel Estoril Porto *
Rua de Cedofeita, nº 193
Tel.: +351 222 002 751
www.hotelestorilporto.com

Recolha de Informações

- Caves de Vinho do Porto⁶⁶
 - Caves Taylor's
Rua do Choupelo, 250, 4400-088 Vila Nova de Gaia
+351 223742800
www.taylor.pt/pt/visite-taylors/as-caves
N 41°08'02' O 8°36'51'
Seg-Sex: 10:00-18:00 / Sáb-Dom: 10:00-17:00
 - Caves Graham's
Rua de Rei Ramiro, 514, 4400-281 Vila Nova de Gaia
+351 223776484
www.grahamsportlodge.com
N 38°42'47.19' O 9°18'36.65'
 - Caves Croft
Rua do Barão de Forrester, 412, 4400-034 Vila Nova de Gaia
+351 223756433
www.croftport.com
N 41°08'06' O 8°36'55'
Todos os dias: 10:00-18:00
 - Caves Ramos Pinto
Avenida de Ramos Pinto, 380, 4400-266 Vila Nova de Gaia
+351 936809283
www.ramospinto.pt
N 41°08'13.60' O 8°36'55.90'
- Estabelecimentos Comerciais
 - Pérola do Bolhão
Rua Formosa, nº 277
Tel.: 222 004 009
 - Casa Chinesa
Rua de Sá da Bandeira, nº 343
Tel.: 222 006 578
 - Garrafeira do Carmo
Rua do Carmo, nº 17/8

⁶⁶ NORVISIT – *Guia Oficial de Alojamento Turístico do Porto e Norte de Portugal*

Recolha de Informações

Tel.: 222 003 285

- Artesanato dos Clérigos
Rua da Assunção, nº 33-34
Tel.: 222 000 257
- O Galo
Rua de Mouzinho da Silveira, nº 68
Tel.: 223 325 294

Museus da Cidade⁶⁷

- Arqueossítio
Rua de Dom Hugo, 3-5, 4050-305 Porto
+351 222 003 689
+351 222 053 644
museuguerrajunqueiro@cm-porto.pt
- Casa-Museu Fundação Engenheiro António de Almeida
Rua Tenente Valadim, 231/ 325
+351 22 606 74 18
fundacao@feaa.pt
www.feaa.pt
N 41° 09' 769' W 8° 38' 382'
Seg a Sáb das 14:30 às 17:30
Encerra aos Dom e Feriados
- Casa-Museu Guerra Junqueiro
Rua de Dom Hugo, 32, 4050-305 Porto
+351 222 003 689
museuguerrajunqueiro@cm-porto.pt
Seg a Sáb, das 10h00 às 17h30
Dom das 10h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h30
Encerra aos dias Feriados
Gratuito aos fins-de-semana.

⁶⁷ TURISMO DE PORTUGAL [Dir.] – *Roteiros Turísticos do Património Mundial no Norte de Portugal: Porto*. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 2012. ISBN 978-972-27-2134-9. AA.VV. – *Guia American Express: Porto*. AA. VV. – *Vive e Descobre: Porto*.

Recolha de Informações

Entrada nos dias úteis - 2,20€ por pessoa, os portadores de Cartão Jovem beneficiam da redução de 50%, é gratuita a entrada de crianças até aos 14 anos, alunos e professores de qualquer grau de ensino, adultos com mais de 65 anos, sócios do ICOM, da APOM e portadores do Passe Caloiro e Passe Porto.

N 41°8'32.21' W 8°36'40.57'

- Museu da Indústria
Rua Engenheiro Ferreira Dias, 1095; 4100-247 Porto
+351 225 300 797
+351 916 061 636
mcindustria@gmail.com
www.museudaindustria.org
- Museu do Carro Elétrico
Alameda Basílio Teles, 51
4150 – 127 Porto
+351 226 158 185
N 41° 08' 51" O 8° 37' 58"
Encerrado no dia 25 de dezembro
www.museudocarroelectrico.pt
- Museu de Arte Sacra e Arqueologia
Alameda Basílio Teles, 51
4050-208 Porto
+351 22 340 3000
+351 22 340 3058
Ter a Sex: 10:00 às 13:00 e das 14:00 às 18:00
Sáb, Dom e Feriados: 15:00 às 19:00
museu@amtc.pt
- Museu Militar
Rua do Heroísmo, 329
4300-259 Porto
+351 22 536 5514
Ter a Sex: das 10:00 às 12:30 e das 14:00 às 18:00
Sáb: das 10:00 às 17:00
Dom e Feriados: das 10:00 às 12:30 e das 14:00 às 17:00
- Museu de Arte Contemporânea – Fundação de Serralves
Rua D. João de Castro, 210
4150-417 Porto
+351 22 615 6500

Recolha de Informações

N 41° 9'35.40" W 8°39'35.35 58°

serralves@serralves.pt

www.serralves.pt

- Museu Nacional de Soares dos Reis
Rua D. Manuel II
4050-342 Porto
+351 22 393 3770
divulgaçao@mnsr.dgpc.pt
www.museusoaresdosreis.pt

- Museu do Vinho do Porto
Rua de Monchique, 45-52, 4050-394 Porto
+351 222 076 300
+351 222 076 302
museuvinhoporto@cm-porto.pt
Ter a Sáb: das 10h00 às 17h30
Dom: das 10h00 às 12:30 e das 14h00 às 17h30
Gratuito aos fins-de-semana
Entrada nos dias úteis - 2,20€ por pessoa

- Museu Romântico
Rua de Entre-Quintas, 220
4050-240 Porto
+351 226 057 000
Seg a Sáb: das 10h00 às 17h30
Dom: das 10h00 às 12:30 e das 14h00 às 17h30
Gratuito aos fins-de-semana
Entrada nos dias úteis - 2,20€ por pessoa

- Casa-Oficina António Carneiro
Rua de António Carneiro, 363, 4300-027 Porto
+351 225 379 668
oficinaacarneiro@cm-porto.pt
Seg a Sex: das 10h00 às 12:30 e das 14h00 às 17h30
Entrada Gratuita

Contactos⁶⁸

- Câmara Municipal do Porto - www.cm-porto.pt
- Caves do Vinho do Porto - www.cavesvinhodoporto.com
- Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto - www.ivdp.pt
- Porto Cultura- Balcão de Atendimento Virtual - <http://balcaovirtual.cm-porto.pt/>
- Porto Turismo- Câmara Municipal do Porto - www.portoturismo.pt
- Porto XXI - www.portoxxi.com
- Turismo do Porto e Norte de Portugal - www.portoenorte.pt
- Turismo de Portugal - www.visitportugal.com / www.descubraportugal.pt
- STCP: www.stcp.pt
- Metro do Porto: www.metrodoporto.pt

- Polícia Segurança Pública: +351 222 006 821
- Batalhão Sapadores Bombeiros: +351 225 073 700
- Bombeiros Voluntários do Porto: +351 222 038 387
- Bombeiros Voluntários Portuenses: +351 226 151 800
- Centro Nacional de Emergência SOS: 112
- Linha de Saúde 24: 808 242 424
- Casa de Saúde da Boavista: +351 228 339 000
- Hospital Cuf Porto: +351 220 039 000
- Hospital de Santo António: +351 222 077 500
- Hospital de S. João: +351 225 512 100
- Aeroporto Francisco Sá Carneiro: +351 22 943 24 00
- STCP: +351 808 0200 166
- Radiotáxis: +351 225 073 900
- Metro do Porto: + 351 808 205 060

⁶⁸ TURISMO DE PORTUGAL [Dir.] – *Roteiros Turísticos do Património Mundial no Norte de Portugal: Porto*. AA.VV. – *Guia American Express: Porto*. AA. VV. – *Vive e Descobre: Porto*.

Recolha de Informações

- Postos de Turismo⁶⁹
 - Posto de Turismo do Centro:
Rua do Clube dos Fenianos, nº 25
+351 22 339 34 72
N 41°9'0.72925'
Inverno: Todos os dias das 9:00 às 17:30
Verão: Todos os dias das 9:00 às 19:00
 - Posto de Turismo da Sé
Terreiro da Sé
+351 22 332 51 74
N 41°8'34.87694' O 8°36'41.66119'
Todo o ano: Seg-Sex das 9:00 às 17:30
 - Posto de Turismo da Ribeira
Rua do Infante D. Henrique, nº 63
+351 22 206 04 12/3
N 41°8'27.45443' O 8°36'52.52194'
Inverno: Todos os dias 9:00 às 17:30
Verão: Todos os dias 9:00 às 19:00
 - Posto de Turismo da Praça D. João I
Praça D. João I, 43: +351 92 741 18 17

⁶⁹ TURISMO DE PORTUGAL [Dir.] – *Roteiros Turísticos do Património Mundial no Norte de Portugal: Porto*. AA.VV. – *Guia American Express: Porto*. AA. VV. – *Vive e Descobre: Porto*.